ANNO LXX — Sabbado 20 de Outubro de 1894 — NUMERO 240

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C &.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 19 de Outubro, ás 2 horas e 25 minutos da tarde (recebido na estação ás 6 horas e 50 minutos da noite e entregue ás 7 horas e 20 minutos).

Foram promovidos no exercito:

A' general de brigada, o coronel Manoel Eufrazio dos Santos Dias;

A' majores, os capitães Ismael do Lago e João Ignacio Alves Teixeira;

A' major graduado, o capitão Candido José de Medeiros.

— Foram nomeados:

Para commandar o 3.º districto militar, o general Santos Dias;

Para commandar o corpo de engenheiros, o general Innocencio Galvão de Queiroz.

— Foi transferido do commando do 33.º batalhão de infanteria para o 23.º o coronel Olympio Ferraz.

— Apresentou hoje ao Marechal Vice-Presidente da Republica sua credencial o Dr. Kramel, ministro allemão no Brazil.

— Foi nomeado o engenheiro Edgard Gordilho engenheiro de 1.ª classe da inspectoria do 2.º districto dos portos maritimos.

— Consta que será promovido a general de divisão o de brigada Thompson Flores.

— Foram nomeados para a guarda nacional de Pernambuco:

Municipio do Recife:

Coronel chefe do estado-maior do commando Superior Francisco Joaquim Ribeiro de Brito, sendo reformado o actual;

Coronel commandante da brigada de cavallaria, Manoel José Soares Guimarães;

Tenente-coronel commandante do 2.º regimento de cavallaria, José Maria Brekenfeld Vieira da Silva;

Major fiscal do 1.º batalhão de infanteria Clito Valterino Pereira;

Tenente-coronel commandante do 4.º batalhão de infanteria Sydronio Ignacio da Cruz;

Major fiscal, José Miguel dos Santos;

Tenente-coronel commandante do 2.º dito da reserva, Antonio Gonçalves de Barros.

Municipio de Bom Jardim:

Coronel commandante superior, Joaquim Gonçalves da Costa Lima Filho.

— O «Jornal Official» de hoje tambem publica nomeações para o estado-maio do commando superior de Bom Jardim e as de commandantes dos batalhões 38.º e 3.º de infanteria e 22.º da reserva e do 12.º corpo de cavallaria de Bom Jardim, bem como nomeações para patentes inferiores dos municipios do Recife e de Olinda.

Lisboa, 19 de Outubro.

O Ministerio, sendo interpellado, na Camara, sob a situação de Lourenço Marques, declarou que os reforços enviados bastavam para bater os cafres.

Seguiram mais 800 homens.

Cape Town, 19 de Outubro.

A população de Lourenço Maques refugia-se nos Navios.

Desembarcaram as guarnições dos vasos de guerra estrangeiros.

Os cafres destruiram a estradas de ferro e apertam o sitio.

Ha difficuldades no transporte de tropas do Transwall.

As forças inglezas organisam-se para auxiliar a cidade.

INSTRUCÇAO POPULAR

HYGIENE DA ALIMENTAÇÃO
(Da Bibliotheca do Povo e das Escolas

I

ALIMENTOS E SUBSTANCIAS ALIMENTARES, DIVISÃO E CLASSIFICAÇÃO, COMPOSIÇÃO DOS ALIMENTOS, REGIMEN ANIMAL E REGIMEN VEGETAL, REGRAS HYGIENICAS.

(Continuação)

Até certo ponto esta bebida substitue o vinho. E' naturalmente menos alcoolica e de menor preço, de modo que nos paizes, onde o vinho falta ou é raro e caro, a cerveja entra nas refeições como substituto do vinho.

Ha duas especies de cerveja: a branca ou *ale* e a preta ou *porter*. Esta ultima é feita com o *malt* (farinha de cevada grelada,) mais torrificado, ou mais carregado em côr com o extracto de chicorea.

Applica-se á cerveja o que dissémos sobre o abuso do vinho, com a differença de que é esta (a cerveja) muito menos alcoolica e por isso menos perigoso, n'este sentido, o abuso que d'ella se fizer. Constitue uma bebida salubre e agradavel usando-se d'ella com moderação.

Não occultaremos entretanto que alguns inconvenientes, algumas doenças mesmo se dizem originadas por esta bebida. Talvez na apreciação d'isto se não conte devidamente a influencia do clima e se attribua só á cerveja o que é produzido pela humidade, pelo frio e por diversas condições climatericas. Nos paizes tropicaes, a cerveja parece ter certa influencia nas doenças do figado. Não cremos, porém bem estudada ainda esta influencia; e, com respeito a cerveja, limitar-nos-hemos por isso a aconselhar o uso moderado.

Não gastaremos tempo em tratar da cidra (bebida fermentada, muito empregada n'alguns departamentos do noroeste da França, e produzida pela fermentação do sumo das maçans e das peras). No nosso paiz não é geralmente empregada a cidra.

Diremos, porém, alguma cousa sobre outras bebidas alcoolicas, taes como o *cognac*, a genebra e a aguardente em geral.

E' velha (diz o Sr. Lapa) a distincção dos espirituosos em aguardente e alcool ou espirito. A aguardente e o alcool muito aquoso que não passa, em graduação, acima de 22º Cartier ou de 62 centesimos (1). Espiritos são todos os alcooes de uma graduação superior a da aguardente.

Em Portugal o termo aguardente é mais generico e serve para designar os espiritos de 39º a 35º Cartier, sendo esta aguardente chamada fina em relação aquellas. Tambem se diz aguardente de canna, aguardente de figo, etc., querendo significar a origem d'onde provém o alcool que entra na composição da aguardente.

Se o vinho tem, pelo abuso que d'elle se faz, os inconvenientes que apontámos,—as aguardentes, os espiritos, são duplamente perigosos, perigosos pela grande quantidade relativa de alcool que conteem, perigosos por outras substancias irritantes (toxicas algumas) que n'elles entram, e ainda porque se prestam mais facilmente ao abuso.

E' principalmente contra os alcoolicos, sob esta forma, que os hygienistas se esforçam; é contra o uso, em particular, das aguardentes que as sociedades de temperança tratam de ganhar adeptos, mostrando que não ha vantagem alguma ainda no uso dos alcooes e que são perigosissimos os effeitos do abuso d'elles.

(1) O areometro de Cartier é empregado especialmente para avaliar a riqueza alcoolica dos vinhos, etc.

Não somos exclusivistas. Em certas condições da vida, cremos não ser prejudicial, ser até util o uso moderado da aguardente. E' certo porém, que não podendo limitar-se o uso desta bebida, o melhor será não a empregar.

No mar, por exemplo, apoz certos trabalhos rudes feitos á chuva, sob toda a casta de intemperie, uma porção de aguardente misturada com agua é um excellente *tonico*.

A aguardente fazia outr'ora parte da ração dos nossos marinheiros, onde hoje não entra, devendo só ser fornecida como gratificação de trabalhos extraordinarios e apoz fadigas e intemperies excepcionaes.

Do abuso das bebidas alcoolicas resultam inconvenientes gravissimos. A intelligencia imbota-se, decresce a memoria, a dignidade propria do homem pouco a pouco se extingue. A nutrição deixa de fazer-se regularmente, não só porque as funcções digestivas enfraquecidas e alteradas não preparam o alimento para a assimilação e nutrição, mas tambem porque o appetite decresce. São frequentes os casos de tuberculose e de tisica pulmonar resultantes da embriaguez repetida. Da embriaguez ao crime vai pouco. Do embriagado ao louco não dista muito. São na realidade dous factores importantes que concorrem para o mesmo fim (a decadencia do homem moral e physicamente considerada) o abuso dos alcoolicos e o do tabaco.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Fazenda

Foram nomeados:

João Antonio de Oliveira, para o lugar de 4.º escripturario da Recebedoria da Capital Federal;

O chefe de secção da Alfandega do Estado da Bahia Ernesto Esteves da Silveira, para inspector da do Espirito-Santo;

O inspector da Alfandega do Estado do Espirito Santo Paulilio Fernandes de Barros, para chefe de secção da do Estado da Bahia;

O 2.º escripturario da Alfandega de Paranaguá, Estado do Paraná, Alvaro de Carvalho, para identico lugar na do Estado de Sergipe;

O 2.º escripturario da Alfandega do Estado de Sergipe, José Vieira Rodrigues de Carvalho e Silva, para identico lugar na de Paranaguá, Estado do Paraná;

Raphael Gomes de Sant'Anna, para o lugar de 4.º escripturario da Alfandega da cidade de S. Paulo, Estado do mesmo nome;

Leopoldino Jatahy, para o lugar de 4.º escripturario da Alfandega do Estado de Pernambuco;

Simplicio Pereira Villaça, para o lugar de fiel de armazem da Alfandega da cidade de S. Paulo, Estado do mesmo nome;

Raphael Archanjo Xavier Brandão, para o lugar de official da Caixa Economica do Estado de Goyaz.

Foram exonerados:

O 1.º escripturario da extincta Thesouraria de Fazenda do Estado de Goyaz, José Ignacio da Luz Azevedo, do lugar de official em commissão da Caixa Economica do mesmo Estado;

A seu pedido, Samuel Porto, do lugar de fiel de armazem da Alfandega da cidade de S. Paulo, Estado do mesmo nome.

Ministerio da Industria e Viação

— Foram nomeados:

Inspectores de 3.ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, Raymundo Agostinho Nery e Gustavo Miguel Meyer de Barros; Luiz Nuno Bellegarde, para o cargo de ajudante do porteiro da Administração dos Correios de S. Paulo; João Pires Seabra para o cargo de fiel do thesoureiro da Administração dos Correios do Maranhão; Jorge Gieseler, para o cargo de ajudante do agente do Correio de Botucatú; João Baptista de Oliveira, para o cargo de thesoureiro da agencia postal de Campinas, Estado de S Paulo; Maufredo Borges da Fonseca, para o cargo de amanuense da Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, com os vencimentos que lhe competirem.

— Foram declarados sem effeito os actos de 28 de Setembro ultimo, pelo quaes foram exonerados da Estrada de Ferro do Norte de Alagoas, o engenheiro de 1.ª classe Firmino da Costa Lima, o secretario bacharel Alfredo de Albequerque Gama e o pagador Francisco Duarte.

— Foram nomeados para a Estrada de Ferro Norte de Alagoas, pagador Francisco de Paula Barros; almoxarife Gualtos Alves da Silva e removido Francisco Duarte do cargo de pagador desta Estrada, para identico cargo da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco.

— Foi exonerado José da Cunha Liberato de Mattos, do cargo de secretario da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, e nomeado para o referido cargo o Dr. José Austregesilo Rodrigues Lima.

— Foi nomeado o praticante da Administração dos correios do Estado das Alagoas Cicero Goulart Pimentel, para o cargo de amanuense da mesma administração.

— Foi nomeado o engenheiro Carlos Leopoldo Ferreira para o cargo de engenheiro chefe de districto da repartição geral dos telegraphos.

— Foi aposentado Jesuino da Costa d'Albuquerque, á pedido, do cargo de pagador da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco.

— Foi nomeado engenheiro chefe de districto da repartição geral dos telegraphos o engenheiro Carlos Leopoldo Ferreira.

— Foi removido o amanuense da administração dos correios do Estado das Alagôas Salvino Lobo, para identico cargo na administração dos correios do Paraná.

— Foi promovido a engenheiro de 1ª classe o engenheiro de 2ª classe, da construcção da estrada de ferro de Porto Alegre a Uruguayana, João José de Carvalho Freitas.

Governo do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 13 de Outubro de 1894

Bacharel Joaquim Correia de Oliveira Andrade, como representante de suas filhas, pedindo pagamento da quantia de 105$000 importancia de alugueis da casa que, no municipio de Páo d'Alho, servio de quartel a força publica.—Informe o Dr. inspector do Thesouro.

Joaquina Alves de Carvalho Veras, professora em disponibilidade, pedindo pagamento de vencimentos a que se julga com direito, a contar de 14 de Abril do anno findo.—Remettido ao Sr. prefeito do municipio de Garanhuns para informar.

Vicente de Oliveira Lima, Maximiano de Souza Pimentel, continuos do Superior Tribunal de Justiça, pedindo o augmento de 25 °|o em seus vencimentos.—Já foram attendidos.

Dia 5

Abaixo assignado de empregados da Colonia Santa Isabel, pedindo o augmento de 25 °|o em seus vencimentos.—Informe o director da Colonia Santa Isabel.

Pedro Von Sohsten pedindo licença para ir até o presidio de Fernando de Noronha, em procura de melhora em seus incommodos.—Como requer.

Bacharel Lourenço Bezerra Vieira de Mello, juiz de direito de Itamoé, pedindo 3 mezes de licença. Como requer.

Salustiana Maria da Conceição, mulher do sentenciado Aureliano da Costa, pedindo licença para ir ao presidio de Fernando de Noronha.—Prove o que allega.

Dia 16

Bacharel Cassiano Amaro Lopes Junior, secretario da Questura Policial, pedindo 30 dias de licença em prorogação.—Sim, com os vencimentos a que tiver direito na forma da lei.

Raymundo Wanderley pedindo entrega de documentos.—Entregue, mediante recibo.

Dia 17

Antonio Cancio Gomes de Almeida, amanuense do Superior Tribunal de Justiça, pedindo pagamento da quantia de 19$500, importancia do augmento de 25 °|o relativo ao periodo de 26 de Julho a 31 de Dezembro do anno findo.—Informe o Dr. inspector do Thesouro.

Antonio João Pereira, sentenciado, pedindo por certidão as peças de seu processo.—Ao Sr. juiz de direito interino do municipio do Cabo para mandar juntar a certidão pedida.

Cleomens Lopes de Siqueira, avaliador vitalicio e privativo da Fazenda e municipal do Recife reclamando sobre a sua inclusão no art. 3º das instrucções de 9 de Agosto ultimo expedidas para execução do Regulamento do processo executivo fiscal.—Informe o Dr. inspector do Thesouro do Estado.

Francisco Ferreira dos Santos, sentenciado, pedindo o theor de sua sentença.—Ao Sr. Dr. Questor Policial para mandar entregar ao peticionario a certidão junta.

Innocencio Mendes Lopes de Mendonça, professor publico, pedindo pagamento da quantia de 48$000 importancia do aluguel e expediente da escola que regeu na villa de Amaragy.—Informe o Dr. inspector do Thesouro.

Joaquim Carneiro da Silva, sentenciado, pedindo perdão.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do municipio de Olinda, mandando juntar os documentos mencionados no art. 2.º do Decreto n. 2566, de 28 de Março de 1860.

Matheus Eugenio Peixoto, porteiro do Superior Tribunal de Justiça, pedindo pagamento da quantia de 129$998, importancia do augmento de 25 °|o relativo ao periodo de 26 de Julho a 31 de Dezembro do anno passado.—Informe o Dr. inspector do Thesouro.

Dia 18

Bacharel Bernardo José da Gama Lins pedindo pagamento da quantia de 125$000 a que se julga com direito por ter exercido o cargo de juiz municipal de Ipojuca.—Informe o Dr. inspector do Thesouro do Estado.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco pedindo por certidão o theor do art. 26 do contracto de 17 de Fevereiro de 1875.—Como requer.

José Antonio de Sant'Anna, sentenciado, pedindo por certidão a data do sua prisão.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Páo d'Alho, mandando juntar a certidão pedida.

José Henrique Cavalcante, escrivão interino da collectoria de Tacaratú, pedindo pagamento da quantia de 1:254$184 a que se julga com direito.—Informe o Dr. inspector do Thesouro.

Manoel Fonseca de Medeiros, professor publico pedindo para ficar em disponibilidade.—Informe o Sr. prefeito do municipio de Cimbres.

Manoel Marianno Feitosa e José Henrique Cavalcante, collector e escrivão das rendas do Estado no municipio de Tacaratú, pedindo restituição da quantia de 553$064 que, por equivoco deixaram de deduzir da de 1:093$283 arrecada no trimestre de Abril a Junho do corrente anno.—Informe o Dr. inspector do Thesouro.

Manoel Roberto da Costa.—Informe novamente o Dr. inspector do Thesouro, tendo em vista a informação prestada pelo sub-prefeito do municipio do Recife.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 19 de Outubro de 1894.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Questura Policial

2.ª Secção—N. 210.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 19 de Outubro de 1894.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, M. D. governador do Estado.

Participo-vos que hontem não foi recolhido individuo algum á Casa de Detenção.

Saúde e fraternidade.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

Instrucção publica

Despacho da Inspectoria Geral do dia 18 de Outubro de 1894

José Jorge Lobo de Carvalho.—Encaminhe-se devidamente informada.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 19 de Outubro de 1894.

O porteiro,
Fenelon Altico Leite.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 19 de Outubro de 1894

Eugenio Cardoso & C.—A' 1ª secção para os devidos fins.

João Rodrigues de Moura.—Certifique-se.

Companhia Fidelidade de Lisboa.—Informe a 1ª secção.

Dr. Joaquim Correia de Araujo,—Como requer.

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Chili

O fundo destinado por lei para a conversão metallica é de 11,342 956,93 em libras esterlinas.

Esse fundo representa se em prata, ouro e letras de diversas especies.

— A commissão de fazenda, depois de diversas conferencias, foi de opinião que se convertesse o papel moeda na data fixada pela lei de 1892, ainda que alguns fossem de opinião que devia antecipar-se essa data, caso o governo tivesse para isso os fundos necessarios.

— Foi submettida ao ministerio do interior até 30 de Novembro a policia de Santiago e isto em consequencia dos disturbios que se deram e da ameaça de novos.

— O governo aceitou a instancias do governo britannico as modificações introduzidas e aceitas pelas diversas potencias sobre o regulamento para evitar colisões no mar.

— Sobre o vapor «Patagonia», que encalhou á noite a 11 milhas ao norte de S. Thomé, e opinião geral que está completamente perdido, tendo-se salvado todos os passageiros e parte da tripolação que tinham chegado a Talcahuano.

O «Patagonia» encalhou-se com o pharol de Quiriquena, julgando-o de Santa Maria.

A noite era muito escura, e o navio foi a praia com toda a força; e pouco depois abrio-se um veio d'agua no fundo.

O bote salva-vidas teve grande difficuldade em manobrar nos primeiros momentos por causa da grande agitação do mar; e ainda se não sabia o destino de 20 tripolantes que embarcaram em um bote.

— Accentuavam-se os rumores de crise ministerial.

Houve consulta ao directorio do partido liberal, mas nada se resolveu pelos diversos pareceres apresentados. Era, porém, opinião mais geral, organisar-se um ministerio puramente liberal, apoiado pelos conservadores.

— Tinham-se feito, com grande solemnidade, as festas patrias, que terminaram no dia 20 do passado com carreiras no Club Hippico.

— O presidente da Republica tem recebido muitas cartas anonymas, ameaçando-o na sua existencia; e ainda pouco antes daquellas corridas recebeu uma, mas não deixou de comparecer.

Nesta como em outras festas compareceram os balmacedistas.

— O governo marcou o dia 14 do corrente para a abertura da exposição mineira.

— Foi assaltada pelos indios uma mina chilena, commettendo roubos.

Paraguay

Como se sabe, foram eleitos presidente da Republica o general Juan B. Egusquiza e vice-presidente o Dr. Fernando Infran.

O general Egusquiza, ex-alumno do Collegio Nacional de Buenos Ayres, alcançou o posto de tenente-coronel no exercito argentino, sendo no mesmo posto aceito pelo governo paraguayo.

No cargo de commandante militar de varios departamentos de seu paiz, fez uma politica que lhe facilitou a eleição de deputado em 1882.

A mobilisação das forças das Missões esteve a seu cargo, assim como a pasta da guerra desde que dominou um motim popular que ameaçava derrubar o presidente Gonzalez.

Nomeado general em 1893, continuou influindo na politica e está ainda bem novos os successos que pozeram fim á presidencia de Gonzalez e em que Egusquiza interveio, resultando d'ahi a sua elevação á primeira magistratura da Republica.

— Com a demissão do ministerio, parece que o novo gabinete ficará composto dos Srs. Rufino Mazo, ministro do interior: Benjamin Aceval, ministro das relações exteriores; Angel Martinez, ministro da guerra e marinha; Agustin Canete, ministro da fazenda; Gregorio Benitez, ministro dos cultos e instrucção publica.

— O poder executivo apresentou ao Congresso um pedido para poder contrahir um ou mais emprestimos até a somma de cento e cincoenta mil libras.

— O governo cedeu á Bolivia o porto Pacheco, tendo ficado por agora suspensas, pela morte do ministro argentino, as negociações de limites com aquella Republica.

— Por alguns negociantes foi apresentado ao Congresso um projecto para creação de um banco com capital illimitado e que se encarregará da conversão de bilhetes.

— A intendencia municipal prohibio a representação do drama «Curupaity», na noite de 22 de Setembro, anniversario do ataque dos exercitos alliados contra aquella fortaleza.

Esta prohibição teve por fim evitar susceptibilidades ás nações que entraram naquelle feito de armas.

Republica Argentina

Foram extraordinariamente concorridas algumas sessões do Senado nas quaes o Dr. Irygoein interpellou o governo sobre questões politicas, estudando a situação da Republica e o procedimento do governo.

Até o meio da praça em que está o edificio do Senado havia povo que esperava Irigocin á sahida e o acclamou.

O general Mitre felicitou-o pelo seu brilhante discurso.

O ministro Quintana respondeu á interpellação.

— A camara dos deputados sanccionou o projecto do convenio com a Italia relativo ao tratamento de nação mais favorecida.

E sendo na mesma camara interpellado o governo sobre a missão a Roma, declarou o ministro das relações exteriores que, se fosse, não teria outro fim se não estreitar as relações com a Santa Sé, sem pensar em nenhuma concordia.

— Acha se prompta a mensagem que o governo apresentará a camara, por occasião de enviar-lhe o projecto de lei aduaneira, para o futuro anno de 1895.

Poucas são as modificações propostas, e consistem no seguinte: os assucares ficam por 9 centavos o kilo dos refinados e 7 os não refinados; os vinhos, conservas em casco a graduação será de 18 gráos.

O executivo propõe o direito especifico a 2 pesos o kilo para charutos de Havana.

Ainda á referida camara mandou o governo uma mensagem com um projecto de lei, declarando que o numero de officiaes e generaes do exercito e generaes do exercito nacional não poderá exceder de 9 tenentes generaes, 16 generaes de divisão e 25 de brigada; e de officiaes e generaes da armada não excederá tambem de um almirante equiparado a tenente-general, dous vice-almirantes, equiparados a generaes de divisão, e seis contra-almirantes equiparados a generaes de brigada.

Tanto no exercito como na armada não se póde exceder do numero fixado, se não por actos de bravura em campo de batalha.

— O ministro da fazenda conferenciou com o norte-americano para tratar do accordo assignado pela commissão revisora das leis da Alfandega sobre a madeira de pinho importada.

Tambem conferenciou com o ministro da Hespanha á cerca dos direitos de importação dos vinhos da peninsula.

— O presidente da republica deveria passar revista á esquadra no dia 12 do corrente, tendo o corpo diplomatico acceito o convite para assistir a essas manobras.

— Fallava-se que tinham chegado telegrammas de Washington dizendo que a commissão dos notaveis, que o presidente norte-americano nomeou para estudar os documentos remettidos pelas nações interessadas no assumpto das Missões, já entregou o seu parecer com o resultado das suas investigações.

A chancellaria Argentina guarda a respeito a maior reserva.

A noticia parece prever que o laudo final não se demorará.

— Apresentou o Dr. Artz ao governo uma proposta para o estabelecimento de uma fabrica que produza annualmente 600 toneladas de papel de diarios, cartas, pergaminho, cartolina, etc.

A' fabrica se ajuntará um engenho de assucar e uma distillação, pedindo isenção de impostos fiscaes, municipaes e que o pessoal não fique sujeito ao serviço militar.

Além disto, pede o seguinte premio: quando a fabrica produzir 200 toneladas de papel annualmente, 40 centavos de premio por 10 kilos de producção, quando produzir 600 toneladas, 20 centavos.

— O governo decretou que do 1º de Novembro em diante todas as repartições nacionaes se rejam pela hora do meridiano do observatorio nacional de Cordova.

— Sobre a demora do tratado com os Estados Unidos a *Nacion* disse o seguinte:

« Telegramma do ministro argentino no Rio de Janeiro, communica que o Brazil desmanchou o tratado que em 1891 celebrou com o Estados-Unidos. A vigencia do mesmo cessará no fim deste anno.

A denuncia tem sua origem no troco da tarifa dos Estados-Unidos e, mais que tudo, nas excessivas vantagens que antes se haviam reservado, pois está claro que se o tratado houvesse sido muito conveniente ao Brazil—esse não o denunciaria.

Não podemos dizer se chegará a celebrar-se um novo accordo entre as duas nações; é provavel que se celebre; é certo, porém, tambem que os politicos brazileiros amestrados pela experiencia, exigirão em troca de suas concessões maiores franquezas do que as que exigiram anteriormente.

Desapparece com o tratado um obstaculo que se oppunha á intelligencia commercial entre o Brazil e a Argentina, posto que nelle se concediam tarifas de favor aos cereaes, carnes e farinhas dos Estados Unidos; chegou, pois, a opportunidade para que se activem as negociações commerciaes que ha tempos se iniciaram e se realizem se é possivel correntes de troco que poderam ser convenientes aos dous paizes. »

A *Prensa* tambem escreveu acerca do mesmo assumpto:

« Nosso ministro no Rio de Janeiro participou ao das relações exteriores que o vice-presidente da republica do Brazil eliminou o tratado celebrado em 21 de Janeiro de 1891 com os Estados-Unidos, pelo qual entravam no Brazil livres de direitos diversos productos americanos, em troca de franquezas analogas concedidas a productos brazileiros na sua entrada nas alfandegas americanas.

Desde 1 de Janeiro de 1895 acabaram essas franquezas e as farinhas, gorduras e outros artigos americanos, deixaram de fazer concurrencia á producção argentina, tão duramente castigada nestes ultimos tempos por causa dos direitos differenciaes que devem pagar se na sua importação para o Brazil.

O gremio dos fabricantes de farinha achará agora mais facilidade para a collocação dos seus productos naquelles mercados, pois, quando menos desapparecerá o terrivel competidor americano, tão favorecido com as clausulas do tratado de 91. »

A isto accrescenta-se:

« Espalhou-se alli a noticia de ter sido expedido dessa capital um telegramma annunciando que o nosso Congresso declarará livre de direitos a importação de farinhas argentinas.

Mas o proprio *Diario*, que publicou o telegramma, nada disse sobre elle e apenas refere-se á denuncia dos Estados Unidos. »

— Foi nomeado Carlos Malbran, medico distincto, para ir estudar em Pariz a preparação anti-toxina do Dr. Roux, para curar a diphteria e o Dr. Silveira, que está em Pariz, fará estudos chimicos referentes a applicação do medicamento.

— Foi publicada a seguinte estatistica, comparada entre as cidades de Buenos-Ayres e Rio de Janeiro.

Na primeira quinzena de Setembro—Nascimentos:—Rio de Janeiro—legitimos 411 e illegitimos 141, total 552.—Buenos-Ayres: legitimos 934 e illegitimos 934 e illegitimos 139, total 1073.—Casamentos: Rio de Janeiro 90; Buenos Ayres 278.

E sobre as condições sanitarias das mesmas cidades publicou um trabalho o Dr. Telemaco Susini, cujas conclusões estatisticas favorecem Buenos-Ayres e obrigam de todos os modos as autoridades sanitarias a preoccupar-se de assumpto tão grave.

Da importancia do assumpto, diz a folha de que extrahimos esta noticia da idéa este unico facto, entre muitos outros, comprovados no estudo do Dr. Susini, a mortalidade infantil em Buenos Ayres, é assustadora, espantosa e superior a do Rio de Janeiro, ao passo que é muito maior no Rio de Janeiro a de pessoas entre 20 e 30 annos e ainda de 40 a 50 annos.

— O Dr. Carlos Calvo, ministro argentino na Allemanha, passara a plenipotenciario na França, Austria e Belgica.

— Chegou o cadaver do ministro argentino no Paraguay o Dr. Estrada, cujo enterro foi feito pelo clero, sendo extraordinariamente concorrido.

Compareceram o presidente da republica, ministros, altos funccionarios e representantes de todas as classes sociaes.

— A imprensa applaude a solução do conflicto do arroyo Aguapehy.

O Dr. Fernando Osorio, ministro do Brazil, conferenciou com o Dr. Eduardo Costa, ministro das relações exteriores, trocando-se então felicitações por aquelle motivo.

— Annuncia-se que o Sr. Saldanha da Gama partirá para a fronteira do Brazil.

Reinam divergencias entre os chefes revoltosos brazileiros.

Apparicio Saraiva, Duarte e Prestes Guimarães acham se em La Cruz, localidade argentina e Facto Azambuja, que pertencia a divisão Saraiva, chegou a Buenos-Ayres, onde acha-se tambem o Sr. Saldanha da Gama.

— Os indios Tobas mataram dous capatazes, que cuidavam dos objectos pertencentes a commissão argentina de limites com o Chile.

Republica Oriental

O ministro da fazenda está elaborando um projecto de reformas aduaneiras com o fim de coibir o contrabando que se faz sempre em grande escala.

Comprehende o projecto um abatimento em avaliação de certos artigos, o aproveitamento da tropa de linha para guarda de fronteiras e outras medidas.

O director das alfandegas seguio para Rivera e irá depois a outros pontos para estudar um plano de guardar a fronteira.

— Ao ministerio da marinha foi, pelo commandante geral, apresentado um projecto creando um imposto de saude aos navios que entrarem no porto. O producto deste imposto será applicado a melhoramentos do lazareto da ilha das Flores.

— Resolveu o governo não encerrar as negociações relativas a introducção da carne secca na Italia.

— A commissão do codigo do processo concluindo seus trabalhos.

Estes serão presentes ao poder executivo.

— Para uma exposição que se deve realizar em Março, foram convidados todos os agricultores e criadores dos diversos departamentos.

— Grande sensação causou a sentença da quebra da extincta Companhia Nacional de Credito e Obras Publicas, não só pela influencia que exercia no paiz, como pelas pessoas que estão envolvidas.

Contra os directores e administradores mandou o juiz proceder criminalmente.

— Devem vir para Rio de Janeiro 2,557 medalhas de campanha, sendo 606 de ouro, 1,329 de prata e 622 de cobre.

— Vai apparecer um jornal italiano para propaganda com o fim de obter do governo abatimento nos impostos que gravam todos os artigos, mesmo os de maior e imprescindivel consumo.

— Um syndicato argentino propõe se a construcção de diversas linhas ferreas na republica Oriental.

— Chegou o official encarregado do summario sobre os acontecimentos dados na fronteira e invasão do territorio oriental por tropas brasileiras; e o governo ordenou a prisão do ex coronel Piragibe que veio de «Buenos-Ayres» e se dirigia para a fronteira oriental.

Chegou a cidade de Montevidéo a familia do Dr. Victorino Monteiro.

— A officialidade do cruzador «Tiradentes» offereceu lauto almoço aos officiaes da canhoneira «General Suarez».

— Seguio para o Alto Uruguay o chefe revoltoso brasileiro Laurentino Pinta.

Com igual destino já têm ido e continuam a partir machinistas e foguistas que serviram na esquadra revoltada pelo Sr. Custodio de Mello.

Chegou á Corrientes o chefe revoltoso Torquato Severo, com varios chefes e tropas, e Apparicio Saraiva é alli esperado com 500 homens.

Alli chegaram tambem o Dr. Dourado, Colombo, Jorge Cavalcante, commandante Bruno Jacintho Pinna, Galdino Torres, Accioli Magalhães e outros.

Consta que o Dr. Gaspar Martins irá a Corrientes.

Varios jornaes dizem constar que o general Izidoro voltará a Sant'Anna do Livramento e que não é isso do agrado do Dr. Victorino Monteiro, porque aquelle general retirou se de Sant'Anna por causa de questões havidas o anno passado.

Communicam da fronteira que as tropas do governo só tomarão a offensiva contra os revoltosos rio grandenses depois da eleição.

Consta que serão eleitos os candidatos, cuja lista foi publicada, acabando, de chegar o resultado da eleição federal em S. João Baptista do Quaraby e no Livramento, do qual resulta que o marechal Frota teve 667 votos para senador; os Drs. Victorino Monteiro 691, Aurelliano Barbosa 415 e Rivadavia Correia 385, para deputados.

Perú

A luta entre os revolucionarios e as tropas legaes continúa por uma serie de pequenos combates, que pela mór parte são favoraveis aos insurgentes, sendo no entretanto muito contradictorias as noticias a respeito dos movimentos e dos tiroteios entre os montoneiros e as forças caceristas.

Todavia está averiguado que uma guerrilha tomou a povoação peruana Huacho, derrotando as forças do governo, tomando armamento e fazendo prisioneiros, estando entre elles o subprefeito.

O governo mandou para alli um transporte conduzindo força, para retomar a povoação, porém foi obrigada a retirar.

Tambem em Huancasú foram derrotadas as forças legaes.

— O Congresso approvou a diminuição dos vencimentos dos empregados publicos e reduziu as ajudas de custo dos representantes do Congresso, tendo-se feito nos orçamentos grandes economias.

— O presidente Cáceres decretou que, acabado o prazo da amnistia, as autoridades tomem as medidas necessarias para perseguir e castigar os rebeldes que se não tenham submettido e deposto as armas.

— O arcebispo determinou que em todas as igrejas se fizessem preces pelo restabelecimento da paz e aconselha que haja clemencia.

— A imprensa tem publicado interessantes documentos a respeito das despezas secretas do ministro do governo do Perú desde a morte de Morales Bermudez.

Vê-se por elles que a imprensa de Lima, excepto o «Commercio» e o «Callao,» era subvencionada.

EUROPA

Portugal

Abertura das côrtes. A falla do throno. A presidencia das camaras. O que será a sessão? O que diz a imprensa. Os boatos de accordos, a contestação do «Commercio de Portugal» e um conceito do «Diario Illustrado» a respeito. Propostas do governo. Conflicto luzo-brazileiro. Rebate falso quanto a retirada do ministro da marinha. O anniversario natalicio dos soberanos. Exequias anniversarias de D. Pedro IV. Suffragios a Oliveira Martins.

No dia 1 do corrente, teve lugar a abertura das côrtes com as solemnidades do estylo servindo de condestavel o Sr. infante D. Affonso.

Ao acto faltou sua magestade a rainha por achar-se de luto pesado.

O rei leu a falla do throno, que tem sido commentada desfavoravelmente para o governo pela opposição e levantado protestos por parte de alguns officiaes da armada que a consideram como affrontosa para a rainha portugueza em face da phrase «em regra» que naquelle documento se inserio, restrictiva dos brios da mesma armada, como se tem entendido e porventura explorado.

Nesse documento tratando-se da situação politica do paiz, foi consignado:

« No intervallo entre as duas legislaturas, julgou o meu governo necessario decretar algumas providencias extraordinarias, cuja importancia e urgencia opportunamente apreciareis, devendo ser submettida á vossa deliberação a proposta de lei destinada a releval-o da responsabilidade em que incorreu.

« Além de diversas medidas de caracter administrativo, foi decretado o adiamento das cortes

ILEGÍVEL

vocação dos collegios eleitoraes, e depois o da reunião das côrtes.

« Não desconhece de certo o meu governo a importancia e a gravidade destes acontecimentos circumstancias anormaes, tanto de ordem interna como externa, occorridas n'essa crise complexa como aquella que o paiz tem atravessado e está felizmente em via de vencer, determinaram o meu governo a tomar essas providencias de caracter excepcional, mantendo-se inquebrantavel o respeito devido ao principio da autoridade, e conservando-se inalteravel em todo o paiz a ordem e a tranquillidade publica.

« Foi nestas condições que se realisaram regular e pacificamente as eleições geraes; e que eu tive o grato ensejo de percorrer algumas das nossas provincias e de visitar algumas das principaes terra do reino, recebendo sempre por toda a parte os testemunhos mais calorosos de dedicação e affecto, enchendo de jubilo o meu coração, demonstrou mais uma vez a vitalidade das nossas instituições, e como se mantem vigorosa a alliança tradiccional entre a minha dynastia e o povo portuguez. »

No que concerne ás relações internacionaes, a mesma falla affirma ás cortes, já quanto ao conflicto luzo-brazileiro, já com referencia ao incidente sobrevindo com a Allemanha na Africa Oriental o seguinte:

« No interregno parlamentar, e nas circumstancias que constam de documentos já publicados foram infelizmente interrompidas as relações diplomaticas entre o meu governo e o do Brazil.

Entregue a solução do inesperado e lamentavel incidente á mediação de uma potencia amiga, correm neste momento negociações de que é licito esperar resulte um accordo satisfactorio para o decoro nacional, e harmonico com as tradições e os sentimentos que nos prendem a um povo nosso irmão.

Oportunamente vos communicará o meu governo os documentos relativos a essas negociações.

Com todas as outras nações estrangeiras são felizmente cordiaes as relações que mantemos, e de algumas temos recebido inequivocos testemunhos de sympathia.

Não foram, porém, isentas de difficuldades as laboriosas negociações diplomaticas que surgiram a proposito da resolução de importantes questões, que, envolvendo problemas de administração e economia internas, affectavam tambem relações e interesses internacionaes.

Conseguio o meu governo, porém, resolver as questões da companhia real dos caminhos de ferro portuguezes e do porto de Lisboa, de modo a executar as autorisações parlamentares, salvaguardando todos os interesses legitimos e evitando complicações internacionaes, prejudiciaes para o paiz e nocivas para o credito publico que por todos os modos convem levantar.

Os documentos que o meu governo vos apresentará evidenciarão os esforços deste sentido envidados.

Com respeito á fixação definitiva da fronteira septentrional das nossas possessões na Africa Oriental, tambem o meu governo ultimou um accordo com a Allemanha acabando de vez com duvidas e contestações, e estabelecendo a delimitação que nem sempre allegamos corresponder ao nosso direito e ás impreteriveis exigencias da dignidade nacional, o que tudo consta igualmente de correspondencia diplomatica, que vos será presente. »

Com respeito ao problema e fomento colonial diz o documento de que nos temos occupado:

« O problema colonial reveste, sem duvida, uma importancia decisiva para a nossa futura prosperidade. A lição da crise recente não deve, neste ponto, ficar perdida. Os recursos das colonias teem concorrido em muito para attenuar os embaraços e desequilibrios da nossa situação economica. Cumpre utilisal-os e desenvolvel-os por todos os meios praticos e dignos. A este intuito obedecem diversas propostas de lei que o meu governo vos apresentará, relativas á emigração, ao fomento colonial, ao recrutamento do exercito ultramarino e ás providencias necessarias para a effectiva occupação dos territorios da Lunda. Ao mesmo pensamento corresponderam as concessões decretadas, no interregno parlamentar, para as provincias ultramontanas, no uso das faculdades concedidas pelo art. 15º do primeiro acto addicional á carta constitucional da monarchia: mas a natureza e importancia dessas concessões levaram o meu governo a decretar uma providencia extraordinaria, tornando taes actos de futuro dependentes, para a sua plena execução da approvação parlamentar, e submettendo igualmente á decisão definitiva das côrtes os decretos até agora publicados dos quaes não tenha já derivado a constituição de companhias com os estatutos devidamente approvados, ou a assignatura de contractos com o governo. »

Tem a menção que abaixo estampamos o exercito e a armada, e ahi encontrarão os leitores a phrase «em regra» que mal soou aos ouvidos dos marinheiros portuguezes:

« Serão igualmente submettidas ao vosso exame propostas estabelecendo as bases para a reorganisação do exercito e notificando a lei do recrutamento, bem como o projecto do codigo de justiça militar. E' o exercito o natural e legitimo defensor e sustentaculo da ordem publica e da independencia nacional. Não pode ser mais nobre e elevada a sua missão, e tudo quanto possa contribuir para habilital-o a bem a desempenhar, merece me particular cuidado e por certo será objecto da vossa mais desvelada attenção. Felizmente, tenho tido occasião de apreciar de perto os progressos realisados nos nossos serviços militares, e quanto é honrosa e satisfactoria a situação em que se encontra actualmente o nosso exercito por todos os titulos digno da solicitude e do interesse dos poderes publicos.

Não menos merecedora d'esses desvelos é a nossa marinha de guerra, cuja corporação tão bem sabe, em regra, manter o brilho das tradições herdadas, mas cujo material carece de uma renovação que por todos os motivos se impõe como impreterivel. Neste sentido vos será apresentada uma proposta de lei, onde se buscam conciliar estas inadiaveis necessidades com as circumstancias financeiras da nação procurando nas colonias os recursos para reforçar a marinha de guerra, cujo destino é, no nosso paiz, principalmente subsidiario da administração ultramarina.

Declara a falla a existencia de negociações pendentes para celebração de tratados e convenções commerciaes com differentes nações, frisando que é criterio do governo a justa defeza e equitativa protecção ao trabalho nacional, mas que o paiz não pode isolar-se absolutamente sob pena de crear á exportação nacional uma situação insustavel pela desigualdade da concurrencia nos mercados estrangeiros.

Quanto a questão fazendaria nota, que é ainda hoje, mesmo depois de passado o momento mais agudo da crise que soffre-se, a questão capital da administração publica, não deixando felizmente de ser animadora a melhora accentuada na situação financeira, como o demonstraram os resultados já conhecidos da ultima gerencia; o que prova que não ficou improficua a revisão orçamental, feita na passada legislatura.

O acto dos credores externos, accrescenta, terem já partilha n'um excesso das receitas que por lei lhes haviam sido consignadas, provou a bôa fé dos compromissos, e a seriedade com que são solvidos.

E conclue que a realização de uma operação de credito em virtude da qual, libertando-se importantes valores, se reformaram supprimentos, que anteriormente estavam caucionados, sem se dar para o futuro penhor algum, facto que não succedia ha annos, revelou a modificação favoravel das circumstancias em que se encontra o Thesouro, sendo que todos estes elementos têm contribuido para o levantamento do credito, evidenciado na subida gradual e firme da cotação dos titulos da divida publica do paiz.

— As côrtes trabalharam na verificação de poderes.

No entretanto, na phrase do « Jornal do Commercio » cruzam-se e entrecruzam-se mil boatos ácerca das presidencias das camaras dos pares e deputados.

Que monsenhor Santos Viegas não será presidente de uma d'ellas foi isso boato e entenção do governo que apenas durou « L'espace d'un matin ».

Com mais algum tempo disse o mesmo « Jornal » que podia considerar-se positiva a nomeação do Sr. conselheiro Serpa para a presidencia da Camara dos pares; e não tanto, por emquanto, a do Sr. Dr. Pereira Leite para a dos Deputados affirmando-se que só á noite de 3 do corrente, data desta, seria definitivamente escolhido o cavalheiro para este ultimo logar, em conferencia os ministros que deveriam reunir-se áquella noite.

— Está aberta, pois, o parlamento; mas o que fará essa sessão.

Pretende a opposição que vai ser um fracasso para o governo. Ao contrario os ministeriaes entendem que vai ser a consagração do gabinete.

Por fóra, na galeria, o que se presume, é que não ha de ser nem uma, nem outra cousa, e que pelo contrario, mercê de qualquer accordo não haverá nem victoriosos nem vencidos, antes todos se afundarão por igual no descredito em que o paiz ha muito tem a politica e os politicos.

A verdade, porém, é que ainda ninguem sabe o que d'aqui vai sair, e o que reina é desconfiança, duvida e incerteza, não sobre o que respeita aos adversarios, mas sobre a attitude propria que cada qual tem de tomar.

Ha de ser o que fôr e o que as circumstancias occasionaes indicarem, pensa o « Jornal do Commercio, « que accrescenta:

« A previsão desappareceu já de todo da nossa politica, não só porque já não ha regulador constitucional, mas tambem porque nos mais ou menos desmantelados partidos já não ha uma coesão tão solida que permitta estabelecer « a priori » o que se chama uma linha de conducta.

Assim é antes com enfado geral que se vê approximar a abertura do parlamento, perante o qual ha necessidade de se definir, ou fugir que define, uma attitude, na qual, seja ella qual fôr, ninguem crê, com muita ou pouca fé.

Fomos dos que mais combatemos a ultima dissolução, preludio da fundamental violação da lei fundamental do paiz, mas desde que se entrou neste caminho, o verdadeiro programma, e não seriamos já nós que o extranhariamos, pois achamos ainda peor do que o simples « absolutismo » a que revertemos, um regimen hybrido « absolutista constitucional, » que, não tendo as virtudes de nenhum dos seus termos elementares, cumula os inconvenientes de ambos. »

O «Universal observa que a situação do governo nas duas camaras se poderá considerar segura attenta a maioria com que alli conta; mas restringe tambem que corre em perigo na camara dos pares, cuja parte vitalicia, composta actualmente de cerca de 110 pares, sem contar os bispos, divide-se em tres grupos, opposição, governamental e independente; sendo que o grupo governamental não tem maioria sobre os outros dois reunidos e, ainda no caso de abstenção do grupo independente, não a tem sobre o da opposição.

O que da força ao governo nesta camara são os pares electivos: é essa fracção que habilita o governo a poder alcançar a votação dos seus projectos; mas o perigo notado está em que nos primeiros dias da camara e estes de terem tomado assento os pares electivos, se levante uma questão politica, dando como resultado a votação duma moção contraria ao governo.

No entretanto, alludindo a abertura das camaras, a folha portuense «Primeiro de Janeiro», diz que a situação é nitida; pois apresenta de um lado o governo, preso ao seu passado, e do outro a opposição, adstricta ás suas promessas.

Daqui, por mais que se estorça nas suas resistencias, um ministerio combalido por successivos desastres, perdida a força em arremettidas desvairadas, extincto o aprumo pela covardia que sempre mostrou ante o parlamento: dalli, uma opposição que affirmou liquidar em côrtes todos os attentados commettidos, appellando para esse recurso, visto que não pode levar, extraparlamentarmente, mais longe a lucta do que levou.

Estão, numa parte, as offensas á Constituição, a applicação imbecil da lei de imprensa, as questões internacionaes, os farrapos das concessões em Africa; estão, na outra os protestos que tem sido pouco menos do que platonicos e que, affirmou-se, se converteriam agora numa formidavel pugna.

E' esta a situação que ella assignala; nem accordos, nem fraquezas; e si bradam os regeneradores: *Não queremos e não propomos transacções*; se gritam os progressistas: Nada de transigencias — repellimos toda a sombra de accordo; se assim é; si, como se diz, o proposito dos opposicionistas é discutir pollegada a pollegada, combater, luctar, está aberto o campo, e é fazel-o!

Alias, o paiz ha de suppor que tudo isto é arremedelho grosseiro, farça ridicula e triste, conclue a folha portuense.

Esta termina suas palavras manifestando ancear por que a lucta seja o que foi outrora o degladiar dos politicos, pois lembra-se com saudade desse tempo; não daquelle que, entre successivos, insultos e doestos, os deputados da regeneração fizeram descer o parlamento, no ultimo governo progressista, aos baixos estadios de mercado de feira, mas daquellas e outras em que, com a maior energia, sem nunca descambar no improperio soez, se arrancava a vida aos ministerios, sem um instante de repouso, pela voz de homens que só tem hoje quasi no conde de Cassal Ribeiro o representante desses fidalgos e cavalheiros combatentes.

Se houve ensejo de a eloquencia parlamentar se deve accender nas fraguas da mais frenente indignação, é agora.

— E' certo que, ha tido curso o boato de existencia de accordo entre o governo e a opposição; mas o «Commercio de Portugal», cuja devoção ao partido progressista é conhecida, veio desfazel-o radicalmente, e neste sentido escreveu:

« Como a opposição é grande e está representada por um partido e por diversas parcialidades e agrupamentos politicos, não sabemos a quem se refere aquelle boato, que desde já declaramos falso e sem sombra de fundamento, se, porventura, alguem quizer attribuir aos progressistas qualquer approximação ou intelligencia com os Srs. ministros.

Não quiz accordos, até hoje, com o governo, o nobre e honrado chefe do nosso partido, não os quererá, decerto, no futuro. A sua posição, desde a dissolução da ultima camara, é bem conhecida para que se possa duvidar da sua absoluta incompatibilidade com os homens, que, abusando da confiança da Corôa, estão ha nove mezes, fóra da Constituição e das leis, atacando todas as liberdade e postergando os mais rudimentares principios de uma sensata e honesta administração.

E não será desmentida essa esperança, porque o Sr. conselheiro José Luciano occupará no parlamento o seu posto de honra, e á sua voz authorisada todos os seus correligionarios, unidos como um só homem, darão batalha sem treguas ao governo, nas duas camaras e hão de mostrar pelos seus actos, que a sua lealdade patriotica é egual á sua dedicação civica e á comprehensão dos seus deveres patrioticos, a que nunca faltaram.»

Este facto do partido progressista apregoar tão abertamente a sua intransigencia politica, mereceu a censura do «Diario Illustrado»; por que diz elle, que intransigencias não se annunciam, não se affixam, não entram em cartas. Entrando, perdem do seu caracter de seriedade e ficam com o valor de uma ficelle theatral.

Sem duvida não lhe agrada a franqueza.

— Entre as propostas que apresentará o governo ao parlamento enumeram-se as seguintes:

Pelo ministerio da fazenda, propostas financeiras e de remodelação tributaria, procurando, sem aggravamento das taxas tributarias, tornar mais productivas as differentes receitas.

Pelo ministerio do reino, a reforma da instrucção primaria e secundaria.

Pelo ministerio da justiça, varias modificações aos codigos penal e do processo commercial, estabelecendo a penalidade progressiva na punição dos reincidentes em crimes a que corresponde a pena correccional, e introduzindo na legislação criminal algumas disposições tendentes a combater os delictos que predominam nos centros urbanos mais populosos, e estabelecendo gabinetes de toxicologia com algumas disposições referentes á medicina legal e acerca de alienados delinquentes.

Pelo ministerio da guerra, a reforma do exercito dentro dos limites do orçamento actual.

Pelo ministerio das obras publicas, propostas sobre credito agricola e propriedade industrial.

Pelo ministerio da marinha, finalmente, augmento das forças navaes, proposta relativa á colonisação portugueza das provincias ultramarinas.

— Noticiou o «Commercio de Portugal» estar terminado o conflicto luso brasileiro, sem saber com todo os termos em que realisou-se o renovamento das relações diplomaticas; e o «Correio da Noite» glosando sobre a noticia notou, que, como era de esperar, desde que sahio da pasta dos estrangeiros o Sr. Hintze Ribeiro, com quem o governo brasileiro não queria tratar cousa alguma, a pendencia com o Brasil perdeu toda a intensidade; e que como o funesto diplomata era o unico obstaculo á resolução, logo que lhe mandaram largar a pasta, e elle obedeceu, a questão considerava-se resolvida.

Era uma pendencia finda.

Ao nosso presado collega «Commercio de Portugal» consta, conclue a referida folha, que se tinha seguido a acta, dando por terminada a pendencia. Não podemos affirmar que isso seja facto consummado, mas o que sabemos, como já aqui dissemos, é que desde a sahida do Sr. Hintze Ribeiro, a questão se poderia considerar terminada.

Depois constou ao «Jornal do Commercio», que chegara a Lisboa a nota diplomatica, dando como liquidado o conflicto, e que o representante de Inglaterra já a entregou ou ia entregal-a ao Sr. ministro dos negocios estrangeiros.

= Por não ter ido no dia 3 á sua secretaria o Sr. Neves Ferreira, ministro da marinha, cuja ausencia não tinha explicação em incommodo physico ou n'outro qualquer impedimento, e ao mesmo tempo vindo a saber-se que S. Exc. fôra o Cascaes fallar com el-rei, attribuiu-se á esse facto motivo, que se relaciona com a agitação que lavra na corporação a que pertence e com a qual se diz ser inteiramente solidario.

Para muitos era naquelle dia certa a sahida de S. Exc. do gabinete.

Todo esse castello de supposições, porem, desappareceu para logo, pois soube-se com certeza, que elle fôra a Cascaes, não como se suppuzera, para fallar com S. M. el-rei ácerca do incidente que está preoccupando viva e indignamente a nossa corporação da armada, mas para com sua esposa dar os pesames a S. M. a rainha, pela morte de seu augusto pai.

O Sr. conselheiro Neves Ferreira, no mesmo paço transmittio a S. M. a rainha o pedido da camara municipal de S. Thomé para que passe a usar o seu nome a villa dos Angolares, pedido a que acquiesceu S. M., da melhor graça.

Os boatos da sahida do Sr. ministro da marinha affrouxaram logo, chegando a desapparecer estão, por completo, depois do apparecimento da «Tarde» em cujo artigo editorial se lê esta passagem bem positiva: «Pelas affirmações do discurso da corôa responde o governo todo, como responde cada um dos ministros. »

— Passou o anniversario natalicio de SS. MM. Sobre recepção de gala pairou uma nuvem de tristeza. Não a assistiram as rainhas D. Amelia e D. Maria Pia, cuja ausencia comprehende-se em seus motivos, pela magua de uma saudade ainda vivissima por muito recente, quanto a uma, e por uma natural delicadeza que, por obvia, apezar de mui o fina, a todos se impõe, quanto a outra daquellas senhoras.

E não houve coração de delicada sensibilidade que não apreciasse, devidamente, esse facto, e nelle não visse, por conseguinte, mais uma prova d'uma filha piedosa e do procedimento irreprehensivel d'uma princeza.

Os cumprimentos foram, pois, só recebidos por S. M. el-rei e por S. A. o Sr. infante D. Affonso.

Compareceu grande numero de pessoas, avultando o elemento militar, de terra e mar; e de resto, as manifestações de jubilo do estylo.

— O Sr. marquez de Franco e Almorjave, com o fim de solemnisar o mesmo anniversario, mandou entregar a quantia de 90$000 ao inspector da policia administrativa o Sr. Dr. Moraes Sarmento, afim de comprar lenhas da cosinha economica para os pobres.

Ainda o mesmo marquez, sob igual inspiração offereceu a quantia de 120$000 ao Instituto Ultramarino, a que preside S. M. a rainha.

— Com a solemnidade do estylo, celebraram-se na Sé Patriarchal, exequias por alma de D. Pedro IV, cuja missa foi cantada pelo Revd Deão com assistencia do Sr. cardeal Patriarcha.

Assistiram el-rei, o Sr. infante D. Affonso, bem como todo o ministerio, côrte, altos funccionarios, officiaes de terra e mar e muitas senhoras e outras pessoas que encheram completamente aquelle vastissimo templo.

A guarda de honra era feita pelo regimento de caçadores 5 e no Terreiro do Paço duas baterias de artilharia 1 deram as salvas do estylo.

— Parece, e neste sentido já se falla, que será preenchida pelo Sr. commendador Augusto Fuschini a vaga aberta pelo passamento do commendador Oliveira Martins na Junta do Credito Publico.

— Por alma do mesmo conselheiro Oliveira Martins foi resada na igreja dos Caetanos uma missa em commemoração do trigesimo dia de seu fallecimento.

Assistiram a esse acto de religião e saudade a respectiva familia, varios amigos e admiradores fieis á esta illustre memoria, que os amigos Zelão e Portugal guardam como deposito de gloria nacional.

LITTERATURA

Ao meio dia

O sol chega ao zenith, á cup'la da floresta
Dando uns tons de oiro em pó, de opala e de dia-
(mante...
Sob um lençol de azul, intermino e brilhante,
Repouza a Natureza, adormecida á sesta...

Reina por toda parte uma indolencia mesta,
Um cançaço voraz, um fluido extenuante;
A relva da campina e a arvore gigante
Se sente enlanguecer ao sol que tudo cresta...

Em meio deste ambiente estuante de mormaço,
Ao leve evaporar de calidos odores,
Se estreitam, mais e mais, n'um vaporoso abraço,

As rosas, e os jasmins, e os lyrios e outras flores,
O verde da campina e o immenso azul do espaço
N'uma promisquidade esplendida de cores!

—1894.—

Ernesto Paula Santos.

MEDICINA

Congresso nacional de Buda-Pesth

(Do Dr. Domingos Freire ao *Jornal do Commercio do Rio*)

A commissão executiva do Congresso Internacional de Hygiene e Demographia reunido em Setembro passado na cidade de Buda-Pesth sob os auspicios do Governo Austro-Hungaro, teve a gentileza de convidar-me em tempo para no caso de não poder comparecer pessoalmente a esse certamen-scientifico, enviar uma memoria comprehendendo as pesquizas por mim feitas sobre a febre amarella.

Acaba de me communicar o illustre collega e distincto amigo o Sr. Dr. Miranda de Azevedo, delegado do governo do Brazil no mesmo Congresso, que foi elle o encarregado de apresentar a minha memoria de cuja leitura e discussão, resultou serem formuladas diversas conclusões que abaixo vão transcriptas e foram adoptadas pela sessão geral do Congresso.

Tão significativa sancção desse areopago em que tomaram assento as maiores mentalidades medicas de todas as nações, constitue para mim o mais precioso galardão ás fadigas e esforços incessantes que desde 1880 até hoje tenho empregado na resolução do magno problema da natureza, tratamento e prophylaxia da febre amarella.

Collocada a questão na culminancia em que ella se acha, é de esperar em bem da humanidade—que uma nova phase se abra no sentido de propagar as inoculações preventivas da febre amarella como um beneficio já agora reconhecido e apregoado pela selecta assembléa internacional das maiores autoridades na materia; tornando-se tambem mister que se desenvolva uma hygiene offensiva e deffensiva, individual e generica, que se mostre declaradamente de harmonia com a natureza microbiana do mal amarello.

Bem sei por experiencia propria, que será preciso destruir muitos attritos, vencer muitas resistencias pela maior parte passivas, aplacar muitos odios desencadeados e tragar muitos calices amargos, para se poder chegar ao apice da pyramide de sacrificios que nos impõe a ardua tarefa humanitaria a que mettemos hombros.

Mas quem não sabe que esse é o tributo fatal que tem de pagar os nobres intuitos que visão qualquer emprehendimento em prol da patria e da especie humana?

Possa eu contar com o apoio franco dos collegas, amigos e todos os homens de coração em geral, e a minha missão estará satisfeita.

Eis aqui as conclusões do Congresso Internacional, a que mais acima alludi:

« 1º. E' um facto adquirido para a sciencia, graças aos trabalhos do professor Domingos Freire, seguidos dos de diversos medicos do Brazil e de observadores de outros paizes:—que um microbio (*cryptococcus xanthogenicus de Domingos Freire ou bacterio de le Dantec*), é a causa productora da febre amarella.

Este microbio cha-se no sangue dos doentes, sobretudo no dos grandes vasos do coração e ainda nos orgãos parenchymatosos, onde elle forma colonias mais ou menos numerosas.

Conforme o professor Domingos Freire, mede apenas um millesimo do millimetro, podendo todavia tomar um diametro maior nas culturas liquidas, sobretudo se forem aquecidos entre 37º e 40º durante muitos dias. Elle executa movimentos bastante rapidos, facto observado por grande numero de observadores.

Examinado no estado fresco, sem coloração, este microbio epresenta um ponto claro central muito caracteristico. O microbio da febre amarella se colora muito facilmente por meio da fuchsina ou do azul e do roxo -metoyla. Depois da coloração, o ponto central desapparece completamente. Liquefaz a gelatina, e segundo as experiencias do professor Domingos Freire reproduz-se por *espoluração*.

2º O microbio da febre amarella produz ptomainas que infeccionam o organismo. Segundo as pesquizas do professor Domingos Freire, estes alcailodes se formam á custa das materias albuminoides da economia. Elle isolou duas ptomainas liquidas e uma gazosa. O substratum do vomito preto, o sangue dos dentes e as culturas do microbio contem dessas ptomainas

3º Deve-se continuar as experiencias e os estudos sobre as inoculações preventivas do professor Freire contra a febre amarella, como o meio mais seguro de combater a existencia e o desenvolvimento desta molestia.

4º A therapeutica que dá resultados mais constantes e mais vantajosos, segundo a pratica e a observação do outor Miranda de Azevedo em varias epidemias, é o bichlorureto de mercurio, o salycilato de sodio e o naphtol internamente. O Dr. Angelo Simões (de São Paulo) tem empregado com resultado a agua chlorada.

Para fazer cessar os vomitos e sobretudo os de sangue, empreguem-se as tinturas de iodo e de perchlorureto de ferro em uma poção.

5º Deve-se banir o tratamento pelos saes de quinina, que é quasi sempre nocivo, predispondo os doentes aos vomitos.

6 Empregados os meios aconselhados pela hygiene, a prophylaxia, a desinfecção, e o saneamento das cidades, *pode-se fazer desapparecer completamente o germem productor da febre amarella como já se conseguio na cidade de Campinas* (Estado de S. Paulo no Brazil).

7. A febre amarella não é endemica em todo o Brazil, ella ahi só se desenvolve quando não se observa as leis hygienicas, como ella pode apparecer por toda parte a onde o microbio productor for transportado e achar meios de proliferação.

8º O periodo da incubação não passa geralmente alem de 8 dias.

Deve-se, pois, condemnar as quarentenas vexatorias e inuteis observadas em Lisboa para os navios provenientes do Brazil, sobretudo quando não se verificam casos de molestia neste paiz 8 dias antes da partida dos navios.

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

OUTUBRO

Dia 20

1758—Carta regia creando em Pernambuco uma junta de justiça, composta do ouvidor desta capitania, do da Parahyba, do juiz de fóra de Olinda e de mais um ouvidor que já tivesse exercido o cargo e que mais facilmente se podesse chamar, presidida pelo governador para sentenciar com pena de morte os indios, negros e mulatos que commettessem crimes atrozes.

1824—Decreto concedendo uma medalha de distincção ao exercito imperial que estava em Pernambuco, combatendo os revolucionarios.

REVISTA DIARIA

Secretaria do governo—Por portaria do Exm. Sr. Dr. governador do Estado de 18 do corrente foi nomeado o ajudante do porteiro da secretaria do governo, Antonio Augusto da Fonseca, para exercer interinamente o cargo de 2 official da secção do Archivo da mesma secretaria.

Repartição da Instrucção Publica de Pernambuco—Acha-se definitivamente estabelecida em um dos compartimentos da parte superior do Gymnasio Pernambucano, lado sul, para onde passou-se no dia 18 do corrente, a repartição da Instrucção Publica do Estado, que ultimamente occupava o edificio sito á praça do Barão de Lucena.

A entrada faz-se pelo mesmo lado em que se acha a repartição, fronteiro á casa em que se reune o Congresso Estadoal.

Arcadia Dramatica Julio de Sant'Anna—Essa sociedade pretende dar a sua festa anniversaria em um dos primeiros domingos do mez proximo.

— Si não nesse espectaculo, em outro que posteriormente realizará, a mesma sociedade levará á scena a opereta—*Os amores de um operario*,—producção do seu digno director de scena José Jorge.

A musica dessa opereta vai ser composta pelo maestro italiano Luigi Maria Smird, actualmente nesta cidade, e que é discipulo de grandes maestros, como Reinesk, Paul, Kreen, e diplomado em composição pelos conservatorios de musica de Vienna d'Austria e de Leipzic na Allemanha.

O maestro Smid, que ha tempos se acha no Brazil, escreveu varias peças de musica para os theatros Apollo e Variedades, do Rio de Janeiro, trabalhos todos de valor.

Bem avisada andou, pois, a directoria de scena da Arcadia em semelhante acquisição.

Festa dos Passos—Hoje termina o septenario do Sr. Bom Jesus dos Passos, na matriz do Corpo Santo, e amanhã celebra-se com toda a solemnidade e pompa, a sua tradicional festividade.

Constará de missa solemne precedida de tercias pelas 11 e 1|2 horas do dia e *Te Deum* á noite.

A orchestra, confiada á direcção do professor João Alves, será regida pelo professor Bandeira Filho, e executará a grande missa do maestro portuguez Santos Pinto, na qual farão parte os principaes cantores desta cidade. O Sr. Comolette, cantará o solo de «Quoniam:» e antes do sermão a grande «Ave Maria» do maestro Mercadante.

A' noite será executado o «Te-Deum Espirito-Santo» do maestro Francisco Colás.

São oradores: do Evangelho o Rvdm. monsenhor Fiuza, e do «Te-Deum» o Rvdm. conego Machado.

Pela madrugada haverá missa resada, e tocará em todos os actos uma banda marcial.

Fallecimento—Falleceu hontem nesta cidade o habilissimo advogado Dr. Antonio José da Costa Ribeiro, pernambucano de nascimento, e maior de 60 annos de idade.

Era homem bastante intelligente e illustrado, caracter distincto, e gosava de muita sympathia na sociedade recifense.

Mais de uma vez, no antigo regimen politico, representou Pernambuco na sua Assembléa Provincial e no Parlamento Geral.

Militou sempre no partido liberal, e depois do advento da Republica retrahio-se.

Paz á sua alma, e receba sua digna familia nossas condolencias.

Era Nova—Acha-se publicado o n. 43, anno V. desse periodico politico e religioso.

Agradecemos a visita.

Ordem Terceira do Carmo—Os devotos do Senhor dos Passos desta igreja mandam cantar missa amanhã ás 8 e meia horas da manhã e ladainha ás 7 horas da noite, em louvor do mesmo Senhor.

Recreativa Juventude—Essa associação realisa hoje um sarão dansante, para o qual tem feito esforços no sentido de tornal-o atrahente.

Somos gratos ao convite que nos foi dirigido

Auxiliadora da Agricultura—No dia 22 do corrente mez, pelas 2 horas da manhã, funcciona o conselho administrativo dessa associação, e logo empós a assembléa geral para os fins de tratar da proposta sobre a falta de braços, da eleição de gerente e de outros assumptos

Club 19 de Agosto—Esse club carnavalesco funcciona amanhã ás 2 1|2 horas da tarde, no predio n. 56 da rua do Caldeiro.

Descoberta na medicina—Muitos recrutas são castigados no exercito pela falta de promptidão de movimento no manejo da espingarda ou do sabre.

Um medico hollandez, Dr. Thomsen, soffre d'uma doença singular que se caracterisa por uma contracção anormal, persistente e involuntaria de alguns grupos de musculos de ordinario submettidos á acção da ventade.

O Dr. Thomsen estudou detidamente esta doença, não descripta até hoje, no intuito de livrar seu filho do serviço militar.

O mancebo, apezar da affirmativa paterna, foi incorporado no exercito; porém, os cirurgiões do regimento, examinando-o cuidadosamente, reconheceram ao cabo de 6 mezes, que o recruta era improprio para o serviço, e tiveram que o reformar.

Desde então, o mal de Thomsen tem sido detidamente estudado pelos medicos militares hollandezes, achando-se publicada uma extensa memoria sobre a molestia que por ora ainda não foi reconhecida pelos medicos francezes.

Esta doença, que parece ser incuravel, é hereditaria. N'uma só familia, 89 individuos, encontraram-se 49 pessoas, 23 homens e 26 mulheres atacadas da molestia em questão.

Vê-se, pois, evidentemente que a descoberta do Dr. Thomsen é de uma importancia digna de detido estudo, e minuciosa investigação scientifica.

Enterrado por engano—Em Bohas, pequena aldeia franceza, succedeu ha perto de um mez uma aventura das mais curiosas. Um individuo quiz atravessar o rio Ain; despiose, fez uma trouxa do fato, que amarrou na extremidade de um pau, e ia metter-se á agua, quando um pastor, que passava, lhe fez notar que não havia pé e corria o risco de ser arrastado pela corrente.

O homem teimou na sua idéa, e desappareceu no redemoinho.

Seis dias depois, appareceu o cadaver do afogado, e foi reconhecido como sendo o de um tal Bernoud, da aldeia de Bohas.

Este Bernoud negocia em bois e cavallos, andando quasi sempre em viagens fóra do local. Succedeu, porém, que appareceu de volta, justamente no dia em que o desconhecido ia ser enterrado com o seu nome.

Desmanchou-se o engano, e recomeçaram as pesquizas sobre a identidade do defunto, chegando-se d'esta vez á convicção de que era um Hercules Tigrat, residente n'uma villa distante, pertencente a outra communa.

Preenchidas a s formalidades do estylo, foi avisada a familia do morto, e esta fez-lhe o enterro.

Agora, este Tigrat regressa de uma viagem e o luto da familia transforma-se em alegria para os seus, que reclamam da autoridade a indemnisação das despezas do enterro, missas e outros suffragios, para o que o *vivo* Tigrat teve que mandar lavrar a sua certidão de obito. . verdadeira na fórma, porém, falsa na essencia.

Quanto ao defunto enterrado, ficará talvez para sempre desconhecido.

Novas musicas—Fomos obsequiados hontem:

Pelo Sr. Preale & C., com um exemplar da valsa para piano «Sempre ou nunca», por Emile Waldtenfel; e

Pelo Sr. Eduardo Paiva com um exemplar da valsa para piano «Estrelhana, por Ludgero Ramalho.

São ambas lindas composições, credoras de apreço

Palmeira de Garanhuns—Escreveu-nos desta localidade o nosso correspondente em data de 16 do corrente:

« Conforme lhes communiquei na minha ultima missiva, chegou da cidade de Garanhuns o Revdm. vigario Pedro Pacifico de Barros Bezerra, satisfazendo assim o seu compromisso anterior

« Se o Revdm. Sr. vigario Pedro Pacifico já não tivesse em si a prova exhuberante de quanto é apreciado e querido do povo palmeirense, seria simplesmente bastante a estrondosa recepção de que foi alvo pelos seus parochianos e admiradores de suas raras virtudes, hontem, por occasião de sua chegada nesta localidade.

« Logo que uma girandola de foguetes fez annunciar que o virtuoso sacerdote se approximava de nós, repicaram immediatamente os sagrados bronzes e logo o povo que aguardava com a maior anciedade a sua chegada, começou a affluir para a casa do Revdm. padre Emygdio afim de comprimental-o.

« A's 4 horas da tarde teve logar a benção, e, após esta, seguio-se a collocação da primeira pedra de futuro templo dedicado á Santissima Virgem da Conceição.

« O acto foi celebrado pelos Revdms. vigario Pedro Pacifico e padre Manoel Emygdio.

« Calculamos em 4,000 o numero de pessoas que compareceram á grande festa de 14 de Outubro, cuja data gloriosa nos factos da historia palmeirense, será para nós immorredoura.

« A pedra de legante esculptura estava ricamente atada com laços de fita de alto valor.

« Pelo Revdm. vigario Pedro Pacifico foram convidados para paranymphos da ceremonia os seguintes Srs: Coronel Francisco Pereira de Carvalho, capitão José Paes de Barros, capitão Augusto de Moraes, capitão Jesuino Brazileiro de Veras, negociante Manoel Peixoto Pinto, capitão José Antonio de Moraes, tenente Satyro Emygdio de Oliveira, alferes Benvenuto I. de Moraes, alferes Osorio de Barros, negociante Frederico A. de Moraes, negociante Pedro Paulo de Barros, capitão Antonio de Souza Moraes, professor publico Thomaz Campello, alferes João de Souza Moraes, Manoel Ignacio Bezerra, Francisco de Assis Sampaio e Rosas, tenente João Callado Borba, Domingos José de Oliveira, Joaquim José da Silva Gato e o alferes Geraldo Ferreira Vilella.

« Finda esta solemnidade subio á tribuna o Revdm. vigario e pronunciou um brilhante discurso analogo ao acto, terminando por agradecer penhoradissimo as manifestações recebidas e pedindo o concurso de todos os seus parochianos presentes, em beneficio da obra da nova igreja, cujos trabalhos elle havia inaugurado, e concitou-os para que um só momento não se descuidassem do trabalho, porque só desta forma se levaria avante tão importante melhoramento.

« Foram eleitas duas commissões, sendo a primeira como directora das obras da igreja e a segunda para agenciar donativos. A commissão directora consta dos seguintes Srs.: Revdm. vigario Pedro Pacifico de Barros Bezerra, Redm. Padre Manoel Emygdio de Oliveira, coronel Francisco Pereira de Carvalho e capitão Jesuino Brazileiro de Veras.

« A commissão agenciadora de donativos ficou assim constituida: Coronel Francisco Pereira de Carvalho, capitão José Paes de Barros, Dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, capitão Jesuino Brazileiro de Veras, tenente Satyro Emygdio de Oliveira, capitão José Antonio de Moraes e do negociante Manoel Peixoto Pinto.

« Para o logar de thesoureiro foi apresentado e unanimemente eleito o coronel Francisco Pereira de Carvalho.

« Ainda uma circumstancia que muito concorreu para maior brilhantismo da festa de inauguração da obra da nova igreja foi o modo altamente delicado por que o Revdm vigario chamava em vozes que todos ouvissem um por um dos paranymphos, e, ao passo que estes se approximavam da mesinha onde se achava a Imagem do crucificado de um lado e a pedra do outro, pregava elle mesmo no peito esquerdo de cada um delles uma veronica com o registro de Nossa Senhora das Dores, preso o arozinho por um lacinho de fita de sarja lindamente esmaltada para servir de distinctivo do acto religioso que ia celebrar.

« Fez mais ainda o Revdm. vigario: ás 5 horas da tarde, sentado no grande pateo que tem em frente da casa do Revdm. padre Emygdio, fez distribuir em profusão com o povo em pequenos pedacinhos de 10 centimetros, todas as fitas que atavam a pedra fundamental, e pedio que guardassem como lembrança da collocação da primeira pedra do templo que se ia edificar.

« A's 8 horas da noite houve ladainha, depois da qual o Revdm. vigario fez uma bonita pratica concluindo por patentear a inexcedivel dedicação do capitão Jesuino Brazileiro de Veras na direcção dos trabalhos.

« A's 10 horas um grupo elegante de moças da *elite* da sociedade palmeirense composto das Exmas. Sras D. Ignez de Carvalho, D. Antonia de Moraes, professora publica Isabel de Oliveira, D. Anna de Moraes, D. Anna de Veras, D. Amalia de Moraes, D. Theodora Villaça, D. Alexandrina de Moraes, D. Marianna de Barros, D. Auta de Barros, D. Anna de Barros, D. Joanna Bezerra e D. Anna de Santa Isabel, precedidas do coronel Carvalho, capitão José Paes, Augusto de Moraes, capitão Brazileiro de Veras, capitão José de Moraes, Osorio de Barros, Frederico de Moraes, tenente Satyro de Oliveira, Benvenuto de Moraes, Bernardino de Brito e tenente João Callado, dirigio-se para a casa do Revdm. padre Emygdio e ahi fizeram ao illustre predestinado uma bonita manifestação.

« S. Revdma. affavel, naturalmente delicado, de uma urbanidade excepcional, a todos captivou ».

Jornaes chinezes e japonezes—A *Gazeta de Pekin* não é só o mais antigo jornal diario chinez, é o mais antigo do mundo. A primeira menção que d'elle se faz, remonta aos tempos do imperador Kai Yiran, que reinou de 713 a 741 antes da nossa era.

E' uma especie de jornal official do Celeste Imperio e intitulou-se successivamente *Annuncios da metropole*, depois *Noticias da capital e da côrte*.

Como os outros jornaes chinezes, é feito de uma duzia de folhas de um papel delgado e ennegrecido, medindo 20 centimetros sobre 12 e com capa de papel amarellado. E' impresso com caracteres moveis de madeira.

A principio a imprensa era muito livre. Um provincial assim o explicava ao abbade Hues, que foi missionario apostolico no extremo Oriente.

« Faziamos imprimir o que queriamos, livros, brochuras, folhas soltas, cartazes e nossos mandarins não se incommodavam. Pouco nos occupavamos dos negocios do governo, porque estavamos convencidos que o Imperio não andaria melhor se trezentos milhões de individuos pretendessem fazel-o caminhar cada um conforme as suas ideias. »

No entanto, é para desconfiar que havia receio de dizer tudo, porque o testemunho do Sr. Mayers, secretario da legação britannica em Pekin, attesta uma legislação menos liberal para a imprensa; segundo esse diplomata, cuja autoridade e boa fé não se podem contestar, os jornaes são publicados quasi sempre por pessoas de caracter official, responsaveis perante as autoridades policiaes da capital. Informam-se nas secretarias de tudo o que occorre e os artigos são assignados.

Ao lado da *Gazeta de Pekin* deve pôr-se a imprensa quotidiana de Hong-Kong, que tem 30 annos de existencia; o *North China Herald*, de Shanghae, redigido em duas columnas, em inglez e chinez, e illustrado, e o *Timpão*.

Particularidade curiosa: é pelos jornaes que os particulares dirigem as petições ao imperador, e os proprios altos funccionarios seguem esse conselho para obter licença. Exemplo: um mandarim, que até apresentou pela imprensa os attestados medicos, para obter licença por doente, o que obteve no dia seguinte. Ao lado da publicidade d'essas insignificancias ha nos jornaes falta completa de certas informações importantes e de incontestavel utilidade. Do que se refere a estrangeiros, mesmo em posição official, nada se diz.

Ha, entretanto, jornaes annunciadores, duas grandes folhas politicas, *Chim Pao* e o *Hu Pao*, impressas no littoral, e que começam a penetrar no interior.

Fundou-se um jornal scientifico, o *Mazazme*, que conta já mil assignantes. Mas um grande obstaculo á accumulação das ideias européas ou americanas e a diffusão da imprensa, é que a lingua chineza experimenta de ha muito uma verdadeira paragem no seu desenvolvimento. Se o vocabulario litterario, o celebre alphabeto é numeroso e impraticavel á linguaguem popular, é muito restricto. Morrison no seu diccionario lhe dá 600 palavras. Além d'isto muitos nomes europeus são impossiveis de pronunciar.

Outra razão do successo relativo da imprensa chineza é o uso popular ainda muito arraigado dos leitores publicos, que percorrem as cidades e aldeias e cantam, commentando, os factos.

Os chinezes acham mais economicas e divertidas estas leituras.

A imprensa japoneza é menos interessante, mesmo porque é superior e analoga á imprensa européa. O *Courrier*, o *Echo do Japão* e mais alguns jornaes de Yedo, que existem de 1872 para cá, são escriptos em inglez e francez por europeus illustrados São impressos em papel do Japão, que é papel de luxo.

Casamento civil—O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife Santo Antonio, S José e Affogados affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 75, 1º andar, edital de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes.

Primeira publicação

Alfredo Procopio Lopes de Castro, natural deste Estado, empregado no commercio, com Maria Adelaide Fernandes do Rego, natural do Estado da Parahyba, solteiros e residente na freguezia de S. José.

Enedino Francisco Gomes, empregado na Companhia Ferro Carril, residente na freguezia de Santo Antonio, com Silvia Estelvita de Mendonça, residente na freguezia do Recife, solteiros e naturaes deste Estado

O escrivão de casamentos da Boa Vista Graça, Póço e Varzea affixou na repartição do registro a rua do Imperador n. 41, 1.º andar, editaes de proclammas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Severino José Mendes, viuvo, com Maria Fortunata Daciana de Oliveira, solteira, residentes na freguezia da Graça.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 18 de Outubro de 1894:

Existiam	441
Entrou	1
Sahiram	16
Existem	426
A saber:	
Nacionaes	391
Mulheres	14
Estrangeiros	21
Total	426
Arraçoados	412
Bons	393
Doentes	17
Louco	1
Louca	1
Total	412

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Anizio Ferreira dos Santos.

Antonio Norberto de Jesus.

Teve alta:

Joanna Maria da Conceição.

Matadouro Publico—Nesse estabelecimento foram abatidas 88 rezes para o consumo publico de hoje.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 18 de Outubro foi o seguinte:

Entraram	26
Sahiram	32
Falleceram	2
Existem	735

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 8.

Dr. Malaquias, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahiu ás 10.

Dr. Simões Barbosa, entrou ás 11 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr. Berardo, entrou ás 11 3/4 da manhã e sahio ás 12 1/4.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 7 3/4 da manhã e sahio ás 8.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 10 da manhã e sahio as 10 1/2.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 11 da manhã e sahiu á 11 3/4.

1.° Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 7 da manhã e sahio ás 5 3/4 da tarde.

Assistente, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 10

Cemiterio Publico—Obituario do dia 17 de Outubro de 1894.

Anna Galvão Alcoforado, Parahyba, 80 annos, viuva, Boa Vista

Josepha Francisca do E. Santo, Pernambuco, 78 annos, viuva, Graça.

Manoel Toscano de Britto, Parahyba, 25 annos, solteiro, Boa Vista.

Um feto do sexo fiminino, Pernambuco, Boa Vista.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco, Boa Vista.

José, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio.

Cosme, Pernambuco, 9 mezes, Santo Antonio.

Jeremias, Brazil, 53 annos, solteiro, Santo Antonio.

José Benedicto, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Boa Vista.

Raymundo José da Silva, Pernambuco, 42 annos, solteiro, Graça.

Severina Maria da Conceição, Pernambuco, 3 mezes, S. José.

= Dia 18 =

Escolastica Thereza Botelho, 64 annos, solteira, Afogados.

Joanna Maria da Silva Motta, Pernambuco, 65 annos, solteira Boa-Vista.

José Augusto Tavares Catanho, Pernambuco, 5 mezes, S José

Joaquim Ferreira da Costa, Parahyba, 25 annos, casado, Boa Vista.

Hermenegildo Antonio de Souza M., Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa Vista.

Maria Antonia da Conceição, Pernambuco, 5 annos, Boa Vista.

Maria Justina de Mello, Rio Grande do Norte, 30 annos, solteira, Boa Vista.

José da Silva, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa Vista.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Boa Vista

Inspectoria do 2.° districto maritimo—Recife, 18 de Outubro de 1894

Boletim metereologico

Horas.	Term centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25,°9	758,m88	19.50	81
9 »	26,°9	760,m04	20,01	80
12 »	26,°4	760,m72	20,79	82
3 t.	26,°7	759,m46	17,65	68
6 »	25,°8	759,m57	17,97	74

Temperatura minima 21,75 Thermometro desabrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 28,50 Ennegrecido 58,°0—Prateado: 36,°0.

Evaporação em 24 horas ao sol 13,m0 á sombra 5,m4.

Chuva nulla.

Direcção do vento: SE com interrupções de ESE e SSE de meia noite até 12 h. da trde; SSE com interrupções de SE até 3 h.; S com interrupções de SSE até 4 h. 03 m.; SSE e SE aternados até 9 h. 36 m.; SE até meia noite.

Velocidade média do vento 6,m41 por segundo.

Nebulosidade média 0,39.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	18 de Outubro	7 h. 25 m. da m.	2,m10
P. M.	» de »	1 h. 25 m. da t.	0 ,m55

Passageiros—Chegados da Europa no vapor inglez «Magdalena»

Hand Mosteu, Richard Conolly, Willian Blackburn, Arthur James, Karl Mayn, José R. Bouza, Higino Bouza, Prefecto Rodrigues, Juan Vasquez Viso, Ricardo Viso, Antonio Rodrigues, Manoel V. Sanchez, Rogelio Vidal, José S. Gonzales, Manoel Viso, Sanchez, Jorge A. Santos, Angelo Villaça, Aurea Villaça, José T Sacramento, José F. Salsa, Custodia Maria Ferreira, Raul R. da Silva, Joaquim G. de Castro, Francisco A. S. Barbosa, Manoel José M. Costa, Manoel Jos M C. Junior, Manoel Antonio, Firmino C. P Marques, Albino Pinto, João de D Cerqueira, Eduardo F. S. Carvalhar Jose A. Silva, Manoel F. dos Santos, Domingos F. Pascoal, Manoel Heitor Paiva, José L Ribeiro, Boaventura Christovão.

Chegados do sul no vapor italiano «Matteo Bruzzo.»

Eduardo F. Moraes, Manoel Antonio de Freitas, Antonio Alvares de Freitas, Aristides X Lopes, Rosalia Martins e 1 filho, João B. de Oliveira, Luiza Tavares, Henrique Bell.

Chegados do sul no vapor nacional «Jacuhzpe.»

Antonio I. Coelho, Henrique Gaz, Antonio Mendonça, Manoel Curador, José G. F. do Monte, José A. P. Refinador sua senhora e uma criada, Alfredo Guimarães, José Machado, Felismina da Conceição Matheus, Antonio Maria Conceição, Gregorio F da Cunha.

Chegados da Europa no vpor francez «Santa Fé.»

Eugene Klein e Arthur Oliveira Cravo.

Sahidos para a Europa no vapor italiano «Mateu Bruzzo.»

Jorge Stavenides, Nicoláu Constandes, Giorgi Sulli Feraux e sua senhora, Bento C. Bandeira, Michele Ciarolino, Antonio Petroto e um filho, Vincenzo Falc, Vincenzo Rezzuti, Tomoso Barone, Anten Mattei, Rafaele Trocoli.

Sahidos para o sul no vapor inglez «Magdalena.»

J. J. Toledano, P. J. Pinto, João B. da Silva e sua senhora, Antonio A. Martins, Juan P. Rocca,

CALEPINO

A Livaria Escola do Povo, fez aquisição de importante bibliotheca de um amador e vende por preços resumidos.

Floriano Peixoto — Traços biographicos, 1 vol. broch. 2$500.

Rabelais - Voluptuosidades romanas, 1 vol. broch. 2$000.

J. de Alencar—Iracema, 1 vol. broch 2$000.

Martins Junior — Tela polychroma, 1 vol. broch 2$000.

Valentim Magalhães—Escriptores e escriptos, 1 vol broch. 2$500.

Ruy Barbosa—Visita á terra natal, 1 vol. broch. 2$000.

Maria A. Vaz de Carvalho—Mulheres e creanças, 1 vol. broch 2$500.

Guerra Junqueiro—Os simples, 1 vol. broch. 2$000.

Braz Patife—Versos de um Boemio, 1 vol. broch. 1$000.

Salon de 1894—Catalogue illustré de peintrure et sculpture, 1 vol. broch. 2$000.

Dr. Lacerda—O microbio pathogenico da febre amarella, 1 vol. broch. 2$500.

Macedo—A moreninha, 1 vol. enc. 3$000.

J. de Alencar—Luciola, 1 vol. enc 3$.

Vieira de Castro—Dircursos parlamentares, 1 vol. enc. 2$500.

M. Nordeau—As mentiras convencionaes 1 vol. encadernado.

Luiz Guimarães Junior—Nocturnos, 1 vol enc. 3$000.

Mello Moraes Filho Curso de litteratura brazileira, 1 vol. enc. 3$000.

Léo Taxil e Paulo Verdun—Os assassinatos maçonicos, 1 vol. enc. 5$000.

Victor Hugo—Noventa e tres, 1 vol.enc. 3$000.

D. Pedro II—Collecção de artigos do *Jornal do Brazil*, 1 vol. enc. 2$000.

Meirelles—Historia naval brazileira, 1 vol. enc. 3$000.

Assis Brazil — A Republica Federal, 1 vol. enc. 3$000.

Victor Hugo—Napoléon le petit, 1 vol. enc. 3$500.

J. de Alencar O Jesuita, drama em 4 actos, 1 vol. enc. 3$000.

E. Castellar - Discursos academicos, 1 vol. enc. 3$500.

Processo e julgamento de José Cardoso Vieira de Castro—1 vol. enc. 3$000.

C. Alves—Espumas fluctuantes, 1 vol. enc. 2$000.

A. Karr—Clotilde, 1 vol. enc. 1$500.

João de Britto—Lyra dos Tropicos, 1 vol enc. 3$000.

J. de Alencar - Sonhos d'ouro, 2 vols enc. 5$000.

Antonio Joaquim de Mello—Biographias de alguns poetas e homens illustres de Pernambuco, 1 vol. enc. 5$000.

Oliveira Martins—O Brazil e as colonias portuguezas, 1 vol. enc. 3$000.

Silveira da Motta—Viagens na Galliza, 1 vol. enc. 3$000.

Oscar Leal—Viagem as terras Goyannas, 1 vol. broch. 2$000.

Alberto de Oliveira—Sonetos e poemas, 1 vol. broch. 2$000.

Aluizio Azevedo—A mortalha de Alzira, 1 vol. broch. 3$000.

Latino Coelho—O preço da monarchia, 1 vol. enc. 1$000.

Padre Réaume — Directorio do joven sacerdote, 1 vol. enc. 3$000.

Eugéne Sue—Les Mystéres de Paris, 1 vol. enc. e illustrado, 3$000.

Gaspar A. Marques Vocabulario orthographico da lingua portugueza ou methodo seguro de escrever correctamente todas as palavras do novo idioma, 1 vol. enc. 4$000.

Victor Hugo - Nossa Senhora de Paris, 1 vol. enc. 15$000.

Vital de Oliveira—Roteiro da Costa do Brazil, 1 vol. enc. 5$000.

Camara—Construcções navaes indigenas do Brazil, 1 vol. enc. 5$000.

Alexandre Dumas—A mão de finado, 1 vol. enc. 3$000.

Comedias, Dramas e Scenas Comicas Grande escolha, preço de $500 á 2$500.

—

Tem permanentemente na taboa da porta, uma collecção de volumes, romances, litteratura etc. á 900 réis.

LIVRARIA ESCOLA DO POVO

DE

SOUZA PAZ & C.

81—RUA DO IMPERADOR—81

Compra e vende livros novos e uzados

Origens republicanas

REFUTAÇÃO AO LIVRO DO SR. DR. AFFONSO CELSO O IMPERADOR NO EXILIO

Pelo Dr. Felicio Buarque de Macedo

Resumo dos capitulos

CAPITULO I

Carta á Sra. D. Isabel de Orleans.—Critica geral «d'o imperador no exilio».—Conceitos da *Gazeta da Tarde.*

CAPITULO II

Origens e tradições republicanas.—Causas da fundação da Republica.—Reformas realizadas em pouco tempo.

CAPITULO III

Sinthese da historia dos partidos monarchicos —Formação e desenvolvimento do partido republicano atravez das reacções oppostas á sua marcha.—A excursão do Conde d'Eu ás provincias do norte. A eleição de 31 de Agosto de 1889 —A armada e o exercito nacional.—Conclusões.

CAPITULO IV

O povo e o exercito como os maiores contribuintes das aspirações nacionaes.—Circular do Dr. Sylvio Romero.—A legenda imperial.—Manifesto dos monarchistas do Pará.—O sebastianismo em acção.

CAPITULO V

As individualidades e os factos historicos.—Origem da escravidão no Brazil e seu desenvolvimento.—Primeiros tratados e leis relativas á abolição do elemento servil até 1831.—O bil Aberdeen e a lei de 4 de Setembro de 1850.—A lei de 28 de Setembro e sua desvirtuação.—Accentuação abolicionista de 1884—1885.—O ministerio Cotegipe e a reacção escravista.—Adecretação d a lei de 13 de Maio.—Controversias.

CAPITULO VI

Dualismo entre o sul e norte do Brazil.—Considerações geraes.—A Inconfidencia Mineira e Tiradentes perante a historia.—Sua apotheose.—Theophilo Ottoni e a estatua equestre.—Confrontações.

CAPITULO VII

A collecção de escriptos no album offerecido a D. Pedro.—Estudo synthetico sobre o seu caracter de homem particular e de homem publico.—Considerações finaes.

—

Esta importante obra recommenda-se a todos que desejam saber o quanto custou a liberdade e a independencia do povo brazileiro, até 15 de Novembro de 1889.

Remette-se franco de porte a quem enviar 5$000 á

FRANCISCO SOARES QUINTAS

Editor

77—Rua 15 de Novembro—77

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 19 DE OUTUBRO DE 1894

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. juizes em numero legal e o Dr. substituto do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Por proposta do juiz Teixeira de Sá foi approvado pelo Tribunal que se consignasse na acta um voto de pesar pelo fallecimento do distincto e integro advogado Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Carta testemunhavel:

De Itambé—Aggravante José Gomes Pereira, aggravado Henrique Luiz de Queiroz David. Relator o juiz Carlos Vaz. Adjuntos os juizes Teixeira de Sá e Galvão.—Deu-se provimento, unanimemente.

Appellações commerciaes:

De Correntes—Appellante João Manoel da Silva Simões, appellado Francisco Xavier da Silva Marques. Relator o juiz Almeida Revisores os juizes Carlos Vaz e Galvão.—Deu-se provimento, contra o voto do relator.

Do Recife—Appellante a menor Zulmira, appellado Antonio Moreira Reis—Relator o juiz Almeida. Revisores os juizes Carlos Vaz e Galvão.—Foram desprezados os embargos, unanimemente.

De Ipojuca—Appellante Joaquim Rodrigues dos Santos, appellado Jovino Bandeira. Relator o juiz Almeida, Revisores os juizes Carlos Vaz e Galvão.—Negou-se provimento, unanimemente.

PASSAGENS

Do juiz Teixeira de Sá ao juiz Caldas Barreto:

Appellações crimes:

De S. Bento—Appellante o juizo, appellado Manoel Barbosa.

De Nazareth—Appellante João José da Joaquina, appellada a justiça.

Appellação civel:

De Aguazagy—Appellante o Barão de Taquaretinga, appellado o major Manoel da Costa Ferraz de Azevedo.

Do juiz Almeida ao juiz Carlos Vaz:

Appellações crimes:

De Quipapá—Appellante o promotor publico, appellado Antonio Florentino Leite.

De Caruarú—Appellante o promotor publico, appellado Manoel Rodrigues da Silva.

Do Brejo da Madre de Deus—Appellante Lino José Gonçalves, appellada a justiça.

Do juiz Carlos Vaz ao juiz Galvão:

Appellação civel:

Do Recife—Appellante João Francisco Leite, appellado Miguel de Souza Soares.

DISTRIBUIÇÕES

Recurso crime:

Ao juiz Carlos Vaz:

De Olinda — Recorrente o juizo, recorrido João Ferreira Gomes.

Aggravos de petição:

Ao juiz Galvão:

Do Recife—Aggravantes Agostinho Santos e comp., aggravado Antonio da Cunha Filho.

Ao juiz Costa Ribeiro:

Do Recife—Aggravante José Thomaz de Aguiar aggravado Dr. João Augusto Bezerra Carneiro Cavalcante

Ao juiz Teixeira de Sá:

Do Recife—Aggravante Delmiro Augusto da Cruz Gouveia, aggravado José Clemente Levy.

Appellações crimes:

Ao juiz Costa Ribeiro:

De Panellas—Appellante Fausto Francisco Duarte, appellada a justiça.

Ao juiz Teixeira de Sá:

Do Recife—Appellante Herculano Hermenegildo Cavalcante Muniz, appellada a justiça.

Appellações civeis:

Ao juiz Costa Ribeiro:

De S. Lourenço—Appellante Antonio Francisco da Costa, appellados Francisco Faustino de Britto e comp.

Ao juiz Teixeira de Sá:

De Panellas—Appellante D. Antonia Florentina de Carvalho Drummond, appellado Victor Nissen.

Ao juiz Caldas Barreto:

De Pau d'Alho—Appellante Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão, appellado José Silvino de Albuquerque Maranhão.

Encerrou-se a sessão á 1 hora da tarde.

Junta Commercial do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 11 DE OUTUBRO DE 1894

Presidencia do Sr. deputado commendador Joaquim Lopes Machado

Secretario Dr. Soares d'Avellar

A's 10 horas da manhã foi aberta a sessão estando presentes os Srs. deputados Figueiredo Gurgel do Amaral, Oliveira Basto e Parente Vianna.

Lida e approvada a acta da sessão antecedente, tomou-se conhecimento do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

Do Exm. Sr. Dr. governador do estado, com data de 2 do corrente, remettendo para os fins convenientes, copia do Aviso Circular do Ministerio das Relações Exteriores, de 25 de Setembro ultimo, sob n. 11, concernente ao accordo aduaneiro concluido com os Estados Unidos da America, em 31 de Janeiro de 1891—Inteirada, sendo inserida na acta a circular de que trata o presente officio, a qual é do theor seguinte:

Copia n. 11—3.ª Secção. Rio de Janeiro, Ministerio das Relações Exteriores, 25 de Setembro de 1894.—Sr. governador—Segundo vos annunciei por telegramma de 22 deste mez o Sr. Vice-presidente da Republica resolveu denunciar o accordo aduaneiro concluido com os Estados Unidos da America em 31 de Janeiro de 1891. Confirmando esse telegramma, para maior clareza communico-vos que o dito accordo continuará a ser executado em todas as suas partes no Brazil até o dia 31 de Dezembro do corrente anno, cessando tambem em todas as suas partes no 1.° de Janeiro de 1895. Saúde e fraternidade—Cassiano do Nascimento. Ao Sr. governador do Estado de Pernambuco. Conforme—Rego. Confere—J. A. Licio Uchôa.

Da Junta dos Correctores de 8 do corrente, remettendo o boletim das cotações referentes á semana de 1 a 6—Para o archivo.

Foram destribuidos á rubrica o Diario de Lemos & C., e o copiador de José da Costa Ferreira.

DESPACHOS

Petições:

De José Guedes Correia de Mello e Manoel Joaquim Raphael, para o archivamento do seu contracto social—Como requerem

Da Companhia Agricola Mercantil de Pernambuco, para archivamento da acta da Assembléa geral ordinaria, celebrada em 10 do mez passado, na qual foram approvadas os relatorios, parecer da commissão fiscal e as respectivas contas—Seja archivada.

De Lemos & Guerra, para segistro de sua firma social—Registre-se.

De Antonio Leonardo Rodrigues, corrector geral desta praça, para o registro do conhecimento com que prova haver pago o seu imposto relativo ao 2.° semestre do exercicio vigente—Seja registrado.

De Manoel do Nascimento Cezar Barlamaqui, agente de leilões desta praça, para identico registro—Idem.

De Bartholomeu Lourenço, pedindo baixa no registro do hyate—Deus te salve, de sua propriedade visto haver sido julgado em estado de inavegabilidade, conforme prova com o documento junto—Deferido.

Nada mais houve, encerrando-se a sessão ás 11 1|2 horas da manhã.

INDICAÇÕES UTEIS

Ao commercio

A Companhia de Tecidos de Malha avisa ao commercio que o deposito geral dos seus productos é no armazem dos Srs. Souza Nogueira & C., á rua Marquez de Olinda n. 58, para onde devem ser dirigidas todas as encommendas.

Medicos

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua de Cabugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

Coronel Frederico Chaves—Homœopathia Rua do Barão da Victoria n. 37. 1.° andar.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com dromptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

—*Dr. Pereira da Silva* chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63 primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 563.

O Dr. Berardo medico e oculista do hospital Pedro 2.° tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9. 1.° andar Residencia: rua Real da Torre n. 29. telephone n. 366

Dr. Amaro Wanderley, — Mudou o consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.° andar, onde dá consultas de 11 horas, da manhã á 1 hora da tarde,

Residencia— Rua Direita n. 41 Afogados.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Drogarias

Braga & Machado. Agencia de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos hoeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n 14

Guimarães Braga & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

Occulistas

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n. 34 entrada pela rua da Saudade n. 51

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O Dr. Antonio Borges da Fonseca

(Continuação)

Quando cessou a voseria fizeram alas até a porta da rua e pelo braço do capitão Pedro Affonso (que morreu no Paraguay) fui conduzido até a minha casa.

No outro dia narrei o facto pelo *Tribuno.*

Chega o dia das eleições e alguns dos nossos foram presenciar o que se passava nellas, e eu fui para a matriz de Santo Antonio.

A praia estava em immensa desmoralisação. Não mais de vinte exaltados que não eram dos cinco mil, compareceram aquella matriz Dos proprios cinco mil uma pequena malta de uns dezeis ou vinte que respondiam alternando para todos os chamados não comparecidos.

Reclamei, a malta veio a mim de faca e cacete, os sisudos me cercaram e defenderam-me e levaram-me para fóra da igreja com as vestes estraçalhadas. E depois ainda a infame praia calumniou-me pela imprensa, dizendo que eu tinha insultado o povo, e por isso fui botado para fóra da igreja.

Annullado a eleição de Chichorro Ernesto, procedendo-se a novas eleições com os mesmos candidatos foram ainda annulladas.

Approxima-se a queda dos liberaes e a praia, temendo a vingança dos conservadores a qual contavam ser grande pelo muito que ella fez, prepara-se para a revolta, recurso desesperado em sua immensa desmoralisação, e despopularidade.

Ao entregar o poder soltaram Borges da Fonseca, os praieiros, e apresentaram-se em campo, rompendo pelo combate de Mussupinho, 5 leguas ao norte do Recife, em que foram derrotados.

Era o grito de guerra de ambos os campos, legal e rebelde—Viva o Imperador.

Publicaram um manifesto dizendo que se punham em armas porque foram apeiados do poder inconstitucionalmente, e elles tinham de soffrer a vindicta dos conservadores. Queriam obrigar o imperador fazer voltar o partido liberal ao poder.

Contavam elles que nas outras provincias se levantassem os liberaes, esperança sem fundamento, pois não estavam os das outras provincias tomados como elles da loucura predominada pelo terror bem fundado da vingança, pelos crimes sem conta que haviam praticado contra os conservadores.

E' verdade que elles chegaram a tão alta desmoralisação de violencias e arbitrios, de escancarado abuso de poderes consentidos pelo proprio imperador que queria desmoralisar os chefes desse misero partido desta provincia principalmente, a qual, e ao qual o imperador sempre muito odiou. Pelas duas eleições de Chichorro e Ernesto, imposta por elle proprio aos miseraveis chefes deste misero partido, foi quando as maiores violencias e em numero incalculavel se deram.

Era pela bandeira do commercio a retalho que o imperador mais odiava esta provincia e aos liberaes que fóra do poder a levantavam fazendo ardente propaganda. Uma prova viva tenho eu d'isto, como adiante exporei.

Depois de derrotados os praieiros naquelle primeiro encontro, apresentou-se Borges em minha casa dizendo-me que ia para o campo dos praieiros

Mostrei-lhe como era isto uma louca desmoralisação com que cahiram do poder, cobertos de maldições e de odio, sós e isolados nesta provincia, só podiam ser tremendamente derrotados e horrivelmente castigados.

Borges não me refutou, e, contando com os seus talentos e coragem, apresentou-se em campo. Levou elle uma bandeira aquelle levante sem nome, e faz um manifesto proclamando a convocação de uma assembléa constituinte soberana e livre. Os chefes da revolta assignaram esse manifesto.

Entre as ponderações que fiz a Borges foi mais que na impossivel hypothese de vencerem os praieiros, se elle conseguisse tomar adianteira, os mesmos praeiros o prenderiam para fazer delle presente ao imperador, e se podesse ser proclamada a republica, elles o assassinariam, tanto era contra elle o odio e o terror de todos os chefes sem excepção.

O levante praieiro foi em fins de 1848. Até Fevereiro de 1849, os revoltosos foram pelo norte desta provincia e sul da Parahyba, até que no dia 2 daquelle mez entraram no Recife; pela rua Imperial a collumna de Pedro Ivo e Borges, e a outra pelo bairro da Boa-Vista. Esperava-se ainda terceira que devia vir por Olinda, e que por falta de outra, não veio.

Na collumna da Boa-Vista vinham os chefes Nunes Machado, Felix Peixoto, Lopes Netto, Antonio Affonso, Moraes de Inhaman, republicano praieiro, amigo de Borges, como o capitão de linha Amaral e Mello, republicano puro, inimigo da praia, que não entrou nesta collumna com os outros, porque adoecera em um dos combates.

Nunes estava no Rio quando rompera a revolta.

Chegando de lá, condemnou-a como uma loucura, mas disse que acompanhava seus amigos. Ao entrarem pela Boa Vista, foi elle alvo de uma bala que o matou logo.

Borges—Pedro Ivo estendendo linha de maré a maré pelas ruas que dividem a freguezia de S. José da de Santo Antonio. Os da Boa-Vista não passaram a ponte, sem duvida pelo esmorecimento em consequencia da morte do primeiro chefe. Combateram até as 3 1|4 horas, occupando proximos arrabaldes Aquella hora entrou a collumna legal de José Joaquim Coelho, que combateram até quasi á noite, derrotando os rebeldes muitos dos quaes se lançando n'agua em S. José morreram a tiro. Não obstante Borges e Pedro Ivo perderem, sahem com o resto de sua collumna, Borges com um troço pela maré baixa dos Coelhos, e Pedro Ivo com outro pelo Afogados, e a collumna da Boa-Vista para o norte

Não sei Borges onde se encontrou com estes que seguiram para o Norte, nem como Pedro Ivo (capitão de artilharia) ganhou as matas das Alagoas

Durante dous dias depois do 2 de Fevereiro deu-se busca na freguezia de S. José, e os rebeldes que se achavam homisiados, eram arrastados para a rua e fuzilados ou assassinados.

Esta e muitas outras cruezas, sendo applicadas contra os praieiros, parecendo-me dar lhe titulo de martyrio, escrevi a Borges adherindo á revolução que eu condemnara tanto, e me offerecendo para ir para o campo se elle não carecesse mais de mim no Recife.

(Continúa)

Alerta!

E' este o brado urgente que deve irromper do peito dos verdadeiros patriotas que de coração querem que se perpetue a grandiosa obra, concebida e planeada pelo immortal Benjamin Constant, e executada pelo denodado marechal Deodoro da Fonseca, na inesquecivel manhã de 15 de Novembro, que novas fontes de prosperidade abrio a um povo sedento de civilisação e por tanto tempo opprimido por um systema de governo que felizmente ruio.

Mas as grandes transformações sociaes não se fazem sem abalo, muito principalmente no caso em que estavamos de ter abolido a escravidão de chofre e sem indemnisação, o que deu lugar a uma certa abstenção por parte dos prejudicados, abstenção que foi habilmente explorada por individuos pouco escrupulosos, que se tinham acostumado a respirar a athmosphera do poder d'onde retiravam quantiosa porção de oxigenio com que refaziam as perdas do seu organismo, depauperado por bajulações torpes e genuflexões ao rei, a quem serviam de lacaios e a quem enganavam e trahiam com desopilante impudor.

Esses homens corruptos, esses aventureiros politicos, esses eternos especuladores, que no regimem decaido eram chefes de troupe, ensaiaram suas hostes e se apresentaram nos campos da Republica a conquistar o poder, unidos aos monarchistas mais exaltados, que no proprio dia do advento republicano procuravam a todo transe assegurar o 3° reinado na pessoa de um principe, por todos os principios antipathico aos brazileiros.

Esses hypocritas, esses falsarios, esses felibusteiros politicos, que não tinham o patriotismo nem a correcção de Nabuco na solução dos graves problemas sociaes e que o accusavam de *traidor e de se ter passado para o campo inimigo*, esses felibusteiros, repetimos, por circumstancias fortuitas, chegaram a dirigir os destinos desta patria, que tão digna era de melhor sorte para a pretenderem sacrificar ás suas desmesuradas ambições.

Depois de cavarem a ruina da patria com o abatimento do nosso credito e consequente cahida do cambio, depois de se terem atirado ao frenetico jogo da bolsa e a creações de emprezas ruinosas d'onde tiraram fabulosos proventos, depois de haverem dividido com os amigos pedaços de nosso territorio que representa herança sagrada da communhão pernambucana, esses falsarios, esses aventureiros, esses eternos especuladores, vibraram um golpe fatal na nossa Constituição dissolvendo o congresso nacional, que oppunha embaraços a suas depedrações.

Reivindicada a soberania nacional pela contra-revolução de 23 de Novembro e se pondo o marechal Floriano á frente das portas do thesouro, esses desalmados, esses perversos, esses ambiciosos audazes, engendraram o movimento de Santa Cruz para escalar o poder.

Suffocado o movimento dos grilhetas com que estavam de accordo os protogonistas do golpe de estado, aproveitam-se dos ressentimentos do Sr. Custodio, a quem tinham feito cahir por meio de conspiração, e eil-os logo depois ao lado do contra-almirante a quem o offereciam todo apoio moral e material para a revolta de 6 de Setembro.

Este Estado ia sendo theatro de serias desgraças, de calamidades incalculaveis pela adhesão do Sr. José Mariano áquella revolta, que aliás nada tinha de separatista; ao passo que o falso tribuno commettia o maior dos crimes, planejava retalhar esta grande patria que é o nosso maior orgulho, attentava contra a soberania nacional, tentando operar um movimento que todos repellem, movimento odioso, anti-patriotico, hediondo e inqualificavel, que iria desintegralisar a nossa nacionalidade.

Preso a 14 de Novembro o falso patriota, abortou seu plano infernal pelas serias providencias que foram tomadas pelo governo federal e estadal, teve S. Exc. de acarretar as consequencias de seus actos, expiando nos subterraneos da Ilha das Cobras parte de seus crimes, crimes que ainda não estão remidos e que lhe podem ainda ser fataes.

Ora, quem tem a consciencia san, quem comprehende a mais simples noção de patriotismo pode endeosar o Sr. José Mariano, pode chamar-lhe martyr, *elle* que arrastou para a Imbibeira onze infelizes, que pagaram o crime de S. Exc.? Não, mil vezes não. E' preciso ter a razão completamente embotada, é preciso ter o cerebro doentio, é preciso a cegueira do corpo juntar a do espirito para avançar a proposição tão insultante.

Sim é um insulto ao bom senso, é uma injuria cuspida na face denossa civilisação dizer que o falso tribuno foi *um martyr!*

Onde os reos de alta traição ja foram laureados?

Em que paiz já se fizeram ruidosas demonstrações aos reos confessos de leso-patriotismo?

Onde se lançou imposto pesadissimo de coptação para festejar o criminoso que volta ao theatro de seus crimes pela obtenção de *habeas corpus* concedido por um tribunal que profere arrestos tão encontrados?

Tudo isto nos faz crer que vivemos em um meio dissolvente e que só muita energia, muita dedicação e muito patriotismo pode conjurar o perigo que ameaça as novas instituições.

Previnão-se os altos poderes do Estado contra toda especie de anarchia, e reprima estas manifestações feitas ao Sr. José Mariano, que declarou no seio do parlamento *que não entraria mais em revolução alguma para perder. Que a revolução é, um direito. Que não sabe se ainda será revoltoso.*

E' o cumulo da audacia, é o braço de animação dado aos inimigos da patria para continuarem suas correrias, depois que foram vencidos e subjugados em Nitheroy, Paraná e Santa Catharina.

E' vergonhoso dizel-o: mas é força confessal-o em outro paiz, por exemplo: na França, Boulanger sem ter commettido o feio crime de que se fez réo o Sr. José Mariano, Boulanger que se sabia ser do seu programma politico a reivendicação da Alsacia e da Lorena, Boulanger que pelo seu prestigio e correção dispunha de larga influencia, foi banido e na Belgica, suppomos exalou o seu ultimo suspiro voltando-se para a França a que tenha preso o coração. O Sr. José Mariano, porem, para vergonha nossa, volta a Pernambuco, que esteve a ser preso da mais aviltante e luctuosa tragedia para continuar na sua obra de pertubação da ordem publica.

E' preciso estar alerta, é preciso não descançar dia e noite afim de que a anarchia não fique triumphante.

Previna-se o Sr. Governador do Estado e não perca de vista os inimigos que se acham emboscados no funccionalismo. São esses os mais perigosos.

Toda vigilancia é pouca quando se sabe que Catilina bate as portas de Roma.

Os deleterios conspiram!

Alerta!

Os soldados da Republica estejam a postos para defender as instituições que os restauradores desfarçados sonhão derrubar, para entregar a Patria de tantos heroes ao caricato—*Rei do Norte.*

Cleveland.

Troçando

A inveja tem muita força e é motriz de muitas acções, que desdouram; por suas instigações o desventurado Caim maculou as suas mãos no sangue innocente de seu irmão, fratricida fugiu espavoridado de diante da face de seus semelhantes, levando na fronte gravado o signal de seu crime horrendo.

Os mais puros se deixam vencer e as vontades as mais inquebrantaveis, muitas vezes, baqueam cedendo ás inclinações, que a inveja dirige.

As grandes fortunas, como as pequenas, as completas felicidades, como os prazeres diminutos, encontram sempre invejosos, ambiciosos vulgares, que projectam olhares cobiçosos ao homem grandemente feliz, como ao mortal relativamente prospero.

As dragonas do *Majoralissimo* Leal, do *immortal* General que se tem empenhado nos campos, os mais renhidos, luctando contra o ridiculo que o procura matar, a figura impavida do *militar de oitica*, cujos galões são reluzentes como o sol, e cujos botões *dourados* na farda, que lhe dão, retratam, em relevo, as suas acções de Quixote, fizeram nascer na alma ambiciosa do *enormissimo* a inveja a mais censuravel.

Não contentando-se em ser *chefissimo*, em ter passado *purissimo, dignamente*, o *Martinissimo* arrancou as dragonas do Majoralissimo Leal, e confiando-se-lhe na espada, roubou-lhe as glorias, o passado e o nome.

Chefissimo, purissimo, Majoralissimo serão de hoje em diante altos titulos, que á enfiada enorme, que já possue o chefe DOS PUROS, irão jantar-se para mais brilhantismo e para mais gloria.

Mas o ambicioso não se deteve ahi; foi mais longe e, militarisando a SACRA familia, fez capitães, tenentes, alferes, com a mesma facilidade, com que combinou e acceitou a falsificação de Muribeca.

—

Hosannas! Hosannas!

As cousas nem sempre são tão feias, como se pintam, pois o Arouxa já teve as honras de Tenente!

Ora! E eu que pensava que o Martins tinha o coração duro, e o espirito irritado contra o seu homem, o *sympathico* Dr... Arouxa!

Não senhor.

Não foi nomeado administrador dos correios, porque não quiz, não tinha geito, nem vocação para luctar com a correspondencia de uma repartição difficil; não acceitou a inspectoria da Alfandega, porque não estava disposto, nem lhe ficava bem ser substituto de um homonymo do Governador, e d'entre tanta cousa, que lhe davam, preferiu acompanhar o *chefissimo* na moda militar; optou pelas dragonas de Tenente, e pela farda de botões *dourados*, e si não tem direito aos pingues ordenados do thesouro receberá, comtudo, os comprimentos dos amigos, que lhe mostram os dentes entreabertos, em uma risadinha satyrica.

A honra vale o soldo.

E quem sabe?

Talvez o *impoluto* consiga algum *chumbinho* para o novo batalhão dos patriotas.

Cicero.

Gamelleira

Hontem na estação do engenho Macaco quando parou alli o trem do Bonito, ia-se dando um conflicto muito serio, que podia trazer consequencia funesta.

Dous homens filhos, do Sr. Severiano de Siqueira Barboza, juiz do 3° districto de Gamelleira travaram-se de razões com um carreiro do engenho Macaco, por causa de um pezo de carne verde (um d'elles é marchante) ou por causa de uma rapariga.

O administrador do engenho estava presente e defendeu o carreiro, porque não tinha commettido crime algum, e nem reconhecia competencia nos filhos do juiz para prender um cidadão a quem não contentes de maltratar quizeram ferir, pelo que foram desarmados. Entretanto, chega a estação o rendeiro do engenho e poude acalmar os animos, prevenindo algum desaguizado.

Hoje no povoado de Progresso, em plena rua, outro filho do mesmo juiz, armado de um sipó-pão e de um formão bateu diversas vezes n'um pobre homem embriagado, e mais teria feito senão fosse a intervenção d'alguns negociantes, que o accommodaram.

Este é o mesmo, que ha poucos dias foi preso em Ribeirão pela policia e mettido no tronco, por insolente e desordeiro.

Em que mãos está a policia do 3° districto de Gamelleira apoiada pelos Srs. coronel Ernesto Gonçalves Pereira Lima e Dr. João Lopes de Siqueira Santos

O publico avalie pelo procedimento dos filhos da capacidade do pai no exercicio do seu cargo, se não fosse o mão exemplo os rapazes não promoveriam no districto scenas d'esta ordem.

Gamelleira 15 de Outubro de 1894.

Troça

Todas as festas da vida
Não duram mais que uma hora;
Algumas, entrando a noite,
Terminam rompendo a aurora.

Mas teve o martyr Zepovo
Tres dias de festival!...
Verdade é que tres dias
Teve sempre o carnaval.

Timbó.

O Dr. Lopes Pessôa

Avisa aos seus amigos e clientes que mora temporiamente a rua de S. Gonçalo n. 20 onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão; (bem como na Phamacia Franceza) a rua do Barão da Victoria e Companhia de Bombeiros do Recife; que será encontrado.

ILEGÍVEL

MUTILADO

COMPANHIA BRAZILEIRA
LOTERIAS DOS ESTADOS
Extracções no mez de Outubro de 1894

Chamando vossa attenção para a nota abaixo:

Loteria do Estado de Minas-Geraes	1.ª série da 9.ª	30:000$	» 2$400	19	de Outubro
» » » » » »	7.ª » » 7.ª	20:000$	» 3$000	22	» »
» » » » » »	8.ª » » 6.ª	25:000$	» 4$000	24	» »
» » » » » »	8.ª » » 7.ª	20:000$	» 3$000	26	» »
» » » » » »	1.ª » » 8.ª	15:000$	» $800	29	» »
» » » do Espirito-Santo	22.ª loteria	12:000$	» 1$600	31	» »

Para as extracções de Novembro serão postos em execução novos planos com premios integraes de 15, 30 e 40 contos de réis, devendo brevemente ser annunciado o dia da extracção dos planos de 100:000$ e 200:000$ integraes. Com loterias de outros Estados serão preenchidos os outros dias da semana.

Vendas em grosso e a retalho
CASA SONHO DE OURO
Praça da Independencia ns. 3 e 5

Para pagamentos de premios e mais informações com Bernardino Lopes Alheiro.

Caixa correio 196 — Teleg. Alheiro—Pernambuco.

Programma da festa de Nossa Senhora do Rosario da cidade de Olinda.

A irmandade de Nossa Senhora do Rosario desta cidade celebrará a festa da sua excelsa padroeira no dia 21 do corrente, com o esplendor do costume. A's 11 e meia da manhã entrará a missa solemne, e será cantada pelo Revm. conego João E. S. Castro, vigario de Olinda, tendo como diacano o Revm. padre Cavalcante N. Soares.

Occupará a tribuna sagrada o pregador vigario da Graça, padre Zeferino Ferreira Velloso.

A' tarde sahirá em procissão a Gloriosa Virgem do Rosario, em proximidade da igreja.

A's 7 horas da noite entrará a Ladainha, occupando a tribuna sagrada o Revm. padre Casimiro Tavares Dias, secretario do Exm. Sr. Bispo Diocesano.

A orchestra acha-se a cargo do Sr. professor Lydio de Oliveira, que fará executar pela segunda vez nesta cidade o grande gloria Natal, de composição do maestro Francisco L. Colás, e o credo denominado Bispo.

A armação acha-se a cargo do Sr. Manoel dos Santos.

Tocará em todos os actos a banda musical olindense 13 de Maio.

Depois de terminados todos os actos religiosos, queimar-se-ha um grande fogo artificial preparado pelo artista o Sr. Hilario do Carmo Moreira.

A mesa regedora agradece a todas as pessoas que generosamente concorreram para a festa.

O secretario,
João Domingues do Nascimento.

Dr. Freitas Guimarães — *Medico*. Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4. Telephone n. 292.

Outra forma para uso externo e, segundo a prescripção do mesmo sabio auctor, é o Unguento de Aveleira Magica do Dr. C. C. Bristol, valiosissimo quando se deseje a absorpção cutanea immediata, e em casos de certas enfermidades ou affecções locaes externas nas quaes se queira um emolliente ao mesmo tempo que um resolvente. Especial em casos de almorreimas. Unicos proprietarios e fabricantes, Lanman & Kemp, New York.

Dr. Carneiro Leão—*Medico parteiro*, consultorio e residencia á rua do Livramento n. 31, 1.º e 2.º andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

O Cirurgião Dentista

Patricio Moreira.—Participa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua Barão da Victoria n. 7, 1. andar onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão das 9 horas da manhã as 4 da tarde.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES
Praça do Recife, 19 de Outubro de 1894.

Não houve cotação.

O presidente
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

Praça do Recife

Os Bancos abriram com a taxa de 11 3/4 sobre Londres a 90 dias, realisando-se negocios.

O mercado fechou em posição menos firme.

Em papel particular houveram transacções a 11 7/8 com entrega em Novembro.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Brancas por 15 kilos	6$500	a	6$900
Branco, idem, idem	5$400	a	6$000
Somenos, idem, idem	4$000	a	4$200
Mascavado, idem, idem	3$000	a	3$200
Bruto seccos idem idem	2$400	a	2$600
Bruto melado, idem, idem	1$600	a	2$100
Retame, idem, idem	1$300	a	1$600

Algodão

Vendido a 11$100 por 15 kilos de boas procedencias.

Alcool

Por pipa de 480 litros 280$ nominal.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 165$ nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 660 réis venda.

Verdes a 400 réis, nominal.

Carnauba

Cota-se a 20$ por 15 kilos.

Mel

Não há.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO
Mez de Outubro

	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 17	21754	85
Vapores	1 a 17		1696
Animaes	1 a 17	362	545
Estrada de Ferro Central	1 a 17	540	469
Idem de S. Francisco	1 a 17	17303	576
Idem do Limoeiro	1 a 17	38654	2983
Somma		78663	7120

Importação

Vapor inglez «Magdalena,» entrado dos portos da Europa em 18 do corrente e consignado a Amorim Irmãos e Comp., manifestou:

Amostras 62 volumes a diversos.

Conservas 8 caixas a W. Hood.

Chá 1 caixa a H. J. Parman, 15 a Ferreira Rodrigues e Comp.

Estopa 15 fardos á ordem.

Drogas 4 volumes a Faria Sobrinho e Comp., 5 á Companhia de Drogas, 37 a Guimarães Braga e Comp., 7 a José de Azevedo Maia e Silva, 5 a H. Bouquayrol.

Fio 10 fardos a G. de Mattos Irmãos.

Graxa 5 caixas á ordem.

Moveis 1 caixa a A. L. Guimarães.

Mercadorias 5 volumes a C. Wilson, 2 á ordem, 4 á Companhia do Bebe ibe, 2 a João Ramos & Frederico, 9 á Companhia de Drogas.

Queijos 6 caixas a F. Lima e Comp., 15 a Marques & Souza, 10 a M. M. da C. Ramos, 11 a João Fernandes de Almeida, 16 á Companhia de Estiva, 10 a M. Lopes de Sá, 11 a Ferreira Rodrigues e Comp., 6 a Abrantes e Comp.

Soda 10 tambores a H. Rouquayrol

Tecidos 27 volumes á ordem, 2 a Guimarães Bastos e Comp., 1 a P. Julien, 1 a J. S. Carreiro, 1 a A. Santos e Comp., 32 a Affonso Maia e Comp., 34 a L. Maia e Comp., 8 a A. Maia e Comp., 21 a Machado & Pereira, 2 a Guimarães, Lima e Comp., 5 a M. Rodrigues e Comp., 4 a R. de Carvalho e Comp., 2 a Dias Loureiro e Comp., 16 a Gonçalves Cunha e Comp., 15 a Alves de Britto e Comp., 6 a Rodrigues Lima e Comp., 8 a A. Vieira e Comp., 26 a Guerra Fernandes e Comp., 12 a Pereira Magalhães e Comp., 10 a J. F. Silva Pinto, 1 a Silveira e C., 1 a Tavares & Freire, 16 a Bernet e Comp., 23 a Oliveira Jardim e C mp., 1 a M. Dias S. Guimarães, 5 a A. Lopes e Comp., 3 a Manoel do Cunha Lobo.

Tintas 20 barricas Guimarães Braga e Comp., 21 a Companhia de Drogas

Carga de Lisboa

Fructas 15 caixas a Poças Mendes e Comp.

Exportação

Recife, 19 de Outubro de 1894

Para o exterior

— No vapor inglez «Actor», para Liverpool, carregaram:

J. Fuerstemberg & C., 20,000 kilos de ossos de boi.

J. Essaty & Pereira, 1,500 kilos de aparas de couro.

V. Neesen, 106,750 kilos de caroços de algodão

S. Nogueira & C., 5,880 kilos de caroços de algodão

— No lúgar portuguez «Temerario», para o Porto, carregaram:

A. Irmãos & C., 14 saccas com 1,145 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor inglez «Tagus», para Santos, carregaram:

B. Williams & C., 350 saccos com 21,0 0 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

B. Williams & C., 300 saccos com 18,000 kilos de assucar masavado.

— No vapor inglez «Ptolomy», para Rio de Janeiro, carregou:

L. A. da Costa, 20,000 cocos fructa.

Para Victoria carregaram:

P. Carneiro & C., 100 saccos com 6,000 kilo de assucar branco.

— No vapor francez «Santa Fé», para Santos, carregaram:

B. Brothers, 350 saccos com 21,000 kilos de assucar mascavado e 100 ditos com 6,000 ditos de dito branco.

S. Guimarães & C., 1,500 saccos com 90,000 kilos assucar mascavado e 300 ditos com 18,000 ditos de dito branco.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

R. F. de Carvalho, 20,000 cocos fructa.

Companhia Destillação Central, 31 pipas com 16,426 litros de alcool.

S. Guimarães & C., 16 pipas com 5,600 litros de alcool.

A. Costa & Fiuza, 1,500 saccos com 20,000 kilos de assucar mascavado.

Loyo & Filho, 300 saccos com 22,724 kilos de algodão.

A. C. Moreira Dias, 15 pipas com 6,942 litros de aguardente e 5 ditas com 2,395 ditos de alcool.

Para Bahia, carregou:

S. de Almeida, 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Jacuhipe», para Penedo, carregaram:

J. Souza, 140 caixas com 3,220 kilos de sabão

F. Rodrigues & C., 2 barris com 180 litros de vinagre, 1 dito com 90 ditos de alcool e 4 barricas com 240 kilos de assucar refinado.

J. Cardoso, 20 caixas com 160 litros de cidra, 40 barris com 1,860 litros de vinho de fructas, 10 barris com 450 ditos de vinagre, 2 ditos com 180 ditos de alcool, 20 caixas e 10 garrafões com 320 ditos de genebra.

— No hiate «Adelina», para Natal, carregaram:

Urbano M. da Costa, 6 barricas com 496 kilos de assucar refinado.

Companhia de Estiva, 1 pipa com 450 litros de vinagre, 10 barris com 450 ditos de dito, 1 dito com 90 ditos de alcool, 10 caixas com 240 kilos de sabão e 3 barricas com 270 ditos de assucar refinado.

Para Macahiba, carregou:

D. Lyra, 4 volumes com 100 kilos de doce.

— No hiate «Barroso», para Mossoró, carregou:

D. L. da Cruz, 9 caixas com 72 litros de genebra, 4 barricas com 240 kilos de assucar refinado, 6 caixas com 130 kilos de sabão e 2 barris com 120 litros de aguardente.

— Na lancha «Invencivel», para Camaragibe, carregou:

A. Marques, 25 caixas com 5,734 kilos de sabão.

Rendimentos publicos

Mez de Outubro de 1894

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 18	1.076:177$038	
Idem de 19	74:201$149	
		1,150:378$187
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 18	115:810$922	
Idem de 19	11:190$055	
		127.000$978
Somma total		1,277:379$169

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 19 de Outubro de 1894.

O chefe da secção
J. Gonçalves da Silva.
O thesoureiro,
Florencio Domingues da Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 18	50 618:599
Idem de 19	4:332$500
	54:951$099

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 18	2:90 $998
Idem de 19	138$745
	3:042$743

PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DA MERCADORIAS NACIONAES SUJEITA Y DIREITOS DE EXPORTAÇÃO
Semana de 15 a 21 de Outubro

Aguardente cachaça, litro	300
Dita de canna, litro	400
Dita destillada ou alcool	572
Algodão em rama, kilog	666
Arroz com casca, idem	120
Assucar branco, idem	400
Dito mascavado, idem	156
Dito refinado, idem	460
Bagos de mamona, idem	130
Borracha de leite mangabeira, idem	1$400
Cacáo, idem	900
Café bom, idem	1$500
Semente de carnaúba, o kilo	47
Sabão, kilo	360
Sebo em rama, kilo	666
Tatajuba madeira, kilo	120
Taboas de amarello, duzia	160$000
Dito escolha ou restolho, idem	1$300
Dito moido, idem	2$400
Cera em velas, kilo	1$000
Dita vegetal em bruto, kilo	1$000
Caroços ou sementes de algodão, idem	25
Carrapateira (semente)	120
Carnaúba idem	906
Carvão de pedra, tonelada	30$000
Couros seccos espichados, kilog	680
Ditos ditos salgados, idem	630
Ditos verdes, idem	378
Courinho um	1$700
Cocos em casca, cento	9$000
Farinha e mandioca, kilo	176
Graxa sebo, kilog	700
Genebra, litro	360
Jaborandy (folha), idem	800
Meios de sola, valor nominal	7$000
Mel de tanque ou melaço, litro	189
Milho kilogr	90
Pelles de cabra em cabello, valor do cento	160$
Idem de carneiro em cabello, valor do cento	108$

Movimento do porto

Navio entrado no dia 19

New-York e escala—26 dias, vapor allemão «Capua,» de 1680 toneladas, commandante G. Muller, equipagem 28, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Observação

Não houve sahidas.

Um conto de réis

Da-se um conto de réis em moeda corrente a quem provar a não authenticidade do attestado abaixo;

« Tendo sido accommetida de tuberculose incipiente uma minha filha, de 13 annos de idade, sujeitei-a a rigoroso tratamento medico, porém sem resultado.

Vendo que o mal marchava para um desfecho fatal, resolvi, por conselho de pessôa que me era dedicada, dar á minha filha o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e com tanta felicidade o fiz, que, depois do uso de alguns frascos, a molestia desapparecia completamente. — *João Antonio Pereira Santiago* (Socio da firma Santiago, Irmão & C. do Rio de Janeiro)

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

Xarope de Lobelia Inflata

DE
ILDEFONSO DE AZEVEDO
Pharmaceutico

Approvado pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do illustrado clinico e conceituado chimico, Dr. Martins Costa.

Este insigne preparado preenche as indicações dos medicamentos balsamicos, com effeito mais rapido e acção mais segura nas molestias do apparelho respiratorio.

E' um recurso therapeuticos efficaz na cura das *coryzas* (defluxos) acompanhadas de reacção febril, *bronchites, broncho pneumonia, catarrho pulmonar* com febre elevada, *tuberculose* em segundo periodo com catarrhos sanguinolentos, *asthma, laryngite, molestias da garganta, insomnia e tosses suffocantes.*

Dose: 3 a 6 colheres das de sôpa em 24 horas. (Colherinhas ás crianças).

Deposito—Pharmacia Franceza.
Rua do Barão da Victoria n. 25.
PERNAMBUCO
Téléphone n. 398—Endereço telegraphico—Azevedo.

Dr. Herculano Bandeira. — Medico, operador e parteiro. Especialidades: molestias do systhema nervoso, do tubo gastro-intestinal e do apparelho genito-urinario.

Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde em sua residencia, á rua da Imperatriz n. 6, 1.º andar.

Medico

O Dr. Barros Sobrinho, de volta de sua viagem á Europa, continua no exercicio de sua profissão no seu antigo consultorio á rua do Vigario n 41. andar; e residencia na rua Real da Torre n. 78.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 18 de Outubro foi o seguinte.

Entraram:

52 bois pesando 7.896 kilos.	
355 kilos de peixe a 20 rs.	7$100
5 compart. com mariscoas 100 rs.	$500
5 ditos com camarões a 100 rs.	$500
31 1/2 columnas a 600 rs.	18$900
3 cargas com gallinhas a 500 rs.	1$500
5 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	1$500
8 cargas com batatas a 300 rs.	2$400
1 carga com amendoim a 300 rs.	$300
1 carga com macacheiras a 300 rs.	$300
1 cargas com cebolinho a 300 rs.	$300
3 cargas com gerimuns a 300 rs.	$900
3 cargas com cannas a 300 rs.	$900
2 cargas com bananas a 300 rs.	$600
6 cargas com laranjas a 300 rs.	1$800
1 cargas com louças a 300 rs.	$300
3 cargas com diversas a 300 rs.	$900
14 cargas com farinha a 200 rs.	2$800
5 cargas com milho secco a 200 rs.	1$000
3 cargas com feijão a 200 rs.	$600
67 lugares a 200 rs.	13$400
13 Suinos a 200 rs.	2$600
11 comp. com suineiros a 1$000	11$000
8 comp. com scineiros a 700 rs.	5$600
11 comp. com fressuras a 600 rs.	6$600
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
50 comp. com fazendas a 600 rs.	30$000
49 comp. com verduras a 300 rs.	14$700
90 comp. com farinha a 400 rs.	36$800
55 comp. com talhos a 2$000	110$000
	296$500
Rendimentos do dia 1 e 17	5.056$100
	5.352$600

Preços do dia:
Carne verde de 200 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 700 a 900 rs. a cuia.
Milho de 500 a 600 rs. a cuia.
Feijão de 2$ a 3$000 a cuia.

Navios esperados

Da Bahia
Palhabote portuguez Lucio 1.º.
De Pelotas
Patacho allemão Antje.
Patacho allemão Eltse.
Patacho sueco Helman.
Lugar inglez Bennet.
Patacho allemão Lina.
Lugar norueguense Regnbuen.
Lugar norueguense Chance.
Lugar inglez Arthur.
Patacho nacional Thereza.
Lugar sueco Dockan.
Patacho allemão Wille.
Patacho allemão Heimann.
Patacho allemão Margareth.
Barca norueguense Halva.
Lugar inglez Cavalier.
Lugar norueguense Mauranger.
Lugar portuguez Marinho VII.
Patacho allemão Harold.
Lugar inglez Aurora.
Patacho hollandez Afiene.
De Cardiff
Barca noruega Onion.
Barca noruega Platon.
Barca noruega Norah.

Vapores a entrar

Mez de Outubro
«Alexandra», do sul, a 20.
«Una», do Norte, a 20.
«Delambre», da Europa, a 20.
«Mariner», da Europa, a 20.
«Cordoan», da Europa, a 20.
«Itanema», do sul, a 20.
«Capua», de New York, a 21.
«Planeta», do sul, a 21.
«Corityba», da Europa, a 22.
«Olinda», do Norte, a 24.
«Las Palmas», de Genova, 24.
«Clyde», do sul, a 27.
«Leibnitz», de New York 29.
«Canube», da Europa, a 31.

Vapores a sahir

Mez de Outubro
Sul, «Santa Fé», 20, ás 3 horas.
Sul, «Cordoan», 22, ás 3 horas.
Sul, «Capua», 22, ás 4 horas
Norte, «Planeta», 22, ás 4 horas.
Rio e escala, «Olinda», 24, ás 4 horas.
Sul, «Corityba», 24, ás 3 horas.
Sul, «Las Palmas», 24 ás 2 horas.
Europa, «Clyde», 27, ás 2 horas.
Sul, «Leibnitz», 29, ás 3 horas.
Sul, Danube», 31, ás 2 horas.

LOTERIA NACIONAL
Extracções diarias intransferiveis
LISTAS NOS MESMOS DIAS
NÃO HA SERIES — PREMIOS INTEGRAES

O 2.ª	Loteria Premio—	50:000$000	extracção	hoje
M 11.ª	« «	20:000$000	«	a 22 do corrente
F 21.ª	« «	20:000$000	«	« 23 « «
H 15.ª	« «	30:000$000	«	« 24 « «
K 14.ª	« «	36:000$000	«	« 25 « «
M 12.ª	« «	20:000$000	«	« 26 « «
Grande loteria		500:000$000	«	« 22 de Dezembro

Chamamos a attenção para esses novos importantissimos planos da

LOTERIA NACIONAL
BILHETES A VENDA EM TODAS AS CASAS LOTERICAS

Pagamento dos premios com toda a promptidão NA

CASA DA FORTUNA
23—Rua 1.º de Março—23

Martins Fiuza & C.

Telegramma—FIUZA — Caixa do Correio—155

Major Fernando Lobo

Fernando José da Gama Lobo d'Eça, major reformado do exercito, residente em Jaguarão, certifica que, soffrendo durante muitos annos de uma tosse asthmatica, curou-se radicalmente com o uso do *Peitoral de Cambará* de Souza Soares. [Firma reconhecida]

Pendula Pernambucana

EUGENIO GOETAGUEL & C

5 Rua do Cabugá — 5

Os proprietarios deste conhecido estabelecimento têm a vantagem de offerecer nesta occasião aos seus disctintissimos amigos e freguezes a mais caprichosa e elegante escolha de

JOIAS

do mais requintado gosto escruplosamente compradas nos centros Europeus por um dos seus socios

Em joias com brilhantes, pedras preciosas e alta fantasia relogios dos affamados fabricantes PATEK PHILIPPE & C. j LIPPETZ WALTHAM etc, em ouro prata e nicke para senhoras e homens é de uma delicadesa ROVISSANTE o sortimento que hoje expomos a admiração de todos aquelles que nos honrarem com suas visitas.

Olympio de Oliveira

O Sr. Olympio A. de Oliveira, sendo atacado de forte constipação com tosse desesperadora, só conseguiu restabelecer-se tomando o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos*

O oleo de figado de bacalhao de Berthé é o unico cujos processos de preparação foram approvados pela *Academia de Medicina de Pariz*; é duplamente mais rico em principios activos do que os oleos de bacalhao preparados por outros modos.

« E' o oleo escuro que deve ser empregado em medicina com exclusão dos dois outros. » PROFESSOR TROUSSEAU

As crianças bebem facilmente o oleo de Berthé e chegam até a pedil-o porque *« não é repugnante. »* PROFESSOR BOUCHARDAT.

O oleo de Berthé é une reconstituinte de primeira ordem, de natureza a fortificar as constituições fracas, os peitos delicados. Com o seu uso constante desenvolve-se a corpulencia. E' um dos meios mais certos para fazer desapparecer a magreza. Merece occupar o primeiro logar no tratamento das bronchites chronicas, das constipações antigas, dos ozagres e engurgitamentos das glandulas.

O oleo de Berthé é o oleo de bacalhao natural, preparado com figados frescos, directamente importados aos cuidados da casa L. Frere, A. Champigny e Cie, succes, de Pariz, á rua Jacob, 19.

Só se vende em vidros junto aos quaes se acha uma instrucção.

Cura de rheumatismo
Ether-bromado

Illm. Sr D. Carlos.—Meu filho de 21 annos de idade esteve quatro mezes entrevado das pernas e dos braços, comendo por mãos de outros, em um estado lastimoso.

Principiou a fazer uso do—Elixir Morato—preparado por D. Carlos, e logo aos primeiros vidros de uso, levantou-se e principiou servir se de suas proprias mãos.

E' um verdadeiro milagre este remedio santo.

S. Rita de Passa Quatro.
Antonio Martins de Siqueira.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas.

Rua Marques de Olinda 24.

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

VINHO VIVIEN — Mais efficaz ainda do que o oleo crú de **Figado de bacalhau** — *De gosto tão agradavel* que as crianças tomam-no com prazer.

Rectificador Brasileiro

Engenho Caété 9 de Outubro de 1894.

Illm. Sr. Bento Martins. Sendo magnifico o resultado obtido com o apparelho de sua invenção o « Rectificador Brazileiro » cumpre-me manifestar-lhe o meu agradecimento por tão acertado melhoramento, e felicital-o como industrial intelligente, certo de ser incontestavel a vantagem na applicação do « Rectificador » nas destillações do systhema antigo.

Subscrevo-me com estima.
Criado Attento e Obrigado
Arthur de Siqueira Cavalcante.

Reconheço verdadeira a assignatura supra, dou fé:—Recife, 11 de Outubro de 1894. em testemunho da verdade, o tabellião publica interino, Manoel Joaquim Baptista.

Engenho Arariba da Pedra 14 de Outubro de 1894.

Illm. Sr. Bento Martins. O Rectificador Brazileiro, apparelho de seu invento, tem me mostrado exuberantemente aquillo, que se não impossivel sempre julguei de grande difficuldade aos apparelhos de distillação nenhum dos processos actualmente conhecidos em nosso Estado deixa tão bom resultado quanto elle nunca esforço algum foi capaz de fazer uma canada de mel produsir outra de auguardente entretanto vejo hoje, pelo processo mais simples e economico possivel, fazel-o em mel de 36° o apparelho de seu invento.

Pode fazer deste o uso que lhe convier.

Continuo as suas ordens como Attento Obrigado e Criado.

José Henrique C, Cunha

Reconheço a assignatura retro de José Henrique Carneiro da Cunha:—Recife 15 de Outubro de 1894 Em testemunha da verdade O. T. Publico. João Silveira Carneiro da Cunha.

Agente no norte Brazil
Antero Soares Vasconcellos.
Rua da Aurora n. 87.

O Dr. Geminiano Costa

PARECER SOBRE O PEITORAL DE CAMBARA

Tendo empregado por varias vezes o *Peitoral de Cambará*, do Sr Souza Soares, de Pelotas, tirei sempre muito bom resultado, quer na enfermaria de marinha, quer na minha clinica particular, pelo que aconselho sempre este preparado aos que soffrem de bronchite, principalmente asthmatica — Dr. *Geminiano José da Costa*. [Belém do Pará]

Dr. João Rangel — *Medico operador*. Especialista em molestias da bocca. Residencia á rua do Barão da Victoria n. 3, 1.º andar, onde dá consulta todos os dias uteis de meio dia ás 2 horas da tarde. Attende a chamados a qualquer hora do dia ou da noite, para dentro ou fora da cidade. Telephone n...

Dr. Bastos de Oliveira — *Medico e parteiro*, consultorio á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia do Recife n. 18 1.º andar. De volta de sua viagem da Europa onde visitou os principaes hospitaes de Paris, aviso á seus clientes e amigos que continúa á dar consultas de 1 ás 3 horas da tarde. Recebe chamados á qualquer hora em sua residencia na Estrada dos Afflitos n. 32 B. Telephone n. 365.

Dr. Nunes Coimbra—*Clinica—Medico Cirurgica* Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 as 2 horas da tarde. Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio

213:072 frascos de Peitoral de Cambará em dous annos.

Durante o anno de 1892 a fabrica do Peitoral de Cambará expediu para os Estados do Brazil 8:379 duzias ou .... 100:548 frascos e em 1893, 9:377 duzias ou 112:524 frascos, como o provam documentos officiaes em nosso poder, que pomos a disposição do publico, afim de que possa verificar a exctidão destes algarismos.

Esta é a melhor prova da efficacia do *Peitoral de Cambará*, pois que, se as suas virtudes se não evidencia nos casos em que é applicada, não teria tamanha e tão crescente acceitação publica.

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos*

O Sr. Ildefonso Rego Monteiro deixou n'esta data de ser meu empregado.

Recife, 18 de Outubro de 1894
Theo Just

MUTILADO

EDITAES

Conselho Economico da Repartição de Marinha

De ordem do Senhor Capitão de Fragata José Pereira Guimarães, inspector deste Arsenal, faço publico que recebe-se propostas em cartas fechadas no dia 23 do corrente, ás 11 horas da manhã em uma das salas da Secretaria da Inspecção para o fornecimento de ferragens, maçames e fazenda a este Arsenal suas dependencias e aos navios da Armada Nacional estacionados no porto deste Estado, durante o futuro exercicio de 1895, observadas as disposições dos artigos 176 e 178 e seus paragraphos do regulamento que baixou com o decreto n. 7?5 de 12 de Setembro de 1890, as quaes vão abaixo transcriptas:

Art. 176. São deveres dos proponentes:

§ 1.º Encher com preços por extenso e em algarismo a proposta impressa que lhe será fornecida pelo secretario do Arsenal, a qual datará e assignará para ser apresentada ao Conselho Economico.

§ 2.º Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao Conselho Economico no logar, dia e hora annunciados, não só as suas propostas como as amostras correspondentes.

§ 3.º Exhibir alem da certidão do respectivo contracto social, quando não for firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago os impostos de casa commercial relativos ao ultimo semestre.

§ 4.º São dispensados da apresentação da matricula na Junta Commercial as fabricas e estabelecimentos industriaes da Republica, e terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias devidamente provadas.

Art. 178 paragrapho unico. Além do prazo editalicio, os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas [illegible] sim for julgado necessario, e sem que isso constitua direito para a prorogação do contracto.

Os proponentes deverão apresentar os documentos de habilitação até a vespera do Conselho, afim de se verificar se as formalidades exigidas foram satisfeitas.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 13 de Outubro de 1894.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

O Dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito do 4º districto criminal e presidente do 5ª sessão ordinaria do jury desta cidade do Recife, etc.

Faço saber a quem interessar possa, que em virtude do art 29 § 1º e 2ª da lei estadual n 15 de 14 de Novembro de 1891, foram multados os juizes de facto infra declarados e com as quantias abaixo mencionados, por não terem comparecido a referida sessão:

1 Arthur Palma Espiuca	110$000
2 João Nepomuceno C. da Silvo	110$000
3 Domingos Antunes Guimarães	110$000
4 Arthur Ribeiro Roma	105$000
5 Carlos Bandeira de Mello	105$000
6 Carlos José de Medeiros Junior	105$000
7 Severino Lopes da Assumpção	105$000
8 Carlos José Antunes	100$000
9 Tito Taciano Mariz	10[illegible]$000
10 Custodio Francisco Martins	95$000
11 Francisco Ferreira de Miranda Cruz	90$000
12 Santino Alves da Silva	85$000
13 Argemiro Mendes da Silva Guimarães	80$000
14 Antonio da Silva Gyrio	80$000
15 Ernesto Ferreira dos Santos	80$000
16 José Marcelino Alves da Fonseca.	80$000
	454$000

E que fica marcado o prazo de 8 dias da data deste, para os mesmos senhores juizes de facto requererem as suas recusas perante este juizo, justificando os motivos de seu não comparecimento, e que findo esse prazo o escrivão remetterá ao concelho Municipal uma copia do autoamento de imposição das multas, bem como, uma outra ao Dr. procurador dos Feitos da Fazenda Municipal, afim delle proceder a sua cobrança executiva, como manda a supra mencionada lei e o art. 152 §§ 1ª e 3º do Regulamento de 23 de Janeiro do anno proximo passado.

Recife, 11 de Outubro de 1894.

Eu Manoel Bernardino Vieira Cavalcante, segundo escrivão do jury o escrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques

Alfandega

Aforamento de terreno de marinha

De ordem do Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo Pedro Candido Lages requerido aforamento de um terreno de marinha em parte alagado e em parte beneficiado, sito na ilha denominada—Suassuna, extremidade sul do perimetro dos Coelhos, freguezia da Boa-Vista desta cidade, terreno esse em que o mesmo Pedro Lages tem uma casa de farinha de sua propriedade e que mede á margem do rio Capibaribe 87,m60, e na frente em seguimento do valado que alli existe, 112m 80, são chamados a esta Alfandega os que forem oppostos ao referido aforamento, afim de requererem preferencia ou o que julgarem a bem de seu direito no prazo de trinta dias que lhes fica marcado, a contar da publicação do presente, ficando desde logo scientes de que, findo esse prazo, nenhuma reclamação será aceita.

3.ª secção, 19 de Setembro de 1894.

O chefe de secção,
Luiz F. Codeceira.

Secretaria da Instrucção Pubica de Pernambuco, 1 de Agosto de 1894

EDITAL N. 30

Eleição para um membro do Conselho Litterario:

Por esta secretaria se faz publico de accôrdo com a decisão do cidadão Dr. governador do Estado, de 5 de Setembro do anno proximo passado, que na forma do que determina o art. 242 do Reg de 18 de Janeiro de 1883, devem os Srs. professores que estão a cargo do Estado, de ambos os sexos enviar a esta repartição até o dia 14 de Novembro vindouro os seus votos para eleição de um membro do Conselho Litterario que represente a classe.

Os votos só poderão recahir em alguns dos nomes infra escriptos, de professores das 5 freguezias da capital, vindo em officio que traga no endereço o seguinte: — Para eleição de um membro do Conselho Litterario.

—

Relação dos professores em disponibilidade, sobre os quaes deve recahir a eleição para um membro do Conselho Litterario:

Augusto José Mauricio Wanderley.
João Landelino Dornellas Camara.
Lourenço Gonçalves Aleixo.
Benjamin Constant da Cunha Salles.

Sebastião Brandão.
Manoel Marinho Cavalcante de Albuque.
Hermelindo Eliseu da Silva Caneca.
Felix Valois Correia.
Izydoro Marinho Cezar.
João José Fibeiro.
Caetano Francisco Durães.

O secretario.
Pargentino Saraiva d'Araujo Galvão.

Alfandega

Terreno de marinha

Por ordem da inspectoria desta repartição, intimam se na forma do art. 14 do Decr. n. 4,105 de 22 de Fevereiro de 1868, os posseiros confinantes e outros interessados, com relação ao terreno de marinha alagado sito a rua de Luiz do Rego, em Santo Amaro das Salinas, extremidade norte, que comprehende o ultimo quarteirão do lado direito da mencionada rua, medindo 1?5 metros de frente, cujo fundo se prolonga até encontrar o rio Beberibe, para, dentro de 30 dias, contados da publicação deste reclamem perante a mesma inspectoria, o que entenderem a bem de seus direitos sob pena da perda da preferencia garantida no art. 16 do supracitado decreto, visto ter sido o aforamento do dito terreno requerido por Ildefonso dos Santos Villaça.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 19 de Setembro de 1894.

O chefe de secção, Luiz F. Codeceira.

O Dr. Pedro Ulysses Porto, juiz de direito desta comarca de Patos, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que por parte do tenente José Venancio da Nobrega, Justo José d'Uquiza Machado, D. Veneranda Francisca de Oliveira e Leocadia Bella Machado, me foi feita e apresentada uma petição cujo teor é o seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito desta comarca de Patos.—Dizem José Venancio da Nobrega, Justo José d'Uquiza Machado D. Veneranda Francisca de Oliveira e D. Leocadia Bella Machado, requerentes na acção e divisão dos sitios Santa Thereza e Poço Cercado, por seu advogado abaixo assignado, que, não tendo chegado a seu destino a copia do edital, de que trata o regulamento de 5 de Setembro de 1890, em seu art. 7., remettido por este juizo ao da Cidade do Recife, para ser publicado no diario official d'aquella capital, conforme a informação do nosso correspondente encarregado de proporcionar os meios para effectuar-se a alludida publicação, vem requerer a V. S. que se digne novamente remetter outra copia do mesmo edital para o fim preciso. Nestes termos. Pede a V. S. deferimento e E. R. M. Patos 17 de Agosto de 1894. O advogado, Januncio da Nobrega Filho.

Estava devidamente sellada. Em cuja petição dei o seguinte despacho: Como requer, juntando se esta aos autos. Patos 17 de Agosto de 1894. Porto. Illm. Sr. Dr. juiz de direito—Dizem José Venancio da Nobrega, Justo José d'Uquiza Machado, D. Veneranda Francisca d'Oliveira e D. Leocadia Bella Machado, por seu advogado abaixo assignado, que, sendo senhores e co-possuidores de terras nos sitios S. Thereza e Poço Cercado da deta da Farinha, deste termo, já por titulo singular, já por titulo de successão, como provam os documentos juntos, para melhor poderem exercer o seu direito de propriedade e posse, e evitar presentemente a contingencia de discordia, e para o futuro a formação de demandas onerosas e insoluveis, querem proceder em juizo a medição de seus quinhões de conformidade com o dec. n. 120 de 5 de Setembro de 1890.

Os Sitios Santa Thereza e Poço Cercado da data da Farinha deste termo, proprios para criação e cultura, pertenceram a João Machado da Costa, que os transmittio por successão aos seus legitimos herdeiros, os quaes, por sua vez, foram transmittindo suas quotas de terra a outros pelos diversos meios permittidos em direito, de modo que actualmente se acha dita propriedade em verdadeira communhão. Os referidos sitios por morte da mulher de seu antigo possuidor, foram a inventario e avaliados por 500$, tendo posteriormente sof rido successivasalterações em seu valor.

A referida data da Farinha, acha-se situada a margem direita do rio do mesmo nome, tendo 1 1[2 legua de testada, apartir da affluencia do rio da Farinha com o das Cruzes, para cima 3 leguas de fundos na direcção de oeste a leste a partir, na linha septentrional da confluencia dos 2 rios, com rumo certo ao Picote. Limitase a mesma data: ao norte, com terras dos sitios Cabaços e riacho do meio, a leste com sobras da mesma data Farinha, dedominado de Quixabá; ao sul com terras da Carnaúba e Cacimba de Bois, e ao oeste, com o referido rio da Farinha.

E como até hoje algum dos condominos não tenham querido fazer amigavelmente a divisão pedida, requerem a V. S. que se digne mandar citar ao Rvd. padre Joaquim Alves Machado, João Machado da Costa e sua filha D. Maria, a Manoel Machado da Costa, Severino Alves da Costa Machado, Honorio Machado da Nobrega, Pedro Felix de Maria, Galdino Felix de Maria, Constantino Dantas Correia de Goes, Manoel Machado da Nobrega, Felinto Dantas Correia Goes como procurador de Eneas Dantas Correia Goes, Silvino Dantas Correia de Goes, Senhorinha Francisca dos Passos, Joaquim Mendes, Eneas Elias Machado, Demetrio Machado da Nobrega, Germano Machado da Costa, por si e por suas filhas menores e suas filhas maiores Maria e Dozelina, a Cecilio Bernardo de Araujo, Bernardino Pereira, João dos Santos, José Pereira da Costa por si e seus entiados menores na pessoa de seus respectivos tutores, a Francisco Antonio de Maria, Antonio Francisco de Maria, Maria da Conceição, Rosaria Antonia de Jesus. Antonio Paulo de Maria, Suzana Maria de Jesus, Manoel Carvalho da Rocha, João Antonio Pereira, Antonio Jeronymo Pereira, e suas filhas, Severina, Joaquina e Solidonia, Constantino Dantas de Goes Monteiro, Salustiano Xavier dos Santos, Camillo Xavier dos Santos, Claudino Alvares da Nobrega, Antonio Ferreira Calassans, Manoel Ferreira de Maria, Satyro Pereira Cima, Anastacia Maria de Jesus e suas filhas Antonia Augusta de Oliveira e Jovelina Josephina de Oliveira, Manoel Ferreira de Oliveira, Carlos Moreira Teixeira, José Ferreira Barbosa, Josephina de Assumpção Biona e suas filhas Isabel Josephina de Souza, Maria Josephina de Souza, e os menores Maria, Francisco e Antonio na pessoa de seus representantes, e Manoel Leandro de Oliveira, Salviano Ignacio da Lima, Felix Brano de Oliveira, Manoel Pereira Jorge, João Felix Pereira, João Machado da Costa Andrade e João Victor, todos condominos residentes neste termo de Patos e aos interessados confinantes, Isidro Pereira dos Santos, Senhorinha Maria da Conceição, Anastacio (do Picóte), João (filho da velha Alexandrino), João Candeia, Deodato Villar, Joaquim Bruno, André da Silva, Alexandrina (velha), Guilhermina (viuva), Manoel Pereira, Pedro Fernandes, Antonio Baptista Vieira, Marcolino dos Santos por si e coherdeiros, a viuva de Pedrosa, Vicente Sophia, José Carneira e sua mãe Anna de tal, José de Freitas e João José, requerem mais que seja deprecado ao juiz do termo de Santa Luzia a citação do Rvd. padre Jovino da Costa Machado e de Ignacio Machado da Nobrega, tambem condomines, e dos confrontantes Manoel Avelino da Nobrega e Antonio de Araujo e ao juiz do Termo do Teixeira a citação de Antonio Dantas Correia de Goes, José Antonio e Silvina de tal, requerem mais que sejam citados por editos João Justiniano Pereira e Manoel da Costa Machado residentes no termo do Pombal, Antonio Gabriel morador em Pocinho, termo de Campina Grande, Joaquim Francisco dos Passos, residente no termo do Ingá, Joaquim Moreira de Maria residente em Itabayanna tudo n'este Estado, Ignacio Machado da Costa Netto, residente em Ribeirão, termo da Escada, José da Costa Machado e suas filhas Maria, Balbina, Ermina, Maria e Agueda, residentes na cidade de Bom Jardim, Geraldo Baptista Guedes, residentes na Villa de Cimbres, tudo no Estado de Pernambuco e aos ausentes em lugar ignorado e desconhecido José e Gabriel filhos de Henrique, e ainda por editos sejam citados os ausentes e desconhecidos ou de qualquer forma interessados na medição e divisão do immovel, procedendo quanto aos prazos dos editos, forma e publicações das citações e affixações de editaes de conformidade com o disposto no art. 4., §§ 1.º artigos 5, 6, 7 e 9 do citado § 2.º e decreto de 5 de Setembro de 1890, para que todos por si ou por seus procuradores legalmente constituidos, venham a primeira audiencia deste Juizo, que se fizer depois de findo o prazo, tomar-se com os supplicantes em agrimensor Piloto e arbitradores, que procedam a medição e divisão requerida e ainda para reciprocamente abonarem as despezas que se fizer comprehendidas, no pedido os fructos communs e indemnisação de damno que sobrevenham o contestação da lide, sob pena de revelia, tudo de accordo com o art. 54 do citado dec., ficando, d'esde logo citado para todos os demais termos da causa até a final sentença e sua execução.

Os supplicantes estimam o valor da presente causa em 6:000$. Requerem finalmente os mesmos supplicantes a V. S. que se digne marcar-lhes uma audiencia a fim de justificarem previamente a ausencia em lugar ignorado e desconhecido dos condominos José e Gabriel, para que, depois de julgado por sentença seja junta aos autos, devendo ser nomeado curador aos menores e ausentes na forma da lei. Pede deferimento E. R. M. Patos, 25 de Novembro de 1893. O advogado Januncelio Filho. Vai instruido com 10 documentos. Estava devidamente sellada. Em cuja petição dei o seguinte despacho:

Autoada. Como requer e nomeio curador a lide dos menores ausentes ao bacharel José Herculano Bezerra Lima, que deverá ser intimado para ter sciencia. Para a justificação requerida designo o dia 28 d'este na sala publica das audiencias. Patos, 25 de Novembro de 1893. Porto —E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, com o prazo de 90 dias, pelos quaes cito chamo e requeiro a Ignacio Machado de Costa Neto, residente em Ribeirão termo da Escada, José da Costa Machado e suas filhas Maria, Actonia, Maria, Balbina, Ermina, Maria e Agueda, residentes na cidade de Bom Jardim, Geraldo Baptista Guedes, residente na Villa de Cimbres, tudo do Estado de Pernambuco, por todo conteúdo da petição e despacho na mesma proferido.

Outro sim, as audiencias deste juizo teve lugar todas as quinta feira no Paço do Concelho Municipal.

E para constar mandei passar o presente edital que vai por mim assignado e publicado no diario official da cidade do Recife e affixado no lugar do costume.

Patos 31 de Agosto de 1894.

Subscrevo e assigno, eu Herculano Ferreira dos Santos, escrivão do civel subscrevi.

Pedro Ulysses Porto.

Aviso aos navegantes

De ordem do Sr. Capitão de Fragata José Pereira Guimarães, Capitão do Porto d'este Estado, faço publico, para conhecimento dos interessados o aviso abaixo transcripto:

—

MINISTERIO DA MARINHA
E. U. do Brazil

—

Aviso Hydrographico
N. 17

—

COSTA DO ESTADO DO MARANHÃO
Balisamento da Barra do Maranhão

Conforme a communicação telegraphica que acabo de receber do Capitão do Porto desse Estado, faço publico, para conhecimento dos navegantes, que se acha restabelecida, em sua primitiva posição, a boia que marca o cabeço NE do Banco da Cerca — na entrada do porto do Maranhão.

Repartição da Carta Maritima do Brazil, 29 de Setembro de 1894.

Francisco Calheiro da Graça,
Capitão de Mar e Guerra, chefe interino.

Capitania do Porto de Pernambuco em 19 de Outubro de 1894.

O Secretario
M. José de Castro Vilela.

— De ordem do cidadão Dr. Director Geral, faço publico que a Repartição das Obras Publicas está funccionando na antiga casa dos Expostos.

Secretaria das Obras Publicas, em 19 de Outubro de 1894.

O Secretario
Miguel Nunes Vianna

DECLARAÇÕES

Legião de Soccorros Mutuos dos Officiaes da Guarda Nacional.

Segunda reunião

De ordem do Sr. major presidente, convido a todos os associados da Legião á comparecerem na nossa séde social amanhã domingo) ao meio dia, para em assembléa geral extraordinaria, tratarmos sobre o officio do Instituto Beneficente da Guarda Nacional e de outros assumptos de alta importancia.

Secretaria da Legião, 20 de Outubro de 1894

Capitão José Miguel dos Santos
1º secretario.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria se declara que no dia 25 do corrente (quinta feira) ás 10 horas da manhã, se fará pagamento [illegible] em uma das salas da antiga casa dos expostos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 19 de Outubro de 1894

O escrivão
José Honorio B. de Menezes.

Companhia de Tecidos Paulista

Chamada do Capital Social

São convidados os Srs. Subscriptores de acções para o augmento do capital social a realisarem até o dia 31 do corrente, no escriptorio provisorio d'esta Companhia á rua do Bom Jesus n. 1 pavimento terreo a terceira prestação das acções subscriptas a razão de 30 o/o ou Rs. 60:000 por cada acção.

Recife, 9 de Outubro de 1894.

José Antonio Saraiva Junior,
Director Secretario.

Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

(Assembléa Geral)

Autorisado pelo Sr. presidente da assembléa geral, convoco a mesma para o dia 27 do corrente, para em sessão ordinaria julgar as contas da companhia, ouvir a leitura do relatorio, e eleger a directoria que a tem de administrar no proximo triennio. A reunião effectuar-se-ha na sala das sessões da companhia, na estação da Aurora, ao meio dia.

Recife 12 de Outubro de 1894.

O presidente da directoria,
A. Pereira Simesõ

Agencia de emprestimos

São convidados os senhores possuidores das cauções abaixo descriptas a virem reformal-as ou resgatal-as desta data á trinta dias, sob pena de serem vendidas em leilão para pagamento do emprestimo que lhes foi concedido, conforme determinam as condições aceitas pelos senhores apenhantes.

Ns. 151, 210, 233, 213, 267, 308, 311, 314, 315, 373, 424, 428, 440, 457, 461, 487, 501, 502, 516, 524, 587, 614, 618, 626, 648, 637, 641, 645, 675, 705, 724, 721, 735, 736, 737, 745, 746, 749, 754, 790, 793, 806, 812, 814, 815, 826, 829, 835, 837.

Recife 4 de Outubro de 1894.

COMPANHIA

Industrial e commercio de estiva

No escriptorio desta companhia, á rua do Amorim n. 58, acham-se á disposição dos senhores accionistas a copia do balanço e mais documentos exigidos por lei, relativos ao anno social findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 11 de Outubro de 1894.

A. D. Fernandes
Director secretario.

COMPANHIA

Trilhos Urbanos do Recife á Olinda

Tendo de se reunir a assembléa geral ordinaria a 27 do mez proximo, se acha á disposição dos senhores accionistas, no escriptorio da companhia, de accordo com o art. 147 do regulamento das associações anonymas os elementos da escripturação necessarios para o julgamento das suas contas no exercicio findo a 30 de Junho proximo.

Escriptorio do gerente 27 de Setembro de 1894

A Pereira Simões.

Santa Casa de Misericordia do Recife

De ordem da Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia, faço publico que em sua sessão de 21 do corrente, ás 3 horas da tarde, será arrematado por um, dous ou tres annos, o arrendamento da casa terrea n. 58 á rua do Rosario da Boa Vista, devendo os pretendentes apresentar suas propostas em cartas fechadas, em que declararão, alem da offerta, o nome do fiador, que será o [illegible] da mesma junta.

O arrematante será obrigado a comparecer a esta secretaria no prazo de tres dias para assignar, como fiador, o termo de arrendamento.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 17 de Outubro de 1894.

O escrivão
José Honorio B. de Menezes.

S. R. J.

Sociedade Recreativa da Juventude

Sarão bimestral em 20 do corrente
Convites n'esta secretaria.
Ingressos em mão do Thesoureiro.
Secretaria da Juventude, 15 de Outubro de 1894.

O 1 secretario.
José dos S. Araujo.

Hospital Pedro II

Precisa-se com urgencia contractar um pratico de pharmacia com habilitações para o serviço de aboratorio. O serviço é das 6 horas da manhã ás 6 da tarde: a tratar com o Dr. director, no mesmo hospital, nas horas do expediente.

HIPPODROMO DO CAMPOGRANDE

PROGRAMMA DA 22.ª CORRIDA QUE SE REALISARA' NO

Dia 21 de Outubro de 1894

1.º Pareo — **21 de Outubro** — 500 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife contanco ou não victoria até 10 de Agosto proximo passado. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º, e 25$000 ao 3.º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Seductor....	5	Rodado......		51	Encarnado e azul.....	J. Fonseca.
2	Destroyer....	5	Castanho....	Pernamb..	51	Ouro..........	M. F S. Gaimarães.
3	Transporte...	5	Rodado......	«	51	Encarnado e preto...	P. Carvalho.
4	Good-Morning 2.º.....	5	Alazão......	«	51	Preto e encarnado....	F. Ramos.
5	Guayanás 2.º	5	Preto........	«	51	Azul e rosa.........	Cond. Fraternidade.
6	Gatuno......	5	Pedrez......	«	51	Encarnado e branco..	E. Galhado.
7	Ema	5	Castanho....	«	51	Branco e azul.........	S. G. Medeiros.

2.º Pareo — **Imprensa**—1500 metros — Handcap. Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Maurity.....	5	Castanho....	Pernamb..	57	Azul e encarnado.....	A. Taques.
2	Feniano....,	5	Rodado......	«	54	Verde e rosa..........	Cond. Victal.
3	Pygmeu.....	5	Baio..........	«	58	Ouro e preto..........	A. M. A.
4	Dublim.....	5	Rodado......	«	58	Encarn. e branco.....	Cond. Fraternidade.
5	Tenor 2.º....	5	Alazão.......	«	47	Azul e encarnado.....	A. A. & C.

3.º Pareo — **Prado Pernambucano** — 1.200 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Piramon	5	Castanho....	Pernamb..	50	Amarello e branco....	Cond. Bella Vista
2	Todo-é......	5	Mellado......	«	50	Verde e amarello	J. Moraes.
3	Aventureiro.	5	Castanho ...	«	50	Azul e branco	Cond. Limited.
4	Triumpho ..	5	Baio..........	«	50	Encarnado e preto...	Coud. Arrayal.
5	Turco 2º.....	5	Alazão.......	«	50	Grenat e azul.........	J. M Ferreira.

4.º Pareo — **Liberdade** — 1 050 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Seductor....	5	Rodado	Pernamb..	50	Encarnado e azul......	J. Fonseca.
2	Topy	5	Baio..........	«	50	Azul e encarnado......	F. C R.
3	Tiberio......	5	Rodado......	«	50	Verde e rosa..........	Coud. Vital.
4	Limeira.....	5	«	«	50	Rosa..................	Coud. Oliveira.
5	Rio-Grande..	5	Pedrez.......	«	50	Azul e branco.........	M. P. M. Ferreira.
6	Man ity 2.º..	5	Castanho....	«	50	Branco e preto........	J. R. Cruz.
7	Scepticismo.	5	«	«	50	Ouro e preto..........	A. M. A.
8	Zig zag......	5	Baio..........	«	50	Encarnado e preto.....	Coud. Arrayal.
9	Crioulo......	5	Preto........	«	50	Verde e amarello......	J. F. S. M.
10	Vingança ...	5	Ruso.........	«	50	Grenat e azul	J. M. F.
11	Fausto	8	Rodado.......	«	50	Riscado...............	J. F.
12	Furioso......	8	«	«	50	Encarnado e amarello.	F. J. Moreira.

5.º Pareo—**Compensação**—850 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Traquinas...	5	Baio..........	Pernamb..	51	Azul e branco.........	A. Silva.
2	Malange.....	5	Rodado......	«	51	Branco e encarnado...	A. J. Maia.
3	Fumaça 2.º..	5	Mel. rap.....	«	51	Ouro..................	J. S. P.
4	Dictador....	5	Foveiro......	«	51	Azul e encarnado......	P. A. F.
5	Abismo	5	Baio..........	«	51	Branco e azul.........	U. C. Luz.
6	Batury......	5	«	«	51	Xadrez................	Cod. Nacional.
7	Beija-Flor....	5	Tordilho.....	«	51	Encarnado e branco ..	O. Macedo.

6.º Pareo—**Derby Club**— 1.650 metros—*Handcap*—Animaes de Pernambuco. Premios: 350$000 ao 1.º, 70$000 ao 2.º e 35$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Bismarck 2.º.	5	Rodado......	Pernamb..	60	Azul e encarnado.....	F. C. Rego.
2	Piramon.....	5	Castanho....	«	46	Amarello e branco....	Cond. Bella-Vista.
3	Todo-é......	5	Mellado......	«	46	Verde e amarello.....	J. Moraes.
4	Aventureiro.	5	Castanho....	«	55	Azul e branco........	Coud. Limited.
5	Ally-Stoper..	5	Rodado......	«	46	Ouro e preto.........	Almeida & C.
6	Turco 2.º....	5	Alazão.......	«	50	Grenat e azul.........	J. F. M.

7.º Pareo—**Velocidade**—860 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Feniano......	5	Rodado......	Pernamb..	51	Verde e rosa.........	C. Victal.
2	Trimoso......	5	«	«	51	« «	G. C. A.
3	Gallet........	5	«	«	53	Azul e branco........	Oscar.
4	Mascotte.....	5	Castanho....	«	51	Azul e ouro..........	Coud. Mouriscana.
5	Beija-Flor....	5	Tordilho.....	«	51	Enc. e branco........	O. Macedo.

8.º Pareo—**Trilhos Urbanos**— 1.100 metros —Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Traquinas...	5	Baio..........	Pernamb..	50	Azul e branco........	A. Silva.
2	Fumaça 2º .	5	Mel. rapozo.	«	50	Ouro..................	J. S P.
3	Galante.....	5	Castanho....	«	50	Branco e preto........	J. R. Cruz.
4	Toulon	5	Rozilho......	«	50	Ouro e preto.........	Cruz & C.
5	Batury......	5	Baio..........	«	50	Xadrez................	Coud. Nacional.
6	Tenor 2º.....	5	Alazão.......	«	50	Azul e encarnado....	A. A. & C

Observações

Pede-se aos Srs. proprietarios e jockeys para, ao toque da pesagem, ensilharem os seus animaes afim de serem conduzidos ao isolamento.

O jogo somente será aberto depois que se acharem no isolamento os animaes e jockeys relativos ao pareo a disputar.

As senhoras terão entrada gratis

Entrada com direito a premio 1$000

As poules que não forem pagas no Hippodromo do Campo Grande, so' serão pagas na secretaria de quarta-feira em diante.

Nenhum pareo se realisará se não disputarem 4 parelheiros.

A archibancada central será reservada para a Imprensa, auctoridades e familias das directorias das associações hyppicas d'esta capital.

Pelo portão do ensilhamento somente terão ingresso animaes e carros.

A Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, porá á disposição do publico, o numero de trens necessarios para a respectiva conducção.

Só terão ingresso na casa das apostas as directorias das associações congeneres, auctoridades em serviço.

O horario será restrictamente observado, encerrando-se o jogo do 1.º pareo ás 11 1[2 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento as 9 1[2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 20 do corrente ás 3 horas da tarde na Secretaria do Hippodromo, á rua Larga do Rosario n. 16, 1.º andar.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 17 de Outubro de 1894.

O secretario
Augusto Silva.

SOCIEDADE

Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

Não tendo tido logar no dia 4 do corrente a reunião do conselho administrativo nem a da assembléa geral, são novamente convidados os senhores socios para o dia 22, ao meio dia, devendo se tratar não só da proposta já publicada relativa a falta de braços como da eleição do gerente e outros assumptos urgentes.

Recife, 17 de Outubro de 1894.

O vice-gerente
Paulo de Amorim Salgado.

Companhia Progresso Alagoano

A directoria desta companhia pede aos Srs. accionistas residentes no Recife, o obs quis realisarem no Banco de Pernambuco até o dia 25 de Outubro proximo futuro, a 4ª entrada de 25 0/0 do capital que subscreveram do augmento votado na assembléa geral de 15 de Fevereiro deste anno.

Maceió, 25 de Setembro de 1894.

Os directores
J. A. Teixeira Bastos.
Propicio Pedroso Barreto.
Manoel B. P. Diegues Junior.

PRADO PERNAMBUCANO

Projecto de inscripção

Para a 6.ª corrida que se realisará no dia 28 de Outubro de 1894

1.º PAREO—**Pernambuco**—1.609 metros. Handicap. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

Pesos=Bismarck, 60 kilos; Aventureiro e Triumpho 56 kilos cada um, Plutão e Turco 2.º 52 kilos cada um, Nababo 48 kilos, e os demais 45 kilos cada um.

2.º PAREO—**Impressa**—1.450 metros — Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 3.0$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º Bismark, Aventureiro, Piramon, Plutão, Turco 2.º, Nababo e Triumpho.

3.º PAREO—**Derby Club**—1.200 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Imprensa e mais Maurity, Dublin, Feniano, Pygmeu, Hirondelle, Ally-Stoper e Tudo é.

4.º PAREO—**Hippodromo do Campo Grande**—1.150 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5..—Os do pareo Derby Club e mais Mascotte, Patchouly, Ybo, Garimpeiro, Fumaça, Pirata, Teimoso, Malaio e Ida.

5.º PAREO — **Sportman**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Hippodromo do Campo Grande e mais Tapy 2.º, Betory, Baralho, Palhaço, Colosso, Vingador, Beija-Flor, Mouro, Cingo e Ema.

6.º PAREO— **Estimulo** — 800 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Sportman e mais Dictador, Eni.eb, Malange, Talicier, Tiberio, Gallet, Traquina, Narciso, Galante, Caraúna e Scepticismo.

8.º PAREO — **Consolação** = 800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife, contando ou não victoria. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

8.º PAREO — **Ferro Carril** — 1.550 metros. Animaes pungas e pelludos. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Observações

Nenhum pareo será considerado realisado se não inscreverem e correrem 4 animaes de 3 proprietarios differentes, o pareo Pernambuco, só será considerado realisado, se inscreverem pelo menos 6 animaes de 3 proprietarios differentes.

Só contarão victoria os pareos Estimulo, Consolação e Ferro Carril.

Tocando a pesagem dos jockeys, os animaes deverão estar junto da respectiva casa para serem immediatamente ensilhados e seguirem para o barracão no centro da raia onde só poderão estar os jockeys e os tratadores ou criados, o juiz do mesmo barracão, os quaes não poderão ter communicação com pessoa alguma antes de realisar-se a corrida.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira, 23 do corrente ás 6 horas da tarde na Secretaria do Prado, rua da Imperatriz n. 26, 1º andar.

Secretaria do Prado Pernambucano, 18 de Outubro de 1894.

O secretario,
H. Lemos.

Companhia Destillação de S. José

Convido aos Srs. subscriptores a realisarem a segunda entrada de 20% ou vinte mil réis por acção em mão do Sr. thesoureiro, até o dia 30 do corrente.

Barreiros 10 de Outubro de 1894.
Francisco da R. Hollanda Cavalcante Sobrinho.
Director Presidente

Companhia Serraria Pernambucana

Convido todos accionista desta companhia a reunir-se em assembléa geral extraordinaria no dia 25 de Outubro do corrente anno, ao meio dia, no salão da Associação Commercial Agricola afim de eleger nova directoria e commissão fiscal como determina o art. 15 § 2.º e 3.º dos Estatutos.

Recife, 18 de Outubro de 1894.
Jose dos Santos da Costa Maia.
Director presidente.

O London & Brazilian Bank Limited

Sacca sobre Lisboa e Porto em libras sterlinas, e á vista, sendo o pagamento feito na occasião da apresentação do saque ao cambio, pelo qual o Banco estiver comprando papel sobre Londres a noventa dias de vista naquellas praças.

COMPANHIA DE
Tecidos de Malha

De accordo com a lei das sociedades anonymas, acham-se á disposição dos senhores accionistas, na rua 1º de Março n. 7, a conta do balanço, a lista dos accionistas e das transferencias de acções.

Recife, 10 de Outubro de 1894.
O thesoureiro
T. Duarte.

Companhia Santa Theresa

Agua e luz de Olinda

Assembléa geral

Convido os senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria a 3 de Novembro proximo, no primeiro andar do predio n. 2 do caes da Companhia Pernambucana afim de lhes ser lido o relatorio do exercicio findo, e considerada a proposta ahi apresentada, feita prestação de conta, eleita a commissão fiscal e rendas mensaes da directoria, conforme os estatutos.

A reunião se effectuará ao meio dia e nella igualmente será julgado o parecer da commissão fiscal.

Escriptorio da companhia em Olinda, 17 de Outubro de 1894.

O gerente
A. Pereira Simões.

INDEMNISADORA

De conformidade com o art. 15, dos estatutos desta Companhia, a directoria vende 20 acções de ns. 131 a 135, 261 a 270, 491 a 495 vagas pelo fallecimento do respectivo accionista.

Os pretendentes deverão enviar suas propostas fechadas, por intermedio dos corretores geraes desta praça até o meio-dia de 24 do corrente.

Recife, 16 de Setembro de 1894.

O director,
Joaquim A. da Fonseca.

Companhia de Tecidos Paulista

Debentures

Paga-se no escriptorio d'esta Companhia, á rua do Bom Jesus n. 1 pavimento terreo, do dia 20 do corrente em diante, os juros das debentures do emprestimo pela mesma emittida referentes ao semestre findo.

Outro sim, são convidados os Srs. possuidores das debentures dos numeros abaixos mencionados, sorteadas para resgate, a receberam o respectivo capital e juros vencidos, scientificando-se-os ao mesmo tempo que do começo d'aquelle praso em diante, os titulos sorteados mas vão apresentados a resgates não vencerão juro al gum.

124,	933,	2010,	2789,	3399,
344,	1121,	2094,	3000,	3407,
380,	1347,	2104,	3004,	3519,
407,	1800,	2185,	3033,	3589,
550,	1817,	2222,	3055,	3700,
600,	1848,	2395,	3249,	3809,
701,	1889,	2744,	3366,	3904,
866,	1900,	2766,	3369,	3916,

Recife, 18 de Outubro de 1894.
O Director Secretario
J. A. Saraiva Junior.

Club Carnavalesco 19 de Agosto

Reunir-se-ha domingo 21 do corrente em sessão ordinaria ás 2 1/2 horas da tarde na sua séde rua Caldereiro n. 66.

1.º Secretario,
Jacob A da Silva.

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
RUA DO VIGARIO N. 1, 1.º ANDAR
Directores
Barão de Souza Leão.
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barreto.

MARITIMOS

The Norton Line of Steamers

O VAPOR INGLEZ
Tagus

Presentemente neste porto seguirá nestes poucos dias para os portos do

Rio de Janeiro, e Santos

Para carga, passagens, encommendas valores trata-se com os

Agentes
Henry Forster & C.
Rua do Commercio n. 8
1º andar

Messageries Maritimes

Vapor Cordouan

E' esperado da Europa até o dia

20 do corrente

seguindo depois da demora necessaria para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Entrará no porto

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião do descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

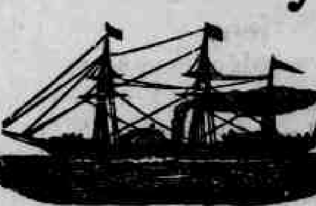
Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga e encommendas etc. á tratar com os

AGENTES
H. Burle & C.
42—RUA DO TORRES—42

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O VAPOR
Curityba



Espera-se da Europa no dia 22 de Outubro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Para carga, encommendas, passagens e fretes trata-se com os

Consignatarios
Borstelman & C.
Rua do Commercio n. 18
1º andar

Companhia Rob. M. Slomans Line

O VAPOR
Capua

Segue no dia 24 do corrente para o

Rio de Janeiro e Santos

Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1.º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Clyde
Commandante A. E. Bell

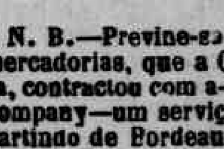
E' esperado do sul até o dia 27 de Outubro seguindo depois da demora indispensavel para

Lisboa, Vigo e Southampton

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata se com os

AGENTES

O novo e explendido paquete
Danubie
Commandante G. C. Hicks



E' esperado dos portos da Europa até o dia 31 de Outubro e seguirá depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—Genual Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux e Cognac, vem chegar a Southampton a tempo de baldeiarem as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.

A Real Mala aceita por preços razoaveis passageiros para Valparaiso via Buenos-Ayres e estrada dos Andes.

Tambem accelta passageiros para New York, via Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorar-se na Europa caso o desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N 3

Lloyd Brazileiro

PORTOS DO SUL
O paquete
Planeta
Commandante M Azevedo

E' esperado do sul até o dia 21 de Outubro seguindo depois da demora necessaria para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os

AGENTES

PORTOS DO NORTE
O paquete Olinda
Commandante o capitão de fragata Guilherme Waddington

Espera-se dos portos do norte até o dia 24 de Outubro seguindo depois da demora indispensavel para

Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
RUA DO COMMERCIO N. 6
1º *andar*

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo e Aracajú
O paquete Jacuhype
Commandante Monteiro

Segue no dia 20 do corrente á 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacifico Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAM LINE
O paquete Liguria

Espera-se do sul até o dia 27 de Outubro seguindo depois da demora do costume para Liverpool com escala por

Lisboa, La Pallice e Plymouht

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10
1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoro', Aracaty, Ceará e Camossim
O paquete Una
Commandante Soares

Seguirá para os portos acima indicados no dia 26 do corrente ás 4 horas da tarde.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que aqui publicamos:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois do finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILOES

— Sabbado, 20, o de fazendas e mindezas limpas e avariadas.

— Terça-feira 23, deve ter logar o leilão dos moveis da casa de residencia do Dr. Nerêo Guerra á rua do Bemfica n. 8.

Agente Pestana

Leilão

Hoje

De 4 finos cavallos para sella, andadores de baixo a esquipar com perfeição, novos e sem achaque de qualquer especie

Hoje

20 do corrente

A'S 12 HORAS EM PONTO
No armazem a travessa do Corpo Santo n. 27

LEILÃO

De moveis, quadros, espelhos, porcelanas, electro plat, louças, vidros, telhas de zinco e trem de cosinha

Sabbado, 20 do corrente

A's 11 horas

Na casa á rua do Hospicio n. 83, junto a antiga fabrica Apollo

CONSTANDO:

De uma mobilia austriaca entalhada com palha no encosto, com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 2 ditas com balanço, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 2 quadros grandes, 2 etageres entalhados, 4 jarros grandes de porcelana, 2 cestas para flores, 1 etager com 1 relogio de bronze com base de marmore, 1 candieiro belga de suspensão, 2 escarradeiras de porcelana, 1 tapete para sofá, 6 ditos para porta, 1 capacho, 1 cama para casal, 1 guarda vestidos, 1 secretaria pequena, 1 cadeira para estudo, 1 cadeira privada, 2 cabides de parede, 1 cesta para roupa, 1 estante pequena, 1 marquezão, 1 guarda vestidos de amarello, 1 mesa de columna, 1 bahu de folha, 1 espelho, 2 escarradeiras, 1 importante mesa elastica com 6 taboas, 1 guarda louça, 1 aparador grande de armario com pedra, 1 guarda comida, 1 quartinheira de columna, 12 cadeiras de junco, 1 relogio, 4 quadros, 2 candieiros, 1 jarra com torneira, 1 guarda comida, 2 mesas de pinho, 1 jarra, 1 trem da cosinha, 2 malas, 12 telhas de zinco, 1 caixa grande, 2 sellas para jockeys, porcelanas, louças, vidros, diversos objectos de electro-plate, 1 faqueiro, sorveteira, molho e muitos outros objectos de casa de familia.

O agente Gusmão, autorisado pelo Illm. Sr. Dr. João Coelho do Rego Barros, que retira-se para a Capital Federal, fará leilão dos moveis acima mencionados.

As 10 horas e 20 minutos partirá da estação da rua do Brum, um bond da linha da rua do Hospicio que dará passagens gratis aos concorrentes ao leilão.

Agente Silveira

Leilão

De predios

Segunda-feira, 22 do corrente

A's 11 horas

Na agencia á rua 15 de Novembro n. 41

O agente acima, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel a requerimento de D. Firmina Maria da Conceição, inventariante dos bens deixados por fallecimento de João Nepomuceno Ferreira Costa, levará a leilão

Uma meia agua n. 1 á rua 28 de Setembro, freguezia de Santo Antonio, com porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto, cosinha interna, medindo de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 4 metros e 70 centimetros.

Outra dita n. 3, na mesma rua, medindo de frente 3 metros e 45 centimetros e de fundo 4 metros, porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto, cosinha interna.

Os Srs. pretendentes podem examinar.

Leilão

De fazendas e mindezas, limpas e avariadas, chouriças e presuntos

CONSTANDO:

De fazendas avariadas 19 peças de merinó preto enfestado, 24 ditas de casemira pretas e de côres.

Fazendas limpas: madapolões, algodões, chitas, brins, sargelins, césemiras, cretones, colxas, toalhas felpudas, lenços, collarinhos e meias para homens e senhoras

Segunda-feira 22 do corrente

A'S 11 HORAS

Agente Pinto

RUA DO BOM JESUS N. 45

Leilão

De 2 casas terreas de taipa, tendo parte de pedra e cal sitas na freguezia do Poço da Panella, estrada do engenho Dois Irmãos n. 39 muito perto da estação do mesmo nome, tendo a maior 2 salas, 1 gabinete, 2 quartos e cosinha e a menor 2 salas e 1 quarto, medindo o terreno 300 palmos e mais de largura e 450 ditos de comprimento, bastante arborisado com pés de coqueiros, jaqueiras, mangueiras, fructa pão, goiabeiras, larangeiras, cajueiros, oitizeiros e outras muitas arvores fructiferas.

Terça-feira, 23 de Outubro

A's 11 horas

No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão das casas acima referidas, podendo os Srs. compradores irem examinal-as.

Leilão

Da excellente casa terrea sita á rua Padre Floriano n. 33 com boas accommodações.

Da casa terrea sita no becco do Mascate n. 4, freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, edificada em terreno proprio com accommodações

Terça-feira, 23 do corrente

A'S 11 HORAS
No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão das excellentes casas acima mencionadas, as quaes poderão ser examinadas pelos compradores.

Leilão

Da excellente casa com sotão sita á rua do Lamarão n. 4, no Monteiro, freguezia do Poço da Panella, servida pelos trens da linha principal e Arrayal, com os seguintes commodos, interno, 3 salas, 6 quartos, 1 saleta, cosinha e sotão, externo, 3 quartos, banheiro, gallinheiro, portão de ferro ao lado, gradeamento, agua e gaz encanados, terreno proprio e todo murado, arborisado com boas fructas de todas as qualidades

Terça-feira, 23 do corrente

A'S 11 HORAS
No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, competentemente autorisado, fará leilão da excellente casa acima mencionada, livre e desembaraçada de qualquer onus, podendo os Srs. compradores irem examinal-a durante o dia de domingo (20 a qual se achará aberta á disposição dos mesmos.

Leilão

De uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consolos, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 secretaria antiga, 3 quadros, 1 candieiro de suspensão, 2 etageres, 1 mesa de jantar, 2 aparadores, 1 sofá de amarello, 12 cadeiras de junco, 1 mesa de cosinha, taboas para engommar, pratos travessa, 1 cama de ferro, 1 lavatorio, 1 mesa com 2 gavetas, 1 commoda, 1 santuario e outros moveis de casa de familia

Terça-feira, 23 do corrente

Agente Pinto

A' rua do Bemfica n. 8, residencia do Sr. Dr Nerêo Guerra.

O bond das 10 e meia dará passagem gratis aos concorrentes.

Leilão

Da casa sita no logar denominado Bruno, n. 1, freguezia da Varzea, pertencente a executada Thereza Carneiro Lins, servindo de base a quantia de 2:500$000.

Da casa sita na estrada do Giquiá a Jaboatão, n. 319, freguezia de Afogados, com 2 salas, 2 quartos, quintal cercado, avaliada em 200$000 e pertencente ao executado Manoel Antonio de Magalhães.

Da casa á rua do Bemfica, n 48 F, freguezia de Afogados, avaliada em 150$000 e pertencente ao executado Jovencio Xavier de Oliveira Lima.

Da casa sita na Estrada Nova, n. 6 A, freguezia de Afogados, avaliada em 50$000, e pertencente a executada Maria Carolina de Araujo.

Da casa sita á estrada da Pedra Molle, n. 6, freguezia do Poço da Panella, avaliada em 150$ e pertencente ao executado Joaquim Francisco de Sousa Reis

Terça-feira, 23 do corrente

A'S 11 HORAS
No armazem a rua do Marquez de Olinda n 48

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz parcial dos feitos da fazenda, fará leilão das casas acima mencionadas, para pagamento das execuções que move a fazenda do Estado contra os seus proprietarios.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma ama para cosinhar para duas pessoas; a tratar na travessa da Praia do Forte n. 6.

— Precisa-se de uma mulher ou menina para prestar serviços em casa de pequena familia mediante paga: á tratar na travessa de S. José n. 13.

— Vende-se um bonito cavallo russo, grande, proprio para sella ou carro; a tratar no Jacaré de Agua Fria, taverna do Guedes.

— Precisa-se de um copeiro á tratar na rua da Cadeia do Recife n. 35

— Dr. Francisco Leopoldino participa os seus clientes e amigos, que mudou a sua residencia para a rua da Santa Cruz n. 12.

— Precisa-se de uma costureira que esteja habilitada em casa de modista, paga-se bem: na rua D. Maria Cesar, antiga Senzala Nova n. 48, 1º andar.

Canoas e carroça

Compram-se tres canoas de tamanho regular, que estejam em bom estado, e bem assim uma carroça de duas rodas: quem tiver dirija-se ao caes do Apollo n 7, Companhia Calcarea.

Amas

Na praça do Tiradentes n. 2, precisa-se de uma cosinheira e outra engommadeira, paga-se bem ordenado.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; na rua da União n. 23.

AMA

Precisa-se alugar uma rapariga para cuidar de uma criança; no 3 andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Direita n. 10 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua do Aragão numero 31

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar apenas para duas pessoas. Pateo do Carmo n. 16 2º andar.

Criado

Precisa-se de um criado que sirva para fazer compras e a mandados, e que tambem entenda de jardim, sendo de bôa conducta, á tratar na rua das Pernambucanas n. 19. Capunga.

Governante e ama

Precisa-se de uma governante para casa de um homem viuvo, e duas crianças e mais uma ama para sala, a tratar á rua Barão da Victoria n. 54, na antiga agencia de moveis.

Caixeiro

Precisa-se de um com bastante pratica de mercearia e que dê conhecimento de sua conducta, á tratar na rua da Ponte Velha n. 43.

Cosinheira

Precisa se de uma á rua Velha n. 28, que saiba bem cosinhar.

Aluga-se no Arrayal

Uma casa confronte á estação da Casa Amarella á tratar com o agente Pestana á travessa do Corpo Santo n, 27, armazem.

Baixa de capim

Vende-se um terreno na Aguasinha de Beberibe, com 1 850 palmos de frente e 800 de fundo, plantado de capim, com tres casas proprias para tablados, 23 pés de coqueiros e algumas fructeiras, larangeiras, fructa-pão, jaqueira, mangueiras e jambreiro; a tratar na rua de Bemfica, sitio defronte do sobrado grande, iniciaes T. F. P.

Leilão

De pranchões e taboas de forro e assoalho de amarello, louro e cedro Faz-se abatimento dos preços actuaes de 10 a 20 %. Para ver na serraria da rua de S. João e a tractar na fabrica de vinhos de cajú, de José de Macedo á rua da Aurora n. 111.

AMA

Na Capunga, rua das Crioulas, n. 15 A, precisa-se de uma ama para cuidar de uma criança de um anno.

Carvão animal

Recebe-se qualquer encommenda ou pedido. na rua de Bemfica n. 6, mercearia Loureiro.
Telephone—472

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar preferindo-se que durma em casa; a tratar na rua Larga do Rosario n. 10, 1º andar.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro, assim como de um criadinho a tratar na rua do Carmo chalet n. 55 em Olinda.

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama, infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores reumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorrogias agudas e chronicas, canceros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 1

VINHO DO PORTO—ADRIANO

Tonico nutritivo e reconstituinte o mais puro e saudavel dos vinhos finos, já por si recommendado aos Srs. Consumidores.

CAUTELLA COM AS IMITAÇÕES!!

UNICOS RECEBEDORES
Guimarães & Valente
N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

Maria Sancha Borges Uchoa

Thomas C. de Paula Rocha, sua mulher e filhos, seus irmãos e cunhados, agradecem do intimo d'alma a todos os seus amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua finada mãi, sogra e avó, D. Maria Sancha Borges Uchoa á sua ultima morada; e de novo os convidam para assistirem as missas que pelo eterno descanço de sua alma mandam rezar na igreja de S. Francisco desta cidade, no dia 22 do corrente, ás 7 horas da manhã, pelo que se confessam agradecidos.

Dr. José Maria Ramos Gorjão

Segunda-feira 22 do corrente ás 8 horas da manhã, na matriz da Bôa-Vista, será suffragada a alma do Dr. José Maria Ramos Gorjão, com algumas missas, e para este acto de religião e caridade são convidados os amigos e parentes do finado.

Engenheiro Henrique Augusto Milet

A Sociedade Auxiliadora da Agricultura manda rezar no dia 22 do corrente, 30° do infausto passamento do seu inolvidavel gerente, o distincto engenheiro Henrique Augusto Milet, uma missa na igreja da ordem 3ª de S. Francisco, ás 8 horas do dia; e para ella convida não só a todos os Srs. consocios como aos amigos do illustre homem.

Cecilliano Mamede de Almeida

Carolina M. de Almeida Nogueira e sua familia, Maria de Almeida Queiroga e sua familia, Amelia de Almeida Bastos e Joaquim Jorge da Fonseca Bastos (ausentes) convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar por alma de seu prezado irmão, tio e cunhado, Cecilliano Mamede de Almeida, na ordem 3ª de S. Francisco, no dia 20 do corrente, ás 8 horas da manhã, 30° do seu passamento; e desde já se confessam eternamente gratos.

Engenheiro Henrique Augusto Milet

Trigesimo dia

Dr. Henrique Milet, sua familia, seus irmãos, parentes e o tenente do exercito Felippe Francisco de Souza Morcouart (ausente mandam rezar missas na igreja da ordem 3ª de S. Francisco, e na matriz de Jaboatão, no dia 22 do corrente, ás 8 horas da manhã, pelo eterno repouso de seu sempre lembrado e amado pai, engenheiro Henrique Augusto Milet. Convidam seus parentes e amigos para assistil-as, e se confessam summamente agradecidos por esse acto de religião e caridade.

Dr. Manoel Barbosa de Araujo

Os alumnos do 1°, 2° e 3° anno da Escola Normal, profundamente sentidos pelo infausto passamento do seu prezadissimo mestre o Dr. Manoel Barbosa de Araujo, rogam aos parentes, amigos, collegas e discipulos do mesmo para assistirem a missa que mandam rezar ás 7 1/2 horas do dia 20 do corrente (sabbado) na matriz da Boa Vista, pelo 30° dia do seu passamento.

Dr. Joaquim Elviro Pereira de Magalhães

Joaquina de Castro Magalhães, sua mãi, irmãos, cunhados e sobrinhos, e João Augusto Pereira de Magalhães, seus irmãos e familias agradecem cordialmente á todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu estremecido esposo, genro, cunhado, tio e irmão, Joaquim Elviro Pereira de Magalhães; e de novo as convidam, assim como a todos seus parentes e amigos para assistirem as missas que, pelo repouso eterno de sua alma, fazem celebrar no convento do Carmo, ás 7 1/2 horas da manhã de sabbado 20 do corrente, setimo dia do seu fallecimento. Desde já se confessam reconhecidos aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Augusto Fernando do Rego

1.° ANNIVERSARIO

Rita Fiuza do Rego, viuva de Augusto Fernando do Rego, tendo de mandar dizer missas por alma de seu pranteado esposo, na Ordem Terceira de São Francisco ás 8 horas do dia 23 do corrente, desde já convida aos parentes e amigos para assistirem a este acto de religião, confessando-se desde já summamente agradecida.

O conselho particular das conferencias de S. Vicente de Paulo manda rezar uma missa pelo descanço eterno de seu benemerito confrade e vice presidente Dr. Manoel Barbosa de Araujo, no dia 20 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, 30° dia de seu passamento, na matriz da Boa Vista, e para assistil-a convida a todos os confrades de S. Vicente de Paulo, amigos e parentes do finado.

Cavallo

Vende-se um cavallo andador de baixo a meio bonito e manso, de côr russa; na rua Estreita do Rosario n. 31, loja.

Vende-se

Alguns milheiros de tijolos de tapamento, usados, marca antiga; no armazem da bola amarella do caes da Regeneração.

Importante viveiro

Aluga-se barato o importante viveiro á beira-mar, do sitio Escobar, á travessa do Motocolombó; a tratar nos Afogados, largo da Paz numero 84-A.

Capunga

Precisa-se com urgencia de uma perita cosinheira que durma em casa dos patrões; na rua Joaquim Nabuco n. 9.

Caixeiros

Precisa-se no deposito da Fabrica Caxias, mas que prestem fiança á sua conducta.

Commodo

Aluga-se um commodo a um casal sem filhos: na rua de Hortas n. 66, 1° andar.

Aluga-se

Uma casa em Olinda á rua de S. Bento n. 51: á tratar na rua da Madre de Deus n. 34, Recife, escriptorio de Coimbra Guimarães & Sobrinho.

Attenção

Vende-se uma caldeira multitubular; uma machina a vapor de força de 4 cavallos; 186 fôrmas novas de ferro galvanizado e um alambique com serpentina existente no Engenho Fragoso, sito na comarca de Olinda.

A tratar com o Dr. José Antonio Saraiva Junior, no escriptorio da Fabrica de Tecidos Paulista, em Paulista

Doenças do Estômago, Falta de Forças, Anemia, Febres, etc.

QUINA-LAROCHE

Recompensa de 16,600 francos — Sete medalhas de ouro

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene do imperio do Brazil

O MESMO **FERRUGINOSO** ← Chlorosis, Pobreza do Sangue, Debilidade, etc. *Lymphatismo, Escrofula, Amollecimento dos Ossos, etc.* → O MESMO **PHOSPHATADO**

Paris, 22 et 19, Rue Drouot e Pharmacias

Enxaquecas! Nevralgias!
Enxaquecas! Nevralgias!

As **PEROLAS D'ESSENCIA DE TEREBENTHINA DO Dr CLERTAN** dissipam dentro de alguns minutos *as mais dolorosas* **Nevralgias**, que sejam ellas de cabeça, dos membros ou de qualquer outra parte do corpo. Nunca é de mais o recommendal-as aos doentes que soffrem d'essas crueis affecções. Para actuar bem a Essencia de Terebenthina deve ser **perfeitamente rectificada.**

Exija-se a Firma de CLERTAN sobre o rotulo dos vidros de Perolas de Essencia de Terebenthina.

Em PARIZ, 19, rua Jacob — CASA L. FRERE — A. CHAMPIGNY e Cie, Sres — 19, rua Jacob, em PARIZ

A VAREJO EM QUASI TODAS AS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

25 annos de successo. — Premio Grande. - Exposição Universal, Paris 1889. 14 Diplomas de Honra, 18 Medalhas de Ouro e 6 Medalhas de Prata.

Marca de Fabrica

FARINHA LACTEA NESTLÉ

CUJA BASE é o BOM LEITE

É o melhor alimento para as crianças de tenra idade. Suppre á insufficiencia do leite materno e facilita o desmama. Com seu uso não ha diarrhea nem vomitos e sua digestão é facil e completa.

Emprega-se tambem vantajosamente como alimento para os Adultos e Convalescentes que têm estômagos delicados.

LEITE CONDENSADO NESTLÉ

Verdadeiro LEITE PURO DE VACCAS SUISSAS tendo conservado seu aroma e todas suas qualidades nutritivas. Além dos grandes serviços que esta conserva presta á Frota, ao Exercito e aos Hospitães, ella tem ganhado sua posição na alimentação dos particulares; aos quaes ella assegura um leite agradavel, saudavel e natural.

Exigir a Firma: HENRI NESTLÉ e a Marca de Fabrica: NINHO DE PASSAROS.

A casa Henri Nestlé não tem mais, como outr'ora, um unico agente para o *Brasil*; seus productos acham-se nas principães casas importadoras, drogarias, pharmacias e lojas de comestiveis.

HENRI NESTLÉ, em VEVEY. { *Em PARIS, 16, rua du Parc-Royal. Em LONDRES, 9, Snow Hill.* }

Oleo de Figado de Bacalhao
DO
DOUTOR DUCOUX

Iodo-Ferruginoso, com Quina e com Casca de Laranja amarga.

Quando se trata de curar as

DOENÇAS DO PEITO
ESCROFULAS — LYMPHATISMO
ANEMIA — CHLOROSE, etc.

os Medicos dão sempre, sem hesitar, a preferencia ao **OLEO de FIGADO de BACALHÁO do Dr DUCOUX, Iodo-Ferruginoso, com Quina e Casca de Laranja amarga,** porque elle não tem máo gosto qualquer e que a sua composição o faz eminentemente *tonico* e *corroborante.*

Deposito geral: 7, Boulevard Denain, em PARIS

Acha-se para vender em todas as Pharmacias e Drogarias acreditadas do Universo.

Desconfiar-se das Falsificações e Imitações.

Injecção Cadet

A MAIS CONHECIDA
NO
Mundo enteiro
PARA CURAR
EM TRES DIAS
sem nenhum outro medicamento e sem temer accidentes.

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cia, e nas principaes Pharmacias.

ASTHMA & CATARRHO

Curados pelos CIGARROS e PÓ **ESPIC**

OPPRESSÕES — TOSSE — DEFLUXOS — NEVRALGIAS

APPROVADOS E LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO BRAZIL

Venda por atacado J. ESPIC, 20, rua Saint-Lazare em PARIS. — *Exija-se a firma:*

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DE FRANÇA E DO EXTRANGEIRO

Por atacado: Pharmacia FRAUDIN, Boulogne-Paris

CHARBON NAPHTOLÉ GRANULADO FRAUDIN

Infallivel contra **Dyspepsia, Gastralgia, Flatuosidades, Dysenteria, Diarrheas dos paizes quentes.** Preciosissimo para a antisepsia do tubo digestivo na **Febre Amarella.**

DOSES: 3 para 6 colheradas (das para café) por dia depois das refeições.

Deposito em Pernambuco: Cia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS

CREOSOTE NERIS
PARIS, 28, rue Bergère

CATARRHO TOSSE ANTIGA TISICA

Este remedio, em granulos, não tem sabor nenhum

EM TODAS AS PHARMACIAS

Em PERNAMBUCO: Cia DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS.

LOMBRIGA SOLITARIA

CURA CERTA em 2 HORAS, com os **GLOBULOS DE SECRETAN**

Pharmaceutico, Premiado com medalha

UNICO REMEDIO INFALLIVEL

ADOPTADO PELOS HOSPITAES DE PARIS

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia

Cal branca e virgem de Fragoso

Brevemente será annunciada venda de excellente cal branca e virgem da propriedade acima por preços sem competencia.

As amostras serão dentro de pouco tempo postas á disposição do publico no escriptorio da Companhia Distillação Fragoso, á rua do Marquez de Olinda, n. 19, 1. andar.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 14

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa de musicas, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objectos tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Está para desoccupar-se

Uma grande casa com muitos commodos e agua, no Caminho Novo, aluguel 15$ mensal, e quem desejar a preferencia dirija-se ao proprietario á rua da Madre de Deus n. 10.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora da cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do caes do Apollo n. 73.

Declaração

O abaixo assignado, procurador da Sra. D. Anna do Rosario Prudencia dos Santos Sá, declara que a casa n. 51 á rua Lomas Valentinas, freguezia de S. José, que está ao edital deste Diario para ir á praça por execução da Fazenda, não pertence a senhora acima.

Pernambuco, 15 de Outubro de 1894.

Martiniano José de Campos.

Sem competidores

Devido a sinceridade que uzamos, de só annunciar-mos o que temos em nosso estabelecimento, temos tido o prazer de vermos diariamente, o grande numero de vizitantes como o annuncio em punho e depois de pedirem as mercadorias constantes do mesmo annuncio, dizem: estamos admirados de encontrar todas as mercadorias aqui descriptas.

E' o nosso prisma e custa pouco a quem duvidar, um passeio neste bem montado estabelecimento, onde o publico encontrará sinceridade na medida, agrado e preços sem competencia.

Só queremos o desconto.

Lagrimas do Céo, lã com salpicos de sêda 3$ o covado.
O tim-tim sempre na ponta, sêda, 2$500 o covado.
Amor constante, phantazia, 1$000 o covado.
Merinós pretos de 1$200 á 4$000 o covado.
Baptistes finissimas, 440 réis o covado.
Sedas chegadinhas hontem, Pernambuco na ponta 2$500, o covado.
Cortinados para janellas, 8$000 o par.
Pannos de crochet para sofá e cadeiras.
Cretones inglezes, 600 rs. o covado.
Sempre-viva, o que ha de chic, em cretones 700 rs. o covado.
Tecido de phantazia, 1$000 o covado.
Não me tóque, phantazia, 1$000 o covado.
Lindos tapetes para sofá e cama.
Cobertores de lã, grandes, 2$800 um.
Sedas do—Lyrico—furta cores 2$500 o covado.
Cambraias bordadas com um metro de largura a 1$200 o covado.
Baptistes finas 240 rs. o covado.
Gentil pernambucana 700 rs. o covado.
Panamá inclusissimo 600 rs. o covado.
Vestidos bordados a seda.
Lãs de quadro, 300 rs. o covado.
Linho chinez, 500 rs. o covado.
Verbutinas de todas as cores.
Madapolão Pannobo-lavado 5$000, peça.
Chales de todas as qualidades.
Cortes de casinetas finas.
Fichus de 1$ á 14$.
Fichus de linho, grande 3$ um.
Madapolão especial de 10$, 12$ e 14$, peça de varas.
Merinós de cores 1$200 o covado.
Mantilhas pretas de seda 4$ uma.
Ditas de cores, de seda 7$ uma.
Ditas de algodão 3$ uma.
Etamines, 600 rs. o covado.
Sedas chinezas, 1$300 o covado.
Cambraias de cores, arrendadas, 1$300 o covado.
Merinós pretos de cores, lavrados, 1$800 covado.
Vestuarios para baptisados, de 10$ á 50$.
Voile de lã 1$300 o covado, finissimos.
Fustão de cores para calça 4$ o corte.
Setins de todas as cores,
Surah de diversas cores.
Cortinado de cambraia 10$ o par.
Cortinados de crochet, de 14$ á 40$.
Colchas de crochet 10$ uma.
Baeta encarnada e azul.
Lãs com listras de seda, 2$500 o covado.
Sedas pretas lavradas de 2$500 á 8$ o covado.
Gorgorão de seda pura de 6$ á 10$ o covado.
Cambraia transparente de 4$600 á 8$ a peça.
Dita Victoria de 4$600 á 8$ a peça.
Um completo e variado sortimento de miudezas.
Completo e variado sortimento de roupas feitas para homens.
Um completo sortimento de casemiras de cores.
Lindo sortimento de vestuarios para meninos e meninas, ultima moda.
Merino' azul marinho, o que ha de melhor neste genero, 1$200 e 3$000 o covado.
Camisetas de flanella, finissimas.
Completo sortimento de sobretudos e capas.
Gentil alagoana, furta-cores, 1$ o covado.
Voiles de lã, lavradas de todas as cores.
Vestidos em cartões, de cambraia de cores, ultima novidade, 22$ um.
Musselina da India, 1$ o covado.
Crepons de cores, 800 rs. o covado.
Preços sem competencia.
Malas de mão, pretas e brancas, de couro, inglezas e francezas.
Malas para viagem, grandes e pequenas, inglezas e francezas.
Casemira a 5$ o corte.
Cambraias brancas arrendadas.
Electrope—fantasia a 1$200 o covado.
Laranjinha idem, 1$ o dito.
Beija-flor, idem 1$200 o dito.
Sympathia, idem, 1$200 o dito.
A moreninha na ponta a 800 réis o dito.
Cortinados de cores para anellas.
Camisas de cores para homens.
Ditas de flanella especiaes.
Ditas para dormir.
Espartilhos com molas e sem molas, diversos preços.
Capotes e capas de borracha.
Chatelains americanos lindissimos.
Correntes para relogios muito chics.
Relogios americanos para senhoras e homens.
Lindas abotoaduras para camisas e punhos.
Lindissimos broches para gravatas.
Lindas medalhas.
Ricos anneis.
Grande sortimento de suspensorios.
Completo sortimento de seroulas elasticas.

NA PONTISSIMA
Estrellas d'America
12—Rua 1° de Março—12
ANTIGA DO CRESPO
Marques & Lima

SEZÕES

As sezões, febres intermitentes, palustres, renitentes, dores de cabeça, nevralgias as mais rebeldes, são curadas infallivelmente com as pilulas contra as sezões do Dr. Costa Leite.

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. Rouquayrol
22 — Rua da Cruz — 22

Pregos americanos

Vendem Henry Forster & C., em seus armazens de farinha de trigo, caes da Regeneração ns. 3 á 11, ou no seu escriptorio á rua do Commercio

Fogões Economicos

Vendem Antonio Pinto da Silva & C., Rua Duque de Caxias ns. 62 e 64. Preços sem competencia

Na Varzea

Vende-se a casa onde esteve o destacamento com um pedaço de terra do sitio até o rio, muito fresca e perto da estação: trata-se em Olinda, sitio defronte da igreja de N. S. do Lupe, ou na rua do Livramento n. 33, 2° andar.

Xarope de Sumaré

Este agradavel e energico medicamento é o exterminador das tosses, recentes ou antigas, catharros, suffocações, bronchites chronicas, rouquidões, e em geral contra todos os padecimentos provenientes da irritação das vias respiratorias.

Convem como lenitivo aos tysicos.

COMPOSIÇÃO DE
Firmino Candido de Figueiredo

Approvado pela respeitavel Junta de Hygiene

Propagadores
Baptista & Figueiredo

Encontra-se em qualquer pharmacia.

Mosquiteiros americanos

Brancos e de cores receberam

Conrado Antunes & C.

Gravatas modernas

Um importante sortimento acabam de receber

Conrado Antunes & C.
A' BRISA

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantazia, sedas, lãs, nansouk, cambraias brancas e de cores; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem o

Congresso das Damas
Carvalho & Almeida
RUA DO CABUGA' n. 8 e 10
Telephone 196

Etagéres

Bonita variedade em madeira entalhada e charão Mesas e toilettes para adornos, receberam

PEDRO ANTUNES & C.
63 Rua Duque de Caxias

Alta novidade

Em finos bicos e rendas, desde a mais fina seda ao melhor Valenciane, receberam

Pedro Antunes & C.
Rua Duque de Caxias

Muitas novidades

A NOVA ESPERANÇA 63 rua Duque de Caxias acaba de receber um excellente sortimento de joias americanas e que ha de mais gosto garantindo-se a qualidade por 20 annos.

Lindos broches para senhoras, braceletes, grampos para enfeites de cabello, botões, voltas, medalhas, chatelaines, relogios e muitos outros artigos que acham-se expostos nas vitrines a escolha das Exmas senhoras.

Um variadissimo sortimento de rendas o que ha de mais gosto

Desenho e sedas para bordados.
Capellas e veus para noivas.
Enxovaes para baptisados
Mosquiteiros brancos de cores para camas.

PEDRO ANTUNES & C
63—Rua Duque de Caxias—63

Aos Velocipedistas

Avisam Conrado, Antunes & C., que receberam luvas para este util divertimento.

A' BRISA
PRAÇA DA INDEPENDENCIA
Ns. 4, 6, 8 e 10

Bijouteria

Rosetas, broches, collares, grampos, settas, pulseiras, chateleines, cadeias, medalhões, alfinetes para gravatas e abotoaduras o que se póde desejar de mais chic e fino, novo sortimento receberam

Conrado, Antunes & C.
A' BRISA

Espartilhos

Receberam Conrado Antunes & C., um variado sortimento

Conrado Antunes & C.
A BRISA

MEIAS

O mais completo e variado sortimento para homens, senhoras e meninos.

Sedas

Brancas, pretas e de cores, lisas e lavradas.

Cachemiras

Cortes bordados, espartilhos, linons, percalinas, levantinas, cretones, zephiro, chapéos de sol, camisas, punhos, collarinhos e peitilhos.

Perfumarias dos melhores fabricantes, etc., etc.

Tudo se encontra por preços resumidissimos

NA
La Gran Via
58 A—Rua da Imperatriz—58 A
DE
Othon Silva & C.

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o

CONGRESSO DAS DAMAS

Vende-se

A taverna sita á rua Marquez do Herval n. 96 livre e desembaraçada; a tratar na mesma.

Serragem de madeira

Na fabrica de moveis á vapor, de Silva Fernandes & C., á rua de S. João n. 48, serra-se madeira por menor preço do que em qualquer outra parte; tambem faz-se molduras, lambrequins e qualquer obra de carpintaria, taes como portas, janellas, etc.

DEPOSITO
Rua Barão da Victoria n. 49

NUMA POMPILIO
Cirurgião dentista

Continúa com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais aperfeiçoados.

AUGMENTA — TONICO ORIENTAL — DA LUSTRE — SUAVISA

CURA A CASPA
IMPEDE A CAHIDA DO
CABELLO
PERFUMA

Fabrica de Charutos Camponeza
DE
BITTENCOURT & LEITE
Bahia

Os proprietarios da conceituada e acreditada fabrica de charutos *Camponeza*, constituiram nesta cidade, unicos agentes dos excellentes e magnificos charutos de sua manufactura, os negociantes: *Joaquim B. dos Reis & C Successores.*

Rua Larga do Rosario n. 30
PERNAMBUCO

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro ou cosinheira para casa de pequena familia, em Olinda paga-se bom ordenado; á tratar na rua do Commercio n. 44.

Engommadeiras

Precisa-se na tinturaria á rua das Flores numero 25.

Criado

Precisa-se de um criado para copeiro; a tratar no Banco Emissor, rua do Commercio numero 38.

Criado

Precisa-se de um criado na botica franceza á rua do Bom Jesus n. 22.

Ao commercio

Os abaixo assignados, estabelecidos á rua do Amorim n. 17, sob a firma Pinto de Castro & C., declaram que em 17 de Setembro proximo passado dissolveram amigavelmente a sociedade, retirando-se os socios Pinto Ferreira & C pagos e satisfeitos de seu capital e lucros, e ficando de posse do activo e responsavel pelo passivo o socio Ezebio Manoel da Costa, sob seu nome individual.

Recife, 15 de Outubro de 1894.

A' rogo de Ezebio Manoel da Costa—Francisco Marques de Oliveira.

Pinto Ferreira & C.

Cosinheira

Precisa-se de uma para casa de pouca familia, á rua Duque de Caxias n. 91.

Cavallos para corridas

VENDE-SE os animaes Fuzileiro, Zig Zag, Triumvirato Timbó Assú e Regedor, á tratar na Travessa do Corpo Santo n. 27, armazem.

PARA
UZINAS E ENGENHOS

Guimarães & Valente, continuam a ter as mercadorias abaixo descriminadas proprias para Uzinas e Engenhos que vendem garantidas e á preços sem competencia.

Cal nova de Lisbôa.
Cimento Portland.
Oleo de Mocotó.
Oleos americanos para lubrificação.
Oleo de ricino.
Oleo para cilindros.
Azeite de côco.
Azeite de carrapato
Azeite de Peixe.
Gaxeta de linho.
Graxa em bexigas.
Pixe em latas.
Potassa da Russia em barricas, caixas e latas.
Formicida capanema para extinção da formiga sauva.

N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

São magnificos

Moura & Costa previnem ao publico que já se acham á venda alguns productos fabricados pelo conhecido industrial Padre Moura de sua fabrica Prazeres, como sejam: os puros vinhos de cajú e janipapo, e o finissimo licor.

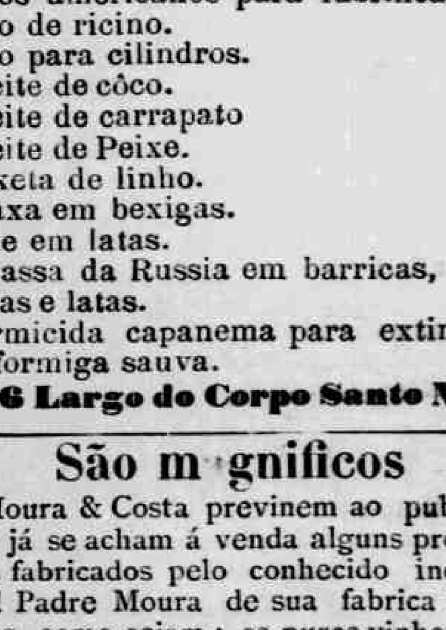
As vendas são feitas em grosso e a retalho em seu deposito.

Rua 15 de Novembros n 45 A
Antigo imperador

Officina de ferreiro

Executa com presteza e perfeição qualquer obra batida ou fundida.

Caes da Detenção n. 1, antiga casa do Bastos, da qual são gerentes Berna do Francisco dos Santos e José da Silva Pereira, ex-empregados da fundição dos Srs. Cardozo & Irmão.



LUZ DIAMANTE,
LONGMAN & MARTINEZ,
NEW YORK.
Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro
A venda em todos os armazens de seccos e mo

ANEMIA

Para curar radicalmente a anemia, chlorose, ou cores palidas, opilação frialdade, e todas as molestias qua tem sua origem na pobresa do sangue.

Não há remedio mais efficaz que as Pilulas ante anemicas Brazileiras do Dr Silvino Cavalcante.

Formula approvada pela Illma· Junta de Hygiene de Pernambuco.

Preços de uma caixa 1$500
Meia duzia » 8$000
Uma duzia 15$000

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. ROUQUAYROL
22 Rua da Cruz n. 22

Fundição Geral

Allan Paterson & C. avisam aos seus freguezes e amigos especialmente Srs. agricultores, que receberam um variado sortimento de arados os mais afamados.

Syracuse !
Arados a 2, b l !
Cubanos ns. 1 e 2 !

Attenção

Roga-se de novo ao Sr. João Bento Monteiro da Franca, mestre da officina de machinas do Arsenal de Marinha, que não tenha receio de vir á rua Duque de Caxias n. 30 cumprir sua palavra que se acha empenhada a muito tempo pois até hoje ainda não acertou com a casa mas sim com terceiro para pedir suspenção do chamado pela imprensa isto é ser synico!

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de tod s as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curaçáo, abacaxis, granadina, groselhas franboisas, baunilha, hortelã pimenta etc, etc.

12 A=CAES DO CAPIBARIBE—12 A

Criado

Precisa-se de um criado; no becco do Padré n 28, hotel.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de axias n. 83.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga Rosario n. 31.

Machinas de costura Singer

Importante liquidação!

FAZENDAS E MACHINAS DE SINGER

A ROSA DE OURO

25—Rua do Livramento—25

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, convidam as Exmas familias e aos seus numerosos freguezes que devem aproveitar esta occasião para supprirem-se de tudo quanto é bom e por diminuto preço.

GRANDE VARIEDADE em seda, cachemiras, surah, etamine, merinós, crepe, follardine, renda da china, cretones especiaes, chitas, cambraias de todas as qualidades, escossezas de lindissimas cores.

CORTES DE VESTIDO DE CACHEMIRA cor de salmão, cos de rosa, azul e cinsento com ricos matizes de seda, ditos de cambraia.

ALTA NOVIDADE em fichus com barra de seda, mantilhas e madrilenas para baile e passeio.

GRANDE DEPOSITO DE MADAPOLÕES superiores camiseiros e para roupas de senhoras.

CORTINADOS DE CROCHET, cobertas, colchas e lindos cobertores americanos e tapetes para sofá, etc.

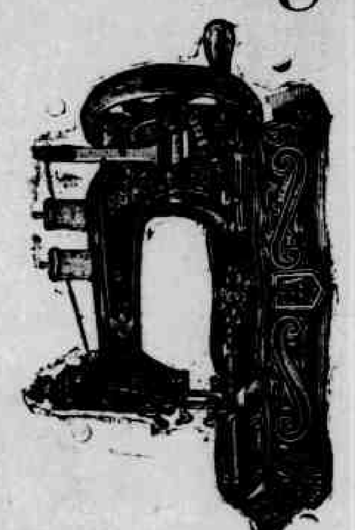
CHAPEOS DE SOL com molla e ditos de cabeça para homens e para senhoras.

BRAMANTE DE LINHO ESPECIAL e de algodão trançado, panno da costa e damasco com lindos desenhos para mesa.

CAZEMIRAS DE TODAS AS QUALIDADES de cores e pretas, cheviot, flanella e sarja.

FAZ-SE ROUPAS POR MEDIDAS

Singer verdadeira



Grande deposito das legitimas machinas de costuras SINGER, AMERICANAS SINGER e a machina mais pollida e silenciosa.

O seu machinismo ajustavel é da mais suave rotação e o seu trabalho aperfeiçoado sem igual.

Ensina-se no domicilio do comprador.

Não deixem de dar a preferencia a este deposito, certos de que encontram grande verdade em machinas e por muito menor preço do que em qualquer outra parte.

25—Rua do Livramento—25
Bento Ribeiro & C.

Machinas de costura Singer

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortumento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para agua:

BOMBAS de motun-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas,

CRIVAÇOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente connecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Uzinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade de assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo;

DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabrica.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPH—52
RECIFE

FUNDIÇAO GERAL ALLAN PATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

Fabrica Malbouisson

Esta bem conhecida e acreditada fabrica de luvas, acaba de installar no seu estabelecimento uma secção de camisaria, onde se fabricam camisas e ceroulas com toda a perfeição e por preços excessivamente modicos. Tambem tem um bom ortimento de camisas e ceroulas das melhores fabricas estrangeiras, collarinhos, punhos. gravatas, meias de fio de Escossia, etc., etc. O proprietario da FABRICA MALBOUISSON animado com o bom acolhimento que teve o seu estabelecimento nesta capital, confia que o respeitavel publico não deixará de coadjuvar mais este emprehendimente, tão util na actual quadra, em que tanto se faz sentir a carestia dos productos importados do estrangeiro como favoravel ao desenvolvimento do trabalho nacional.

Garante-se toda a perfeição e modicidade de preços.

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 9
FABRICA DE LUVAS E CAMISARIA
A MALBOUISSON

A LOJA DO TORRADOR

Vende em grosso e a retalho

Faz publico a seus numerosos freguezes e ás Exmas. familias que acaba de receber um completo sortimento de fazendas finas o que ha de mais chic e moderno.

A SABER:

Grande sortimento em sêdas para 1$800, 2$, 2$500 e 3$ o covado, um completo sortimento de arrendados finos sortidos em cores para 600, 800 e 1$ e 1$200 o covado. Um esplendido sortimento em mantilhas de sede e linho, pretas e de cores, e muitos outros artigos, como sejam:

Leques de pennas, o que ha de mais moderno.

Extractos finos, camisas de linho para homens, meias finas com seda para homens e senhoras.

Espartilhos finos a preços baratos, fichús de seda ultima moda, cortinados para janellas ditos para cama o que ha de melhor, merinós com seda de cores e modernos.

Cretones alsacianos para vestidos, um bonito sortimento de tapetes aveludados e alcatifas, capellas com véo para noivas, bordados finos, vestuarios para crianças

Faz-se roupa para homens por medidas, conservando-se sempre um bom sortimento em casimiras o que pode haver de melhor escolha nas principaes fabricas da Europa.

Fazemos grandes differenças em preços. Madapolão, peça de 20 varas de 12$ a 10$500. Dito de 13$ a 11$500, dito de 15$ a 12$500. Estes preços teem 14 por cento de desconto em peças fechadas e peças de chita!!!

Brins de linho, cobertores e muitos outros artigos que se torna enfadonho mencionar.

Vão de preferencia ao Torrador, que é só quem vende barato sem competidor!!!

43—Rua Duque de Caxias n.—43
LIMA COUTINHO & C.

O CAMBIO SUBIU

APPROVEITEM

O CHAPEO DE SOL

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 40

Os proprietarios desta nova loja de chapéos de sol receberam da Europa um grande sortimento de chapéos de seda preta e lisas de côres com renda para senhoras e meninas, o mais riquissimo sortimento que tem vindo ao nosso mercado, por preços baratissimos com a subida do cambio, assim como um variadissimo sortimento de chapéos inglezes para homens, cobertos com seda lisa e outros gostos, o que ha de melhor neste genero, um variadissimo sortimento de bengallas finas para homens e meninos, chapéos de cretone para creanças, e uma grande variedade de sedas portugueza, franceza, sila, lavrada, de côres, etc., uma grande collecção de armação para chapéos de homens e senhoras, o que ha de mais moderno, preços sem competencia.

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 40
ALHEIRO & IRMÃO

FUNDIÇAO DE FERRO E BRONZE
DE
Cardozo & Irmão

Rua do Barão de Triumpho ns. 100 á 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 2 e 4

COMMUNICAM a seus numerosos freguezes que tem em deposito e recebem regularmente da Europa e America todos os machinismos e ferragens preoisus á agricultura d'este Estado como sejam

MACHINAS a vapor de força de 4 á 10 cavallos.
CALDEIRA multitubulares de todos os tamanhos.
MOENDAS as mais solidas do mercado e de differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
RODAS D'AGUA.
RODAS DENTADAS direitas e angulares.
CRIVAÇÕES de ferro fundido e batido.
BOMBAS de repucho de differentes systemas.
LOCOMOVEIS de diversos tamanhos.
MACHINAS de descaroçar algodão.
CANOS de ferro galvanisados, pintados e de chumbo.

ENCARREGAM SE de qualquer concerto para o que tem suas officinas bem montadas e com bastante pessoal e dirigidos por dous engenheiros bastante praticos e conhecidos.

MANDAM vir da Europa e encarregam-se da montagem de Usinas e restillações, garantem sua bôa qualidade e funccionamento como provam com as diversas que tem montado.

VENDEM a praso ou a dinhero com desconto e a preços resumidos.

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, ... o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tirao descoramento, e fazsarar ... cicatriz.

A Maravilha Curativa é allivio prompto para ... Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para ... as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoides ... Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa ... [illegible]

A Maravilha Curativa ... e precioso para Dôres Rheumaticas, ... rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas Inchadas e inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é invaravel para curar Ulceras, Chagas Antigas, Apostemas, Panarios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Forceduras, Dôres, Pisaduras, Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys ... [illegible]

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
103 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Grande liquidação de fazendas
Miudezas e confecções
PARA ACABAR
Centro da moda
RUA DO CABUGÁ N. 3 A

VINHO—CLARETE ESPECIAL
DE
Stuve Rocha Leão & C.

Garantido puro e escolhido pelo laboratorio municipal do PORTO; UNICO VINHO QUE SE DEVE UZAR NAS REFEIÇÕES para se obter uma digestão sadia e nutriente.

Encontra-se nas principaes mercearias.

UNICOS RECEBEDORES
GUIMARAES & VALENTE
6 LARGO DO CORPO SANTO N.

Ourives occulista

Theodoro Jose Ramos de Mello

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1 avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantem officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura-se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

FOLHETIM 17

O REMORSO DE UM ANJO

POR

ADOLPHO D'ENNERY

—○—

XI

(Continuação)

Nessa mesma noite partio no primeiro trem para Pariz.

Muito mortificada por este primeiro desastre Germana reflectio bem, durante a viagem de evitar outro, e concluia que o melhor, para o exito do seu emprehendimento, seria evitar a intervenção de qualquer intermediario indiscreto e compromettedor. Só se fiaria em si e no acaso; mas seria preciso de alguma sorte provocar esse acaso, e foi nisto que ella julgou ter uma inspiração excellente.

Chegando a Pariz, foi hospedar-se em um modesto hotel nas proximidades da gare d'Orleans. Ahi empregou parte da manhã em descançar, por um pequeno repouso, as fadigas da viagem e de uma noite de insomnia.

Vestio-se em seguida e depois de ter consultado um indicador e a planta de Pariz, sahio.

O seu itinerario era dos mais simples: boulevard Saint Marcel, e depois o boulevard do Port Royal, que subio em direcção ao observatorio. Costeou o grande muro do jardim de Val de Grace, passou a rua e o bairro Saint Jacques, e pouco depois vio á esquerda os edificios da antiga abbadia, hoje pertencentes ao hospicio da Maternidade.

Os olhos de Germana fixaram-se naquellas altas paredes cinzentas, que naquelle momento talvez encerrassem a sua felicidade e a sua fortuna; devia esperar que essas paredes lhe entregassem a presa que ella tanto cubiçava e collocou-se em observação do outro lado da calçada.

Reinava uma certa agitação á porta do hospicio, estreita como o postigo de uma prisão. Era a hora da sahida das mulheres que tinham tido alta e cujo tratamento havia terminado.

Todas as vezes que apparecia uma Germana estremecia e redobrava de attenção; mas de todas as vezes passava por uma decepção.

Esta ia com os braços vasios; com certeza o filho não tinha vivido; aquella quasi elegantemente vestida, reunia-se a um companheiro e escondia se mysteriosamente no fundo de uma carruagem.

Uma outra, uma gorda mulher de trabalho, de cara alegre e respirando vigor, era esperada pelo marido, robusto operario, acompanhado por dous amigos, e lá iam todos para o armazem de vinhos festejar, de copo em punho, o restabelecimento da mãi, e beber á saude do *pimpolho*. Depois o movimento da sahida interrompeu-se.

Germana, impaciente, agitada, andava de um lado para outro, sem desviar os olhos do postigo. Começava a perder a esperança, quando appareceu na porta uma rapariga, contraste vivo da precedente.

Pallida e abatida, dir-se-hia que mal tinha forças para carregar o seu leve fardo uma criancinha enfezada que ella apertava de encontro ao peito, resguardando-a com o seu chale de malha branco.

Ninguem tinha vindo buscal-a, ninguem a esperava.

Chegando á rua, lançou um olhar inquieto em torno de si, como se estivesse mais embaraçada que contente com a liberdade que recuperava.

Após um momento de hesitação, tomou á esquerda e dirigio-se lentamente para a encruzilhada do observatorio.

O seu isolamento, a sua indecisão, o seu aspecto de operaria pobre, tudo parecia reunir-se para favorecer os projectos de Germana. Afinal, disse ella comsigo, o acaso a que se havia entregado deparava-lhe o objecto tão desejado, uma rapariga mãi que a miseria e o abandono tornavam accessiveis a propostas seductoras. Bastava atirar-lhe a rede com uma certa habilidade.

Germana acompanhou a mulher a pequena distancia. Esta caminhava devagar, curvada, de cabeça baixa. Na encruzilhada parou, já cançada, e sentou-se em um banco na rua pintada de velhos castanheiros.

Tendo a criança soltado alguns vagidos, a mãi arranjou-lhe as fraldas e, não conseguindo socegal-a, deu lhe o seio. Mas era facil de ver que fazia aquillo machinalmente, como se tivesse o pensamento em outro lugar.

Germana, que espreitava o momento propicio, ia decidir-se a fallar-lhe, quando ella se levantou bruscamente e começou novamente a andar com o passo um pouco mais firme que antes.

Continuou a seguir o caminho da esquerda e entrou na rua do Inferno.

No fim de uns cem metros pousou diante de um edificio de aspecto severo, sobre cuja fachada se lia a seguinte inscripção: *Hospicio das crianças desamparadas.*

Não havia duvida; pretendia lá depositar o recem-nascido. A occasião era magnifica para a deixar escapar.

Germana, apressando o passo, já não respirava, tão grande era o seu receio de não poder vencer a tempo a distancia que a separava da mulher.

A infeliz mãi tinha-se adiantado rapidamente. Approximando-se do lugubre estabelecimento, começou a correr com medo que lhe faltasse o animo se tergiversasse ao primeiro obstaculo material, e que a sua resolução afrouxasse.

Examinou a principio com doloroso pasmo uma especie de quadrado escuro, que se destacava na parede ao alcance da mão, era o lugar da roda.

Mas em virtude de uma lei já antiga não funccionava mais; o postigo estava condemnado; a bocca do dragão administrativo já não se abria para tragar mysteriosamente as pobres creaturinhas, cujo crime era terem vindo ao mundo fóra de proposito.

A moça não o ignorava, tinha tomado informações a esse respeito, e lastimava que assim fosse. Era o mesmo; custasse o que custasse havia de fazer o que tinha resolvido executar.

Estendeu a mão para a campainha, puxou por ella, recuou alguns passos, e adiantou-se de novo.

Foi neste momento que Germana, aproveitando-se da sua hesitação, alcançou-a e a interpellou:

— Que vai alli fazer, minha senhora? perguntou ella.

Ouvindo aquella voz atraz de si, a mulher deu um pulo e voltou-se vivamente, como uma criminosa apanhada em flagrante delicto. O seu susto foi tão grande que a principio não pôde pronunciar uma palavra.

Germana precisou a pergunta:

— Quer abandonar o seu filho?

A mãi julgou ver uma censura severa naquillo que não passava na realidade de uma phrase de occasião, para travar conversação e entrar em materia!

Recuperando a palavra, em um movimento de revolta, a mulher respondeu seccamente:

— Só eu tenho que ver com isso; não a conheço. Com que direito me espiona e me interroga?

— Não se offenda, disse Germana com voz meiga. Unicamente o acaso me conduzio aqui. Pareceu-me tão doente, tão magoada, que tomei a liberdade de lhe dirigir a palavra. Se eu pudesse ser-lhe util em alguma cousa?

— Em que? replicou a desesperada, encolhendo os hombros. Não peço esmolas. A nossa sorte está decidida. A criança aqui e eu lá em baixo.

E com um movimento de cabeça indicou a direcção do Sena.

— E' então muito desgraçada?

Por unica resposta, a moça levantou os olhos para o céo e soltou um profundo suspiro.

— Ouça, replicou Germana. Posso prestar-lhe alguns serviços. Apezar de não a conhecer, quer conversar commigo alguns instantes? Mas primeiro afastemo-nos desta triste casa. Ella não lhe póde deixar saudades.

Esta insistencia amistosa produzio effeito.

A mulher tinha gasto no esforço necessario ao desempenho do seu projecto a pouca energia que lhe restava; os seus nervos afrouxavam e passiva, incapaz de resistencia, deixou-se levar. E além disso não se sentia aborrecida, porque um incidente imprevisto a houvesse detido no limiar fatal que estava prestes a franquear.

As duas mulheres voltaram pelo lado da avenida do Observatorio. Em caminho, trocaram algumas palavras; a companheira de Germana, porém, só articulava monossyllabos e arrastava-se penosamente.

Suas forças trahiram-na e teve de sentar-se novamente em um banco.

Germana depois de ter feito com que ella respirasse sáes que trouxera para a viagem, reatou o fio da conversação.

— Diz então que deu á luz, ha tres mezes?

— Sim, senhora.

— E soffreu muito?

— Estive muito doente, em consequencia do parto; foi por isso que não me detiveram mais tempo do que é costume. Quasi morro... Não teria sido melhor que eu morresse..... e a criança commigo?

— Que motivos tem para odiar a vida até este ponto?

Provocada deste modo ás confidencias, a pobre mulher não hesitou em contar as suas desgraças.

Era a eterna historia da rapariga seduzida que se torna mãi e que é abandonada pelo amante.

Aventura banal, sem duvida, á força de ser commum, mas sempre penosa e digna de compaixão, quando a victima é verdadeiramente honesta e ingenua.

Orphã, asylada, mediante salario, por parentes mais interesseiros que hospitaleiros, fôra por elles expulsa de casa apenas souberam que ella estava gravida.

(*Continúa.*)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42

ILEGÍVEL